

**RELATÓRIO DE HOMOLOGAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL Nº. 017/2019
ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO, ACOLHIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL - PAIS**

Mediante análise documental do Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação e dos Relatórios de Vistoria ao longo das 13 fases realizadas por integrantes dessa comissão, temos a relatar sobre o Termo de Colaboração abaixo identificado:

I. Termo de Colaboração FMDCA 011/2018 - PMBC TC 013/2018

O objetivo precípua da respectiva análise é a Homologação do Pronunciamento do Gestor do Fundo da Criança e do Adolescente sobre o Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação da parceria firmada.

Durante a análise, foi possível constatar, por meio de elementos disponíveis nas Prestações de Contas Mensais emitidas pela entidade, no Parecer emitido pelo Gestor do FMDCA, Anna Christina Barichello e pela Gestora da Parceria Eliane Ap. Ferraz dos Santos Aquino, o que segue:

1 - QUANTO À PRESTAÇÃO DE CONTAS FINANCEIRA:

1.1 - A entidade recebeu 15 parcelas perfazendo um total de R\$ 656.152,88 assim distribuídas:

- 11 parcelas de R\$ 53.303,61;
- 1 parcela de R\$ 53,303,65;
- 1 parcela de R\$ 3.262,32 (ressarcimento ao erário por meio de ações compensatórias de interesse público, mediante a apresentação de novo plano de trabalho - Compensação solicitada através do Ofício 046/2018 FMDCA);
- 2 parcelas de 6.623,60 (Projeto Anjos sem Asas).

1.2 - Todas as despesas bancárias e juros encontrados, foram devidamente reembolsados pela entidade, não restando pendência, conforme análise dos extratos bancários;

1.3 - Ainda sobre a análise documental e financeira cabe registrar que o valor bloqueado judicialmente na 2ª e 3ª parcela totalizando R\$ 3.265,32 por conta de dívidas trabalhistas, e consideradas indevidas pelo órgão gestor, restou ressarcida através de glosa no valor de repasse à instituição ao longo de 2018;

1.4 - Foi realizado exame documental de extratos, notas fiscais, RPAs e guias de recolhimento de tributos, observando que algumas aplicações ou inexatidão nas prestações de contas foram sanadas através da comunicação da Gestora de Parcerias, com algumas exceções;

1.5 - Na 5ª, 6ª, 7ª e 10ª parcelas, houve pagamentos de serviços de vigilância patrimonial a empresa Orsegups Monitoramento Eletrônico com nota fiscal emitida no exercício de 2017, em desacordo com o artigo 35 da Instrução Normativa 14/2012 do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina:

Art. 35. Serão admitidos somente os documentos de despesas realizadas em data posterior à assinatura do termo de ajuste e anterior ao término do prazo da sua vigência.

Os valores declarados constantes dessas notas fiscais são os seguintes:

- 5ª Parcela - Nota Fiscal 439192 - Emissão: 12/04/2017 - Valor Pago R\$ 259,40;
- 6ª Parcela - Nota Fiscal 439193 - Emissão: 12/04/2017 - Valor Pago R\$ 253,81;
- 7ª Parcela - Nota Fiscal 457722 - Emissão: 22/05/2017 - Valor Pago: R\$ 244,89;
- 10ª Parcela - Nota Fiscal 514117 - Emissão: 16/10/2017 - Valor Pago R\$ 245,00.

O valor total pago foi R\$ 1.003,10, foi justificado pela entidade como sendo de despesas anteriores não pagas.

1.6 - Foi realizado pagamentos com recursos da parceria ao funcionário público WHESLEY LEIRIA HERMANDORENA contratado pela Fundação de Municipal de Esportes como Instrutor de Oficinas, funcionário temporário com carga horária de 40h e designado para atender exclusivamente ao projeto “Anjos sem Asas”, ou seja, recebendo de duas fontes diversas para executar a mesma atividade. Foi pago com valores da parceria o total de R\$ 3.370,78 (parcelas 11 e 12) em desacordo com o inciso II do artigo 45 da Lei 13.019/14:

Art. 45. As despesas relacionadas à execução da parceria serão executadas nos termos dos incisos XIX e XX do art. 42, sendo vedado:

(...)

II - pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público com recursos vinculados à parceria, salvo nas hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias;

1.7 - A organização da sociedade civil tem transferido recursos para conta de administradores da organização visando coibir o bloqueio judicial dos valores recebidos. Nas parcelas 10ª, 11ª e 12ª, os recursos financeiros do município assim que depositados na conta corrente da organização são transferidos para a conta pessoal da coordenadora da entidade ou para a conta pessoal de uma das funcionárias. Assim que os recursos são necessários

para pagamentos, os valores são devolvidos na conta da entidade na medida certa dos valores que serão pagos. Esse procedimento é justificado pela organização para evitar o bloqueio dos valores pela justiça do trabalho. Esse tema foi objeto de consulta a Procuradoria do Município e respondida através do Ofício PRGR 1391/2019 (anexo), conforme abaixo transcrito em parte:

“Fica claro, portanto, que a conduta consistente no repasse de recursos para contas pessoais de dirigentes ou funcionários da entidade parceira é incompatível com a execução do objeto da parceria e extrapola os restritos limites de movimentação previstos nos dispositivos suprarreferidos. Tal conduta, nos termos do art. 45, I, da lei federal e do art. 30 do decreto municipal, é terminantemente vedada e, a meu ver, caracteriza impropriedade capaz de justificar a retenção da liberação das parcelas subseqüentes, conforme determinam o art. 48 da lei federal e o art. 33 do decreto municipal.”

Esse tema, também foi objeto de consulta ao Controle Interno do Município e respondido através do Parecer 054/2019/SCGTP (anexo), conforme abaixo transcrito em parte:

“No caso, eventual burla ao cumprimento de ordem judicial pode, em tese, configurar ofensa à estrutura judiciária. O artigo 127 da constituição da República atribui ao Ministério Público a defesa das normas pertinentes à justiça do trabalho. No caso, como se trata de bloqueio judicial na esfera trabalhista, cabe ao Ministério Público do Trabalho tomar ciência da irregularidade mencionada pela Comissão, conforme estabelece o art. 1º do Decreto Federal 40.359/1956.”

Em análise e pesquisa ao arquivo de normativos foi encontrado na lei orgânica do município, no artigo 92, determinação sobre o assunto:

Art. 92 A pessoa jurídica em débito com o Município; com o sistema de seguridade social; com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço ou **com débitos trabalhistas**, como estabelecido em Lei Federal, **não poderá contratar com o poder público municipal nem dele receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios.** (grifo é nosso)

Assim, conforme declaração dos seus dirigentes, a organização possui débitos trabalhistas que fazem com que se enquadre no artigo 92 da lei orgânica do Município e conseqüentemente devendo ser impedida de contratar com o poder público e receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios.

2 - - QUANTO AO CUMPRIMENTO DAS METAS:

2.1 - **META 01:** Realizar atendimentos psicoterapêuticos individuais - Meta de 3.800 atendimentos durante o ano de 2018. Análise: a organização não enviou documentação hábil que possibilitasse verificar a comprovação do atingimento da meta, como listas de presenças assinadas, fotos ou qualquer outro meio de comprovação. **META NÃO CUMPRIDA;**

2.2 - **META 02:** Realizar atendimentos psicoterapêuticos em grupos (encontros) Escola de Pais - Meta 24 encontros - Análise: a organização não enviou documentação hábil que possibilitasse verificar a comprovação do atingimento da meta, como listas de presenças assinadas, fotos ou qualquer outro meio de comprovação. META NÃO CUMPRIDA;

2.3 - **META 03:** Realizar atendimentos nas oficinas terapêuticas e de geração de renda - Meta de 48 oficinas - Análise: a organização não enviou documentação hábil que possibilitasse verificar a comprovação do atingimento da meta, como listas de presenças assinadas, fotos ou qualquer outro meio de comprovação. META NÃO CUMPRIDA;

2.4 - **META 04:** Realizar acompanhamento psicopedagógico - Meta 300 atendimentos - Análise: a organização não enviou documentação hábil que possibilitasse verificar a comprovação do atingimento da meta, como listas de presenças assinadas, fotos ou qualquer outro meio de comprovação. META NÃO CUMPRIDA;

2.5 - **META 05:** Realizar orientações jurídicas através de assessoria e acompanhamento dos casos encaminhados pelo poder judiciário - Meta 200 atendimentos - Análise: a organização não enviou documentação hábil que possibilitasse verificar a comprovação do atingimento da meta, como listas de presenças assinadas, fotos ou qualquer outro meio de comprovação. META NÃO CUMPRIDA;

2.6 - **META 06:** Realizar atendimentos sociais/Assistente Social - Meta de 494 atendimentos - Análise: a organização não enviou documentação hábil que possibilitasse verificar a comprovação do atingimento da meta, como listas de presenças assinadas, fotos ou qualquer outro meio de comprovação. META NÃO CUMPRIDA;

2.7 - **META 07:** Realizar encontros de grupos com estudantes adolescentes - Meta de 48 encontros - Análise: a organização não enviou documentação hábil que possibilitasse verificar a comprovação do atingimento da meta, como listas de presenças assinadas, fotos ou qualquer outro meio de comprovação. META NÃO CUMPRIDA;

2.8 - **Análise Geral:** Relembremos aqui a observação feita pelo órgão gestor da parceria a respeito da não apresentação de listas de presenças/comprovação dos atendimentos realizados EM TODAS AS METAS referentes ao ano de 2017, esses apontamentos também foram feitos no relatório de homologação referente ao período de 2017 emitido por essa comissão. Nas visitas *in loco* feitas pela Comissão de Monitoramento e Avaliação à organização por meio dos seus dirigentes foi reiteradamente alertada sobre a necessidade de comprovação, de alguma maneira, do cumprimento das metas. Mesmo assim, a organização não apresentou a documentação necessária a comprovação do cumprimento das metas.

2.9 - Análise das visitas da Comissão de Monitoramento e Avaliação: Cumpre observar que no decorrer da execução deste referido Termo de Colaboração a organização foi fiscalizada em seis ocasiões, conforme relatórios publicados no site controladoria.balneariocamboriu.sc.gov.br e que abaixo segue resumo:

2.9.1 - Relatório 008/2018 - Visita realizada no dia 10/01/2018 - no momento da visita ocorria reunião entre os colaboradores da entidade, não foi observado nenhum atendimento, solicitamos agenda de atividades da entidade para podermos acompanhar nas visitas mas não foi nos enviado, orientamos sobre a necessidade de comprovação do cumprimento das metas e sugestões de como poderiam realizá-la;

2.9.2 - Relatório 022/2018 - Visita realizada no dia 01/02/2018 - no momento da visita ocorria reunião entre os colaboradores da entidade, não foi relatado nenhum atendimento, foi observado diversos profissionais nas dependências da organização;

2.9.3 - Relatório 043/2018 - Visita realizada no dia 01/03/2018 - no momento da visita ocorria reunião entre os colaboradores da entidade, não foi observado nenhum atendimento, foi solicitado o relatório contendo comprovação dos atendimentos de fevereiro e dito que seria encaminhado por email, mas não foi enviado;

2.9.4 - Relatório 051/2018 - Visita realizada no dia 19/04/2018 - no momento da visita ocorria reunião entre os colaboradores da entidade, não foi observado nenhum atendimento, foi repassado relatório contendo os atendimentos do mês de Março de 2018, assim como levantamento de atendimentos por idade e por bairro no Município, mas apenas relatório sem nenhum documento comprovando as ações;

2.9.5 - Relatório 071/2018 - Visita realizada no dia 28/06/2018 - no momento da visita ocorria reunião entre os colaboradores da entidade, foi observado dois atendimentos sendo realizados, foi repassado relatório contendo os atendimentos do mês de Maio de 2018, mas apenas relatório sem nenhum documento comprovando as ações;

2.9.6 - Relatório 099/2018 - Visita realizada no dia 04/10/2018 - no momento da visita ocorria reunião entre os colaboradores da entidade, não foi relatado nenhum atendimento sendo realizado, foi repassado relatório contendo os atendimentos do mês de Agosto de 2018, mas apenas relatório sem nenhum documento comprovando as ações, foi orientado e verificado como são realizados os registros presenciais dos usuários que realizam atendimento na referida entidade, constatamos que são realizadas: lista de chamada, livro ata para visitantes e atendimentos e livro ata para as oficinas realizadas, os pacientes atendidos também possuem prontuário individual com registro dos atendimentos;

2.9.7 - Análise: se extrai desses relatórios de visitas que em seis visitas foram observados apenas duas pessoas sendo atendidas. Em todas as ocasiões das visitas os profissionais estavam em reunião. Não foi relatada nenhuma oficina sendo realizada durante as visitas. A organização foi orientada mais de uma vez sobre disponibilizar documentação contendo comprovação das metas do plano de trabalho. Os relatórios apresentados pela organização não condizem à realidade observada nas visitas.

3 - Notificação

A organização foi notificada no dia 24/04/2019 (Notificação nº 004/2019/CMA em anexo) para apresentar resposta a diversos itens, incluindo entregar documentação com a comprovação das atividades realizadas e do atingimento das metas. A organização respondeu à notificação no dia 03/05/2019 (em anexo) com a documentação comprobatória de parte das atividades e metas, conforme descrito abaixo:

3.1 - **META 01:** Realizar atendimentos psicoterapêuticos individuais - Meta de 3.800 atendimentos durante o ano de 2018. Análise: a organização enviou os prontuários dos usuários onde consta data do atendimento e assinatura. Foi realizada a contagem dos atendimentos efetivamente realizados no ano de 2018 e foi possível constatar 786 atendimentos realizados. Ou seja, foi efetivamente comprovado o cumprimento de apenas 20,21% da meta de atendimentos psicoterapêuticos individuais. META PARCIALMENTE CUMPRIDA;

3.2 - **META 02:** Realizar atendimentos psicoterapêuticos em grupos (encontros) Escola de Pais - Meta 24 encontros - Análise: a organização não enviou documentação hábil que possibilitasse verificar a comprovação do atingimento da meta, como listas de presenças assinadas, fotos ou qualquer outro meio de comprovação. META NÃO CUMPRIDA;

3.3 - **META 03:** Realizar atendimentos nas oficinas terapêuticas e de geração de renda - Meta de 48 oficinas - Análise: a organização não enviou documentação hábil que possibilitasse verificar a comprovação do atingimento da meta, como listas de presenças assinadas, fotos ou qualquer outro meio de comprovação. META NÃO CUMPRIDA;

3.4 - **META 04:** Realizar acompanhamento psicopedagógico - Meta 300 atendimentos - Análise: a organização não enviou documentação hábil que possibilitasse verificar a comprovação do atingimento da meta, como listas de presenças assinadas, fotos ou qualquer outro meio de comprovação. META NÃO CUMPRIDA;

3.5 - **META 05:** Realizar orientações jurídicas através de assessoria e acompanhamento dos casos encaminhados pelo poder judiciário - Meta 200 atendimentos - Análise: a organização não enviou documentação hábil que possibilitasse verificar a comprovação do atingimento da meta, como listas de presenças assinadas, fotos ou qualquer outro meio de comprovação. META NÃO CUMPRIDA;

3.6 - **META 06:** Realizar atendimentos sociais/Assistente Social - Meta de 494 atendimentos - Análise: a organização não enviou documentação hábil que possibilitasse verificar a comprovação do atingimento da meta, como listas de presenças assinadas, fotos ou qualquer outro meio de comprovação. META NÃO CUMPRIDA;

3.7 - **META 07:** Realizar encontros de grupos com estudantes adolescentes - Meta de 48 encontros - Análise: a organização enviou a documentação com listas de presença com data, local e assinaturas dos usuários. Foi possível observar 36 encontros no ano de 2018,

ou seja, foi comprovado o cumprimento de 75% da meta. META PARCIALMENTE CUMPRIDA;

3.8 - **Análise Geral:** Após a resposta à notificação solicitando documentos que comprovem o atingimento das metas e a verdade real dos resultados alcançados pela organização, podemos verificar que foi enviada documentação comprovando as atividades de apenas duas metas: META 01: Realizar atendimentos psicoterapêuticos individuais e a META 07: Realizar encontros de grupos com estudantes adolescentes. Conforme documentação apresentada, foi possível verificar que na meta 01 foi atingimento apenas 20,21% dos 3800 atendimentos previstos. Na meta 07, foi possível verificar através da documentação apresentada que a organização atingiu 75% das atividades planejadas. Resultados bem aquém do que esperado e dessa forma fica nítido que os relatórios enviados pela organização não condizem com a realidade observada e comprovada. Foi enviada também documentação com a relação de visitantes e, embora não se refira a nenhuma meta, foi possível verificar que durante o ano de 2018 a organização recebeu 1658 visitas. Todos os documentos que incluem nomes de pacientes ou familiares, diagnósticos e análises individuais enviados pela organização por conterem informação pessoal foram declarados sigilosos. O artigo 64 da lei 13.019/2014 demonstra a necessidade de procurar a verdade real e os resultados alcançados e a comprovação do alcance das metas e dos resultados esperados, conforme segue: :

Art. 64. A prestação de contas apresentada pela organização da sociedade civil deverá conter elementos que permitam ao gestor da parceria avaliar o andamento ou concluir que o seu objeto foi executado conforme pactuado, com a descrição pormenorizada das atividades realizadas e a **comprovação do alcance das metas e dos resultados esperados**, até o período de que trata a prestação de contas.

§ 1º Serão glosados valores relacionados a metas e resultados descumpridos sem justificativa suficiente.

§ 2º Os dados financeiros serão analisados com o intuito de estabelecer o nexo de causalidade entre a receita e a despesa realizada, a sua conformidade e o cumprimento das normas pertinentes.

§ 3º **A análise da prestação de contas deverá considerar a verdade real e os resultados alcançados.**

§ 4º A prestação de contas da parceria observará regras específicas de acordo com o montante de recursos públicos envolvidos, nos termos das disposições e procedimentos estabelecidos conforme previsto no plano de trabalho e no termo de colaboração ou de fomento. (grifo é nosso)

Assim, considerando os documentos apresentados pela entidade, do relatório do gestor e das visitas da comissão de monitoramento e avaliação chegamos a conclusão com respeito a verdade real e os resultados alcançados que puderam ser comprovados que **a organização comprovou o atingimento de apenas 13,6% das metas** contidas no plano de trabalho.

4 - Outras informações

Durante as fiscalizações durante o ano de 2018 foram levantadas algumas informações sobre a organização, conforme segue:

4.1 - Imóvel onde se localiza a organização está em situação irregular, podendo trazer prejuízos ao município: A situação identificada sobre terreno de propriedade do Município e que fora doado, por meio da Lei Municipal nº 1.645/97, para a entidade Associação Casa da Criança;

Considerando que o artigo 3º da Lei Municipal 1.645/97 é categórico em afirmar que tal doação destina-se exclusivamente a construção da sede da entidade donatária e, em caso contrário, a doação é revertida:

Art. 3º A presente doação destina-se exclusivamente à construção da sede da Associação da Casa da Criança, não podendo, sob hipótese alguma, ter destinação diversa, e, em caso de extinção da entidade, o bem imóvel retornará ao patrimônio Público Municipal.

Considerando que outras entidades estão utilizando tal imóvel e, além, realizando locação, portanto auferindo renda, de partes do imóvel que, a princípio, é um bem público.

Considerando que as entidades que locam tal imóvel recebem recursos do Município por meio de parcerias celebradas no âmbito da Lei Federal nº 13.019/14, tendo inclusive parte dessa verba recebida com destinação ao pagamento de aluguel nos respectivos planos de trabalho. A organização da sociedade civil PAIS é uma das entidades que faz locação do espaço e paga esse locação com recursos públicos.

5 - Conclusão

Desta forma, em vista dos graves problemas apontados nessa análise, a falta de comprovação de diversas atividades e a falta de atingimento das metas do plano de trabalho, **NÃO HOMOLOGAMOS** o pronunciamento emitido pelo Gestor do FMDCA e da GESTORA DE PARCERIAS e reprovamos a Prestação de Contas Final do Termo de Colaboração FMDCA 011/2018 - PMBC TC 013/2018.

6 - Recomendações

6.1 - Abertura de Tomadas de Contas Especial, com os seguintes objetivos:

6.1.1 - Quantificação do dano referente aos 86,4% dos valores recebidos pela organização no ano de 2018, proporcionais ao descumprimento injustificado dos objetivos e metas estabelecidos no plano de trabalho, conforme artigo 72 da lei 13.109/14 e artigo 2º da Instrução Normativa nº 13 do TCE-SC;

6.1.2 - Quantificação do dano ao erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ou antieconômico referente aos valores pagos utilizando documentos fiscais do ano de 2017, conforme artigo 72 da lei 13.109/14 e artigo 2º da Instrução Normativa nº 13 do TCE-SC;

6.1.3 - apuração dos fatos, identificação dos responsáveis e quantificação do dano referente à reprovação da Prestação de Contas e dos atos ilegais praticados pela organização, conforme artigo 2º da Instrução Normativa 13 do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina;

6.2 - Suspensão imediata dos repasses a organização, conforme artigo 92 da lei orgânica do município e artigo 49 da do decreto municipal 8489/2017;

6.3 - Aplicações de sanções conforme artigo 73 da lei 13.019/2014;

6.4 - Que a organização seja impedida de celebrar nova parceria enquanto não houver o ressarcimento do dano ao erário, conforme parágrafo 2º do artigo 39 da lei 13.019/2014;

6.5 - Que esta prestação de contas seja enviada ao Ministério Público Estadual, para área da Infância e da Juventude em vista dos recursos pertencerem ao Fundo da Criança e do Adolescente.

Balneário Camboriú, 18 de junho de 2019.

Johnny Reinbold Reichardt
Membro
Matrícula 34.025

Francisco de Paula Ferreira Junior
Presidente
Matrícula 34439/2016



**PARECER DE PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL – TERMO DE COLABORAÇÃO Nº
011/2018 E 1º TERMO ADITIVO**

OSC	Chamamento Público	Objeto
Associação de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social CNPJ: 10.213.178/0001-74	Nº 002/FMDCA – 2017	Proporcionar atendimentos terapêuticos individuais e em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos.
	1º Termo Aditivo	realização de oficinas de boxe para crianças e adolescentes de Balneário Camboriú encaminhadas através dos órgãos competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como, oferecer atendimentos psicológicos que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos

Período da Prestação de Contas	Tipo da Prestação de Contas
01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2018	Final

Data de recebimento do Processo de Prestação de Contas	18/01/2019
---	------------

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE - FMDCA

VALORES DA PARCERIA	
NÚMERO DE PARCELAS	12 + 2 parcelas termo aditivo
VALOR DA PARCELA	11 parcelas de R\$ 53.503,61 1 parcela de R\$ 53.303,65 2 parcelas de R\$ 6.623,60
VALOR FIRMADO	R\$ 649.625,24
DEVOLUÇÕES	R\$ 907,70
TOTAL REPASSADO	R\$ 648.717,54

PARECER - PRONUNCIAMENTO DO GESTOR

A gestora das parcerias do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FMDCA procedeu a análise dos documentos constantes nas prestações de contas, a fim de elaborar e emitir o Parecer Final que segue:

Da análise do processo de prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos pela Lei nº 13.019/2014.

Quanto aos documentos apresentados, entende-se que estes comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto.

Cabe relatar as seguintes ocorrências, na qual solicitamos análise e parecer da Secretaria de Controle Governamental e Transparência Pública:

1. Na 5ª, 6ª, 7ª e 10ª parcela, houve pagamentos de serviços de vigilância patrimonial à empresa Orsegups Monitoramento Eletrônico com nota fiscal emitida no exercício de 2017;

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE - FMDCA

2. Houve parcelamento e pagamento parcelado de INSS durante a vigência da parceria;
3. A entidade realizou parceria com o município de Itapema, sendo solicitado cópia do balancete das prestações de contas ao referido município, ao qual foi negado pela entidade, informando não possuímos competência para tal solicitação;
4. Houve aquisição de produtos mediante NF 25.504, no valor de R\$ 186,19, da empresa Distribuidora Curitiba de Papéis e Livros S/A, contudo a entidade apresentou comprovante de pagamento no valor de R\$ 182,00, sendo que a diferença foi comprovada mediante um recibo manual assinado pela prestadora de serviços Tatiane Marafon, como uma doação;
5. No dia 01/10/2018, ocorreu um bloqueio judicial no valor de R\$ 825,30, sendo que a entidade realizou devolução do valor diretamente na conta da parceria. Deste valor, parte foi utilizado para aquisição de materiais lúdicos, restando o valor de R\$ 203,50 que foi devolvido ao FMDCA. Contudo, cabe verificar quanto a legalidade do gasto, tendo em vista que o mesmo correu após a vigência da parcela;
6. Através do 1º Termo Aditivo foi realizado a contratação de profissional de Boxe, Sr. Whesley Leiria Hernandorena, na qual foi verificado que o mesmo mantinha relação empregatícia junto à Prefeitura de Balneário Camboriú, através da FME, durante o período de execução da parceria. Foi solicitada a devolução dos valores pagos ao mesmo à título de serviços prestados, contudo a entidade não realizou a devolução dos valores ao FMDCA com base no art. 37 da CF;
7. Durante a parceria, mas precisamente na 10ª, 11ª e 12ª parcelas, a entidade realizou algumas transferências de valores para as contas particulares das prestadoras de serviços Tatiane Marafon e Karina dos Passos, justificando tal ação como forma de evitar bloqueios judiciais; Há de se observar quanto a legalidade dos mesmos.
8. Na 2ª parcela e na 3ª parcela do ano 2017 ocorreram bloqueios judiciais na conta destinada a parceria, totalizando R\$ 3.265,32. Foram solicitados esclarecimentos à entidade sobre os referidos bloqueios, e após os esclarecimentos da entidade solicitamos parecer da Secretaria de Controle Governamental e Transparência Pública quanto a legalidade do referido bloqueio, concluindo-se que o referido valor deveria ser ressarcido ao FMDCA, haja vista que o mesmo não foi utilizado na consecução do objeto da parceria. Sendo assim, em março de 2018 foi

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE - FMDCA

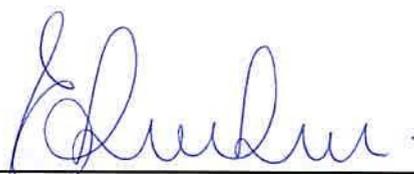
realizada notificação final à entidade solicitando a devolução do referido valor, no prazo máximo de 90 dias a contar da data de recebimento da notificação, ocorrida em 23/03/2018. Considerando a não devolução, o valor foi glosado na 7ª parcela do ano 2018, mediante autorização do Gestor do FMDCA à época. Cabe ressaltar que após parecer favorável da Gestora do fundo e da Secretaria de Controle Interno, foi autorizado o desbloqueio do valor glosado, sendo transferido à entidade na 10ª parcela do ano 2018.

Observações

- Todas os relatórios de atividades e demais documentos encontram-se anexados aos processos de prestações de contas mensais.

Sendo assim, considera-se **REGULAR COM RESSALVA** em forma e conteúdo a presente Prestação de Contas Final.

Balneário Camboriú, 13 de março de 2019.



Eliane Ap. Ferraz dos Santos de Aquino
Mat. 12.604
Gestora de Parcerias - Decreto nº 8643/2017



Anna Christina Barichello
Secretária de Desenvolvimento e Inclusão Social
Gestora do FMDCA
Portaria 25.112/2018



RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

TERMO DE COLABORAÇÃO FMDCA 011/2018 e 1º TERMO ADITIVO:

OSC	Chamamento Público	Objeto
Associação de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social CNPJ: 10.213.178/0001-74	Nº 002/FMDCA – 2017	Proporcionar atendimentos terapêuticos individuais e em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos.
	1º Termo Aditivo	realização de oficinas de boxe para crianças e adolescentes de Balneário Camboriú encaminhadas através dos órgãos competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como, oferecer atendimentos psicológicos que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos

Período da Prestação de Contas	Tipo da Prestação de Contas
01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2018	Final

Data de recebimento do Processo de Prestação de Contas	18/01/2019
--	------------

VALORES DA PARCERIA	
NÚMERO DE PARCELAS	12 + 2 parcelas termo aditivo
VALOR DA PARCELA	11 parcelas de R\$ 53.503,61

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE - FMDCA

	1 parcela de R\$ 53.303,65 2 parcelas de R\$ 6.623,60
VALOR FIRMADO	R\$ 649.625,24
DEVOLUÇÕES	R\$ 907,70
TOTAL REPASSADO	R\$ 648.717,54

RELATÓRIO

PLANO DE TRABALHO – CUMPRIMENTO DE METAS E ETAPAS

Descrição	Qtde/ Unidade	Resultados Obtidos
Meta 01 - atendimentos Psicoterapêuticos Individuais e em grupo	3792 atendimentos/ano	6541
Meta 02 - atendimentos grupo de estudantes adolescentes (Projeto Papo Reto)	48 encontros/ano	72
Meta 03 - Oficinas Terapêuticas e de Geração de renda	48 oficinas/ano	66
Meta 04- Acompanhamentos Psicopedagógicos	300 atendimentos/ano	463
Meta 05 - Orientações Jurídicas	192 assessorias jurídicas/ano	187
Meta 06 - atendimentos Sociais (Assistente Social)	492 atendimentos/ano	538

CONSTATAÇÕES

A entidade conseguiu atingir um número de atendimentos considerável, contudo não foram apresentadas listas de presenças/comprovação dos atendimentos realizados.

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE - FMDCA

Cabe destacar que no decorrer da parceria firmou-se termo aditivo para execução de oficinas de boxe, contudo a entidade não prestou contas das metas relativas ao aditivo.

A entidade encaminhou relatório específico do Projeto Papo Reto, realizado nas Escolas Estaduais Francisca Alves Gevaerd e João Goulart.

Foi realizada pesquisa de satisfação, pela própria entidade, contudo a mesma não apresenta os dados quantitativos da pesquisa (quantidade de pessoas entrevistadas, qual a amostra realizada, etc).

Observações:

- Todas os relatórios de atividades encontram-se anexados aos processos de prestações de contas mensais.
- Na análise das prestações de contas mensais observou-se algumas inconsistências, sendo algumas sanadas pela entidade no decorrer da parceria, e outras pendentes de parecer da Secretaria de Controle Governamental e Transparência Pública, conforme apontamento no Parecer Final de Prestação de Contas.

O impacto gerado pela realização desta parceria foi considerado positivo, tendo em vista os dados apresentados pela entidade, favorecendo a comunidade em geral no que tange o referido objeto da parceria.

Balneário Camboriú, 13 de março de 2019.



Eliane Ap. Ferraz dos Santos de Aquino
Mat. 12.604
Gestora de Parcerias - Decreto nº 8643/2017



Anna Christina Barichello
Secretária de Desenvolvimento e Inclusão Social
Gestora do FMDCA
Portaria 25.112/2018



Município de Balneário Camboriú

O que você procura?

Buscar

[Busca avançada](#)[Glossário](#) [Lei da Transparência](#) [Ajuda](#)[Início](#) [Receita](#) [Despesa](#) [Busca Específica](#) [Contas públicas](#) [Atos jurídicos](#) [Gestão de Pessoas](#) [Dados Abertos](#)[Quadro Funcional](#) [Efetivos](#) [Comissionados](#) [Cedidos/Recebidos](#) [Estagiários](#) [Temporários](#) [Aposentados/Pensionistas](#) [Agente Político](#) [Terceiros](#) [Cargos](#)

Informações do colaborador - Referência: Dezembro/2018

Colaborador: 1440 - WHESLEY LEIRIA HERMANDORENA

Unidade: FUND.MUN.ESPORTES DE BALNEARIO CAMBORIU

Lotação: Centro Esportivo

Data admissão: 12/03/2018

Carga horária: 200,00 horas/mês

Cargo: INSTRUTOR DE OFICINAS ⓘ

Situação⁽⁴⁾: Exonerações ou Demissões

Data de nomeação do cargo atual: 12/03/2018

Vínculo: Temporário

Nr. ato de nomeação do cargo atual⁽³⁾: LEI NÂ° 1913/99

Folha tipo: Cálculo Mensal

Código	Descrição	Referência	Proventos ⁽¹⁾	Descontos ⁽²⁾
172	FÃ©rias Proporc.RescisÃ£o	150.00	R\$ 1.130,00	R\$ 0,00
184	1/3 FÃ©rias RescisÃ£o	0.00	R\$ 376,67	R\$ 0,00
222	13o SalÃ¡rio Proporc.Resc	9.00	R\$ 1.130,00	R\$ 0,00
303	INSS 13o SalÃ¡rio	8.00	R\$ 0,00	R\$ 90,40
Totais:			R\$ 2.636,67	R\$ 90,40

1. PROVENTOS - Dentre o total de proventos, estão inclusas verbas que, por sua natureza, não são computadas para fins de limite remuneratório, tais como adiantamento de férias, adiantamento de 13º salário, adicional de férias, abono pecuniário, multa em dobro de férias, diferenças salariais de meses anteriores, licença-prêmio indenizada, abono permanência e outras verbas indenizatórias.

2. DESCONTOS - Somatório do IRRF (Imposto de Renda Retido na Fonte), da Contribuição Previdenciária obrigatória nos termos da legislação pertinente e de restituições ao erário municipal. Observa-se que NÃO são informados os demais descontos, tais como: empréstimos consignados, pensões alimentícias, contribuições sindicais, associações, dentre outros.

3. Ato de nomeação do cargo atual

Nr. ato de nomeação do cargo atual: LEI NÂ° 1913/99

Data de nomeação do cargo atual: 12/03/2018

Tipo de contratação: Não informado

Ementa: Dispoe sobre a contratacao por tempo determinado de acordo com a Lei n 1913 99.



Município de Balneário Camboriú

O que você procura? [Buscar](#)

[Busca avançada](#)

[Início](#) [Receita](#) [Despesa](#) [Busca Específica](#) [Contas públicas](#) [Atos jurídicos](#) [Gestão de Pessoas](#) [Dados Abertos](#)

[Quadro Funcional](#) [Efetivos](#) [Comissionados](#) [Cedidos/Recebidos](#) [Estagiários](#) [Temporários](#) [Aposentados/Pensionistas](#) [Agente Político](#) [Terceiros](#) [Cargos](#)

Informações do colaborador - Referência: Novembro/2018

Colaborador: 1440 - WHESLEY LEIRIA HERMANDORENA

Unidade: FUND.MUN.ESPORTES DE BALNEARIO CAMBORIU

Lotação: Centro Esportivo

Data admissão: 12/03/2018

Carga horária: 200,00 horas/mês

Cargo: INSTRUTOR DE OFICINAS ¹

Situação: Trabalhando

Data de nomeação do cargo atual: 12/03/2018

Vínculo: Temporário

Nr. ato de nomeação do cargo atual ⁽³⁾: LEI NÂ° 1913/99

1. PROVENTOS - Dentre o total de proventos, estão inclusas verbas que, por sua natureza, não são computadas para fins de limite remuneratório, tais como adiantamento de férias, adiantamento de 13º salário, adicional de férias, abono pecuniário, multa em dobro de férias, diferenças salariais de meses anteriores, licença-prêmio indenizada, abono permanência e outras verbas indenizatórias.

2. DESCONTOS - Somatório do IRRF (Imposto de Renda Retido na Fonte), da Contribuição Previdenciária obrigatória nos termos da legislação pertinente e de restituições ao erário municipal. Observa-se que NÃO são informados os demais descontos, tais como: empréstimos consignados, pensões alimentícias, contribuições sindicais, associações, dentre outros.

3. Ato de nomeação do cargo atual

Nr. ato de nomeação do cargo atual: LEI NÂ° 1913/99

Data de nomeação do cargo atual: 12/03/2018

Tipo de contratação: Não informado

Ementa: Dispoe sobre a contratacao por tempo determinado de acordo com a Lei n 1913 99.



Ofício nº 105/2019

Balneário Camboriú (SC), 08 de março de 2019.

A
Ex.^a. Sr.^a
Secretária Municipal ANNA CHRISTINA BARICHELLO
Gestora do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Assunto: Cópia das Respostas aos Ofícios 008; 009; 010 e 012/2019 da Gestora de Projetos

Senhora Secretária:

Cumpre-nos dar ciência à V.Ex.^a. que a Associação de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social (Casa do Adolescente) - PAIS, entregou na presente data, todas as informações solicitadas pela Gestora de Projetos, mesmo entendendo que alguns dos itens solicitados, fogem, e muito, das atribuições inerentes ao acompanhamento da execução do Termo de Colaboração firmado com o Município de Balneário Camboriú, esbulhando competências legais, senão vejamos, por exemplo, questões referentes a contrato celebrado com a Prefeitura de Itapema, por meio do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente daquele Município, donde, SMJ, a **Associação PAIS tem obrigação de prestar contas sobre as verbas públicas recebidas do Fundo da Infância do Município de Balneário Camboriú, não tendo a entidade autorização prévia para dispor de documentos referentes a Termo de Colaboração de Município adverso a Balneário Camboriú.**

Causa estranheza a referida solicitação, afinal está se pedindo informações de contrato estranho ao Município de Balneário Camboriú, de recursos de outro ente federativo, fugindo à muito dos princípios norteadores da administração pública, dando margem a excessos fiscalizatórios estranhos ao objeto do contrato (Termo de Colaboração FMDCA nº 011/2018, portanto, se faz necessário maiores esclarecimentos da Gestora antes de dispor de informações alheias a Balneário Camboriú, para entender em que isto pode ajudar na avaliação de contas aqui e qual dispositivo legal leva a este tipo de exigência, a instituição de controle interno e externo de contas previstos em seu Estatuto ou na legislação vigente e nem um deles fala de controle da Prefeitura de Balneário sobre as demais contas bancárias ou Termo de Colaboração de outros municípios da entidade que não estejam relacionadas aos contrato local;

É imprescindível igualmente comunicar que a Gestora de projetos, nos Ofícios encaminhados, afirma que as parcelas vincendas poderão ser prejudicadas, oras, há um rito a ser cumprido antes que haja essa atitude que a nosso juízo é de finalíssima situação, vencidos todos os caminhos que a legislação impõem, portanto, a entidade tem clareza de que, em havendo bloqueio em parcelas subsequentes, esta medida é caracterizada por ato ilegal, ensejando que a Associação tome de imediato as medidas legais cabíveis.

Para colaborar com o posicionamento acima, citamos trecho da Lei 13.019/2014:

Art. 61. São obrigações do gestor: IV - emitir parecer técnico conclusivo de análise da prestação de contas final, levando em consideração o conteúdo do relatório técnico de monitoramento e avaliação de que trata o art. 59. Art. 63. A prestação de contas deverá



**PAIS**Associação de Proteção
Acolhimento e Inclusão SocialLei de Utilidade Pública Municipal nº 3594/2013
Lei de Utilidade Pública Estadual nº 17.395/2017

ser feita observando-se as regras previstas nesta Lei, além de prazos e normas de elaboração constantes do instrumento de parceria do plano de trabalho. 1 - A administração pública fornecerá manuais específicos às organizações da sociedade civil por ocasião de celebração das parcerias, tendo como premissas a simplificação e a racionalização dos procedimentos. § 2º Eventuais alterações no conteúdo dos manuais referidos no § 1º deste artigo devem ser previamente informadas à organização da sociedade civil e publicada em meios oficiais de comunicação. § 3º O regulamento estabelecerá procedimentos simplificados para prestação de contas. DO: PRAZOS, Art. 69, § 2º O disposto no caput não impede que a administração pública promova a instauração de tomada de conta especial antes do término da parceria, ante evidências de irregularidades na execução do objeto; § 5º, III - rejeição da prestação de contas e determinação de imediata instauração de tomada de contas especial. Art. 70. Constatada irregularidade ou omissão na prestação de contas, será concedido prazo para a organização da sociedade civil sanar a irregularidade ou cumprir a obrigação. § 1º (prazo referido no caput é limitado a 45 (quarenta e cinco) dias por notificação, prorrogável, no máximo, por igual período, dentro do prazo que a administração pública possui para analisar e decidir sobre a prestação de contas e comprovação de resultados. § 2º Transcorrido o prazo para saneamento da irregularidade ou da omissão, não havendo o saneamento, a autoridade administrativa competente, sob pena de responsabilidade solidária, deve adotar as providências para apuração dos fatos, identificação dos responsáveis, quantificação do dano e obtenção do ressarcimento, nos termos da legislação vigente; Art. 71. A administração pública apreciará a prestação final de contas apresentada, no prazo de até cento e cinquenta dias, contado da data de seu recebimento ou do cumprimento de diligência por ela determinada, prorrogável justificadamente por igual período. II - nos casos em que não for constatado dolo da organização da sociedade civil ou de seus prepostos, sem prejuízo da atualização monetária, impede a incidência de juros de mora sobre débitos eventualmente apurados, no período entre o final do prazo referido neste parágrafo e a data em que foi ultimada a apreciação pela administração pública, E, Art. 72. As prestações de contas serão avaliadas: I - regulares, quando expressarem, de forma clara e objetiva, o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no plano de trabalho; II - regulares com ressalva, quando evidenciarem impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal que não resulte em dano ao erário; III - irregulares, quando comprovada qualquer das seguintes circunstâncias: a) omissão no dever de prestar contas; b) descumprimento injustificado dos objetivos e metas estabelecidos no plano de c) dano ao erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ou antieconômico; d) desfalque ou desvio de dinheiro, bens ou valores públicos. § 1º O administrador público responde pela decisão sobre a aprovação da prestação de contas ou por omissão em relação à análise de seu conteúdo, levando em consideração, no primeiro caso, os pareceres técnico financeiro e jurídico, sendo permitida delegação a autoridades diretamente subordinadas, vedada a subdelegação. § 2º Quando a prestação de contas for avaliada como irregular, após exaurida a fase recursal, se mantida a decisão, a organização da sociedade civil poderá solicitar autorização para que o ressarcimento ao erário seja promovido por meio de ações compensatórias de interesse público mediante a apresentação de novo plano de trabalho, conforme o objeto descrito no termo de colaboração ou de fomento e a área de atuação da organização, cuja mensuração econômica será feita a partir do plano de trabalho original, desde que não tenha havido dolo ou fraude e não seja o caso de restituição integral dos recursos.

Portanto, para dar conhecimento de que esta entidade não mediu esforços em responder os referidos Ofícios, mesmo aqueles que fogem do escopo do Termo, acompanha o presente, cópia de todos os expedientes protocolados junto a Gestora de Projetos.

Colocamo-nos à disposição para informações que julgar necessárias,

Atenciosamente,

KARINA GONÇALVES DOS PASSOS

Diretora Geral

Associação de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social – PAIS





Notificação 004/2019/CMA

Balneário Camboriú, 24 de abril de 2019

Recebido em 24/04/2019

Horário 16 h 37 min.

Ass: Rafaela Jansen

NOTIFICAÇÃO

OSC	Associação de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social - PAIS
RESPONSÁVEL	Eduardo de Camargo Assis
ASSUNTO	1) demonstre o cumprimento das metas do plano de trabalho por meio de listas de presença, fotos ou através de qualquer outro meio de comprovação; 2) sejam apresentados os indicadores constantes do plano de trabalho; 3) justifique as transferências sem base legal para a coordenadora e a funcionária da entidade; 4) sejam devolvidos os valores pagos a funcionário público em desacordo com a legislação vigente; 5) apresente comprovação dos pagamentos de impostos municipais do prestador de serviços Contabilidade Oliani; 6) apresente a prestação de contas dos valores recebidos do Município de Itapema.

Considerando a atribuição da Comissão de Monitoramento e Avaliação, expressa no Decreto Municipal nº 8489/2017 no artigo 49, de apontar mediante notificação à entidade parceira medidas destinadas a sanear conduta irregular identificada;

Considerando que foi pago empregado público com recursos vinculados à parceria, o que é vedado pela lei 13.019/14 no inciso II do artigo 45.

Considerando que não foram apresentados documentos para comprovar o atingimento de metas do plano de trabalho, como: listas de presença assinadas, fotos, vídeos ou qualquer outro meio de comprovação.

Considerando que não foram apresentados os indicadores apontados no plano de trabalho, conforme abaixo:



1) Avaliação permanente: em todos os encontros do grupo, palestras e atendimentos multidisciplinares serão aplicados ao final um pequeno questionário de satisfação onde cada participante e paciente avaliará o desempenho, estrutura, clareza e relevância das informações.

2) Avaliação periódica: ao final de cada etapa do projeto os profissionais irão fazer um relatório geral com apontamentos acerca de cada participante, andamento da etapa, contemplação dos objetivos e afins.

3) Avaliação de impacto: ao ingresso e final de cada processo terapêutico, o paciente terá que responder ao WHOOL (Inventário de Qualidade de Vida da Organização Mundial de Saúde) fazendo assim um comparativo da intervenção das sessões em suas vidas.

Considerando que foram feitas transferências sem base legal para a conta da coordenadora e para funcionária da organização para evitar bloqueio judicial;

Considerando que foram apresentadas notas fiscais manuais pelo prestador de serviços Contabilidade Oliani sem comprovação de recolhimento de impostos ao Município e podendo ser considerados irregulares;

Considerando que a organização recebe recursos do Município de Itapema e o parágrafo 12 do artigo 43 da Instrução Normativa 14 de 2012 do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, que determina:

§ 12 Quando o objeto envolver também a aplicação de recursos oriundos de outras fontes (municipais, estaduais, federais, patrocínios privados, ou outros), na prestação de contas deverão ser demonstrados tais valores, sua finalidade e a aplicação.

Solicitamos que esta entidade:

- 1) demonstre o cumprimento das metas do plano de trabalho por meio de listas de presença, fotos ou através de qualquer outro meio de comprovação;
- 2) sejam apresentados os indicadores constantes do plano de trabalho;
- 3) justifique as transferências sem base legal para a coordenadora e a funcionária da entidade;
- 4) sejam devolvidos os valores pagos a funcionário público em desacordo com a legislação vigente;
- 5) apresente à comprovação dos pagamentos de impostos municipais do prestador de serviços Contabilidade Oliani;
- 6) apresente a prestação de contas dos valores recebidos do Município de Itapema.

A fim de propiciar celeridade aos trabalhos, solicitamos a resposta no prazo de **10 (dez) dias contados do recebimento desta**, prorrogados por igual período, desde que a dilação seja requerida antecipadamente.



Salientamos, ainda, que a ausência de manifestação poderá acarretar nas sanções previstas no Decreto Municipal nº 8489/2017, bem como na Lei Federal 13.019/2014 e também o previsto na Instrução Normativa nº 13 do Tribunal de Contas de Santa Catarina.

Atenciosamente,



Francisco P. Ferreira Junior
Presidente da Comissão de
Monitoramento e Avaliação
Matrícula 34.439/16



ILUSTRÍSSIMO (A) SENHOR (A) PRESIDENTE DA COMISSÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA SECRETARIA DE CONTROLE GOVERNAMENTAL DO MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ/SC.

Notificação n.º 004/2019/CMA

PAIS – ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO, ACOLHIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL, já devidamente qualificada na notificação de número em epígrafe, por seus advogados signatários, vem, mui respeitosamente, perante Vossa Senhoria apresentar

RESPOSTA A NOTIFICAÇÃO

Conforme questionamentos que nos foram levantados.

Primeiramente cabe aqui destacar em tópicos os itens que foram solicitados previamente para melhor esclarecimento da resposta aqui oferecida. Portanto Srs. e Sras. Integrantes desta Comissão de Monitoramento ao cumprimentá-los, seguem informações preponderante para melhor deslinde dos itens questionados:

- Todas as informações solicitadas já foram **devidamente encaminhadas** ao poder concedente sempre que solicitado ou por iniciativa da Associação PAIS, mesmo assim estaremos **reenviando** cada folha que comprove não somente a execução do plano de trabalho como determina a legislação bem como os trabalhos além do contratualidade entre as partes.





- Expõe em seu bojo a Lei nº 13.019/2014, quanto da parceria entre o poder público e as organizações da sociedade civil, denominada como Marco Regulatório do Terceiro Setor, em seu Art. 64 transcrito *in verbis*:

*Art. 64. "A prestação de contas apresentada pela organização da sociedade civil deverá conter elementos que permitam ao gestor da parceria avaliar o andamento ou concluir que o seu **objeto foi executado conforme pactuado**, com a descrição pormenorizada das atividades realizadas e a comprovação do alcance das metas e dos resultados esperados, até o período de que trata a prestação de contas".*

Portanto não é a Instituição que define tais parâmetros para prestação de contas, isso é a hígida e clara letra da Lei. Conforme exposta, que devem ser pontuados na prestação de contas indicadores decorrentes do objeto pactuado, seu resultado e os respectivos indicadores. Nota se que esta comissão está mais preocupada com a gestão financeira da entidade, se atendo a metodologia burocrática do que atender o disposto na lei. Chega a ser anti-produtivo submeter a instituição ao exaustivo excesso de burocracia e reexame documental, visto que já foram enviados esses documentos com as justificativas, ademais o interesse é excedido ao consultar centavos em transferências de valores e não se atentar que a instituição está indo além do pactuado. A pergunta aqui é, esta comissão ao questionar os itens desta notificação, ao auferir que atendemos em excesso do acordado no plano de trabalho, também vão sugerir mais repasses a instituição?

- Esclarecer, reiterando mesmo que repetitivo e exaustivo que muitas das solicitações ferem as determinações dos Conselhos de Psicologia e Assistência Social, ambos regidos por leis,





decretos e resoluções, e esta instituição sente-se coagida pela notificação em apresentar documentos sigilosos repassando toda a responsabilidade aos integrantes da comissão por qualquer violação de direitos ou de sigilo amparadas pela legislação vigente.

- Essas reiteradas e exaustivas manifestações para questionar o obvio já devidamente esclarecido gera um excedente de cópias, retrabalho e recurso limitado por parte da instituição e do município, fato que nos provoca estranheza, tendo em vista que nunca ouviu qualquer omissão por parte da instituição, sempre disposta a colaborar com a municipalidade.

- Outro ponto que resta destacar é quanto a comissão reiteradamente falar em LEGALIDADE, no entanto deveria estar mais atenta a legalidade da situação fática citada e até mesmo de suas competências, levando em conta o Art. 59 da lei 13.019, para fim de não exceder suas atribuições legais, que carece de legalidade neste caso em específico, melhor aclarado a frente. Destacando que indiferente da falta de legalidade e ofensa a legislação, esta instituição está disposta a responder as questões solicitadas.

Expostas as indicações e informações para melhor deslinde da demanda da notificação em epígrafe, passamos as resoluções dos questionamentos e pontuações finais sobre cada item, com a devida explanação de mérito necessária.

I – PRELIMINAR

I.I – EXCEÇÃO DE INCOMPETÊNCIA

No que tange a temática arguida, resta explanar com base no Decreto 8.489/2017 cumulada ao § 2º do Art. 59 da Lei 13.019, transcrito *in verbis*:

Art. 59. A administração pública emitirá relatório técnico de monitoramento e avaliação de parceria celebrada mediante





termo de colaboração ou termo de fomento e o submeterá à comissão de monitoramento e avaliação designada, que o homologará, independentemente da obrigatoriedade de apresentação da prestação de contas devida pela organização da sociedade civil.

§ 2º No caso de parcerias financiadas com recursos de fundos específicos, o monitoramento e a avaliação serão realizados pelos respectivos conselhos gestores, respeitadas as exigências desta Lei.

Considerando que o repasse a instituição se dá pelo Fundo do Conselho Municipal da Criança e Adolescente, este Conselho deveria instituir tal comissão e assim proceder com as respectivas atribuições de fiscalização e controle do termo de trabalho pactuado, porém, independente de instituição de Comissão Irregular, vamos responder as questões levantadas, mas cabe o alerta quanto a ILEGALIDADE aqui demonstrada. Para não criarmos mecanismos que venham eventualmente a prejudicar ou pôr em risco o tratamento de nossos pacientes - caso a comissão siga a diante - decorrente do trabalho que entregamos a comunidade, pelo fato acima apontado, vamos colaborar apresentando os documentos solicitados.

Ademais cabe pontuar que a instituição não teve acesso ao relatório técnico de monitoramento, documento este que precede e delimita a atuação da Comissão com a diretriz específica. Portanto **requer seja apresentada o mesmo à instituição**, para análise deste documento, portanto solicita envio do documento em tela requerido em prazo hábil.

II – PAGAMENTO DEVIDO





No tocante a devolução de remuneração de funcionário público que a comissão aponta estar em desacordo com a legislação, segue as seguintes informações.

Em momento oportuno outrora, já fora sanada tal arguição de ilegalidade correspondente ao item, visto que a Legislação é límpida e transparente quanto das exceções permitidas de remuneração pela fazenda pública, tanto em âmbito federal com a Constituição como o próprio Estatuto do Servidor Municipal, conforme a seguir expostos:

Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte:

XVI - é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto, quando houver compatibilidade de horários, observado em qualquer caso o disposto no inciso XI:

*a) **a de dois cargos de professor;***

*b) **a de um cargo de professor com outro técnico ou científico;***

c) a de dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas;

Ora vejamos o que dispõe a Lei nº 1.069/91, denominado Estatuto do Servidor:

Art. 199 - É vedada a acumulação remunerada, exceto quando houver compatibilidade de horário e, apenas nos seguintes casos:





I - A de 02 (dois) cargos de professor;

II - A de 01 (um) cargo de professor com outro técnico ou científico;

III - (VETADO).

Parágrafo Único. A proibição de proventos não se aplica ao aposentado quanto ao exercício de mandato eletivo, cargo em comissão ou a contrato para a prestação de serviço técnico ou especializado.

Mais uma vez explanada legislação nua e clara quanto ao tema, não há o que se discutir sobre a temática aqui levantada, uma vez que o indivíduo foi **contratado na condição de professor**, não havendo óbice algum a tal prática, pois se existe a compatibilidade de horários não há que se falar de **ILEGALIDADE**. Ou seja, não existe remuneração em desacordo com a legislação vigente, pois a lei é autoexplicativa em se tratando das exceções **PERMITIDAS**, portanto sem mais exaustão do tema, enviaremos novamente o comprovante e a devida justificativa, mas que fique claro o alerta quanto os absurdos solicitados (desgaste excessivo e de recursos), assim como a presenças de ilegalidades por parte da Comissão em desfavor da legislação vigente. Solicito aos membros integrantes da comissão que se atentem a legislação vigente e lapso temporal quanto ao solicitado, obrigado.

Ademais, resta aqui explanar que não é de competência desta comissão o questionamento acerca do tema, visto que já é tema de tomada de contas especial, com ciência dos integrantes da presente comissão.

III – PRESTAÇÃO DE CONTAS

No tocante a prestação de contas de fatos (indicadores e resultados do objeto de parceria), não é verídica a informação da qual





não foram apresentados tais documentos, visto que os documentos estavam à disposição do poder público onde foram solicitados. As metas são comprovadas mês a mês anexo plano de trabalho/2018, relatórios de atividades/2018, prestação de contas/2018, relatórios de atendimentos/2018, relatório de presença/2018, relatórios dos profissionais, fotos e materiais de imprensa e redes sociais.

Ademais a prestação se dá anualmente, portanto mais um alerta aos Srs. e Sras., atentem se ao processo de prestação de contas, inclusive com base na Lei 13.019/14 que estabelece os parâmetros e diretrizes para tal e atua como reguladora das parcerias da Administração Pública com Organizações do Terceiro Setor.

IV - VISITA IN LOCO

No tocante aos requerimentos na visita *in loco* com discricionariedade exacerbada, os documentos solicitados foram entregues e mostrados chegando a ser perguntado se queriam ver mais. Além de estarem presentes nas prestações de contas e dispostos na sede a cada visita, **sugerimos que as próximas visitas sejam filmadas** para evitar este constrangimento a cada visita, pois novamente frisamos além do desserviço, reserviço e mau emprego do recurso público sobre o mesmo tema de igual teor, **sugerimos sejam filmadas as visitas de modo que se for aceito a sugestão a entidade ira filmar toda visita da comissão.** Mesmo assim estaremos enviando pela terceira vez documentos que comprovem a atuação da instituição.

V – TRANSFERÊNCIAS

No tocante ao tema, não é competência do município quanto ao processo da instituição, cabe somente a Instituição comprovar os valores gastos, assim como as respectivos indicadores e resultados obtidos pelo termo de trabalho. Tendo em vista que tais





afirmações quanto as transferências, tratam de manobras administrativas, sem nenhuma irregularidade, pois as transferências e estornos ocorrem sem nenhuma ilegalidade, inclusive no mesmo dia ou intervalo de 1 (um) dia.

VI – FISCALIZAÇÃO DE TERCEIROS

Quanto a este item, estamos diante do pedido teratológico mais absurdo possível. Desculpem os termos, mas sejamos claros, aqui cada ator possui sua função e competências, com atribuições específicas. Não é possível que seja verdade a Comissão solicitar que a Instituição fiscalize, sem poder de polícia, tampouco extrapole suas atribuições de entrega de serviço público a comunidade mediante termo de trabalho com a municipalidade, para fiscalizar ou exigir tomada de contas de um contribuinte ao invés da municipalidade, aonde vemos uma inversão desse tamanho?

Novamente Srs e Sras membros da Comissão, por gentileza atentem se as solicitações no escopo de suas atribuições, não solicitem o que não é de sua competência ou a deleguem para outrem, ademais outrem que não possui legitimidade para tal.

Da situação fática, a nota fiscal foi apresentada pelo contador e não a proibição por este tipo de nota mesmo se houvesse o município deveria notificar quem a emitiu não o recebedor, no entanto é a primeira vez que se tem notícia de uma exigência de fiscalização por parte de uma instituição a um contribuinte do município.

Será que a municipalidade irá requerer o mesmo questionamento para as papelarias que fornecem nosso material de escritório, ou para o fornecedor de pedras para as empresas de pavimentação. A negativa de débitos dos contribuintes é de acesso fácil para o município, pois é ele que dispõe do fornecimento da mesma. Indiferentemente, estaremos disponibilizando o documento em anexo, apesar de entender que não somos fiscais da fazenda pública tampouco este pedido trata-se de uma irregularidade.





VII - ANTERIORIDADE E HIERÁRQUIA DA LEGISLAÇÃO

Novamente explanando quanto as competências e atribuições de cada ator aqui discutidos, e da legalidade quanto ao pedido, destacamos senhoras e senhores que vamos apresentar os documentos solicitamos, mas reiterando o alerta quando aos pontos destacados e fundamentos a seguir.

O Fundamento pelo qual a comissão exige com amparo na Instrução Normativa N.TC-14/2012 do TRIBUNAL DE CONTAS do ESTADO em seu Art. 43, dispõe:

Art. 43. A prestação de contas deve ser composta de forma individualizada de acordo com a finalidade do repasse e corresponderá ao valor do recurso concedido.

§ 12 Quando o objeto envolver também a aplicação de recursos oriundos de outras fontes (municipais, estaduais, federais, patrocínios privados, ou outros), na prestação de contas deverão ser demonstrados tais valores, sua finalidade e a aplicação.

Portanto, assim como dispõe a Instrução nota se que está em desconformidade com a legislação específica que regula o tema (Lei 13.019/14), tampouco, em questões hierárquicas quanto a aplicação de legislação atual, nota se a afronta ao caso em tela. Pois se existe legislação específica para tal, esta deve ser a utilizada como diretriz basilar para nortear o objeto discutido e não uma instrução ultrapassada em termos e data anterior a lei específica vigente.





Inclusive os Art. 63 e seguintes da Lei 13.019/14 é claro em seu texto quanto da metodologia que deve se proceder para efetividade da demanda.

Ademais, vamos apresentar os documentos conforme solicitados, quanto a aplicação do § 12º da Instrução a leitura é clara qual é o objeto é o plano de trabalho do TERMO DE COLABORAÇÃO – FMDCA número 007/2018, de Itapema/SC, oriundo do Chamamento Público nº 004/2018, CMDCA de Itapema.

O município de Itapema não participa deste objeto, ela fez chamamento público próprio e a instituição tem contrato diverso com aquela cidade, tudo separado com contas bancárias diferentes e endereços diferentes, serviços distintos em cidades diferentes portanto não entendemos o porquê do Município de Balneário Camboriú fiscalizar contrato da instituição com Itapema até porque a prestação de contas da outra cidade seria mais de 1.000 (mil) páginas não estamos nos negando a fazer somente queremos mais informações da LEGALIDADE desta solicitação e para comprovar a diferença estamos encaminhando resultado do chamamento público e conta bancária vinculada ao município de Itapema para demonstrar a diferença de ações.

VIII – DO PRAZO

Quanto ao prazo disponibilizado para resposta e apresentação dos documentos solicitados, assim como a dilação disponibilizada, não condiz com os prazos estipulados pela legislação específica regulada pela lei 13.019/14, ou seja, em nenhum momento esta comissão se ateve a legislação que regulamenta e estabelece os parâmetros que a legislação dispõe para esse tipo de situação.

Conforme nos leciona o art. 70 da lei 13.019/14:

Art. 70. Constatada irregularidade ou omissão na prestação de contas, será concedido prazo para a organização da





sociedade civil sanar a irregularidade ou cumprir a obrigação.

*§ 1º O prazo referido no **caput** é limitado a 45 (quarenta e cinco) dias por notificação, prorrogável, no máximo, por igual período, dentro do prazo que a administração pública possui para analisar e decidir sobre a prestação de contas e comprovação de resultados.*

Além disto a administração pública comete outra irregularidade sem prévio aviso, direito a defesa e abertura do devido procedimento administrativo, requerendo os mesmos itens de igual teor desta instituição tanto aqui na comissão, sem prazo legal, como abre anteriormente tomada de contas especial para apurar as mesmas ações.

Em demonstração inequívoca de pessoalidade das ações, fatos não permitidos pela legislação e pela Constituição de cunho ILEGAL, fora do escopo de suas atribuições. Ademais com fundamento em normativas que afrontam a legislação federal e a Carta Magna, na voracidade de tentar encontrar erros ou irregularidades onde somente tem trabalho em prol da COMUNIDADE.

A instituição irá se submeter mais uma vez a responder a todas as questões, encaminhar mais uma vez todos os documentos, passar pelo escárnio público de parecer leviana, quando na verdade **presta serviço fundamental para a sociedade**, poucas coisas no Brasil são fiscalizadas como está sendo a Associação PAIS e seus membros.

Porém a adversidade fez surgir um grupo de abnegados, cada vez mais coeso, sabedores que os olhos atentos não nos preocupam, pois **nosso trabalho é de excelência e as vidas que diariamente salvamos é nosso maior conforto**, para aqueles que um motivo ou outro ainda rebuscam no seus corações a raiva e perseguição somente podemos pedir **DESCULPAS**, se nossa vontade de fazer o bem nos fez em algum momento ofende-los, porém saibam, que nunca foi de forma a atingir seu ego ou ser ofensivo, apenas julgamos estar convictos pelo que acreditamos e lutamos até o fim.





Pois aqui são atendidas as crianças vítimas de abusadores sexuais, com tanto sofrimento que se mutilam ou aqueles que não tem bom convívio familiar escolar ou social, tratamos das doenças mais silenciosas e que levam muitos a atentar contra a própria vida.

Não pedimos privilégios apenas que a lei seja seguida, estamos sempre a disposição de todos, não nos tenham como adversários, estamos do mesmo lado, somos sim vorazes na defesa de uma sociedade melhor para nossas crianças e adolescentes, mas não somos pessoas que fariam ilegalidades com a coisa pública, PARCERIA assim fala a lei COLABORAÇÃO, FOMENTO será que estamos tendo isto? Ou o que temos é um olhar desconfiado o tempo todo, procurando ainda brechas na lei para dificultar nossa atuação e se pararmos com nosso trabalho, isto resolverá as questões ou trará sofrimento ao nosso povo? Somos todos **servidores públicos**, e se tivermos errados queremos ser cobrados, mas não estamos fazendo nada de errado para sermos verificados com uma lupa e quando não se encontra nada imagina-se.

Mais uma vez nos colocamos a disposição como sempre e alertamos para que todos nós possamos agir dentro da lei com fundamentos coerentes.

IX – DOS PEDIDOS

Ante o exposto requer, na medida de suas competências e atribuições sejam:

- A – Recebida a presente resposta a notificação;
- B – Seja assinado o termo de Sigilo, previamente protocolado junto a municipalidade com pedido de prazo de dilação;
- C – Seja nos apresentado o relatório técnico, documento preponderante para instauração de uma comissão de monitoria;





D – Seja autorizada a filmagem, quando das visitas in loco, para restar provada a nossa disposição quando solicitados os documentos;

E – Sejam revistas as fundamentações para pré-questionamento das questões solicitadas;

F – Sejam revistos os processos e competências da Comissão de Monitoria e Avaliação, assim como adequado os prazos pertinentes a legislação vigente específica e cabível e o devido processo legal.

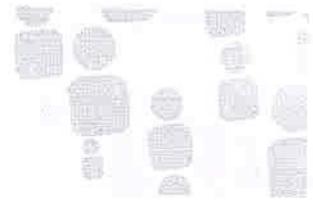
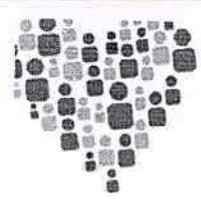
Nestes termos,

Pede e aguarda DEFERIMENTO,

Balneário Camboriú, 03 de maio de 2019.

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO, ACOLHIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL
PAIS



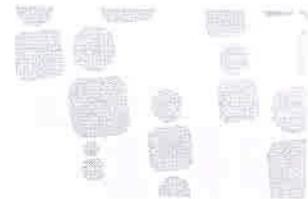


RESULTADO DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO PAIS 2018

Fone: (47) 3398 4949

paishcinclusaosocial@live.com

Rua Bom Retiro nº 1251, Bairro dos Municípios,
Balneário Camboriú, SC, CEP 88337-420



Apresentação:

A Pesquisa de Satisfação PAIS é um instrumento anual de verificação da qualidade dos atendimentos prestados pela Associação PAIS, conforme plano de trabalho fiscalizado pelo Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA / Comarca de Balneário Camboriú e a Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú, através do Fundo da Infância e Adolescência – FIA.

A Pesquisa ocorreu no íterim de 03/09/2017 à 22/10/2018.

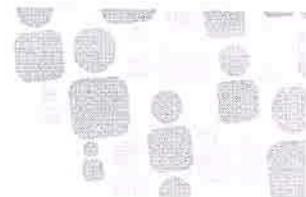
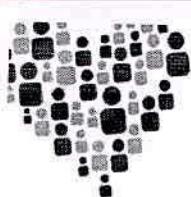
Procedimentos:

A Pesquisa de Satisfação PAIS é composta de 25 questões, sendo 3 delas descritivas.

As questões são subdividas em eixos: A Associação (estrutura), Os Atendimentos (abrangência da família), Atendimento Psicoterapêutico (avaliação), Atendimento Social (avaliação), Atendimento Jurídico (avaliação), Atendimento Pedagógico (avaliação).

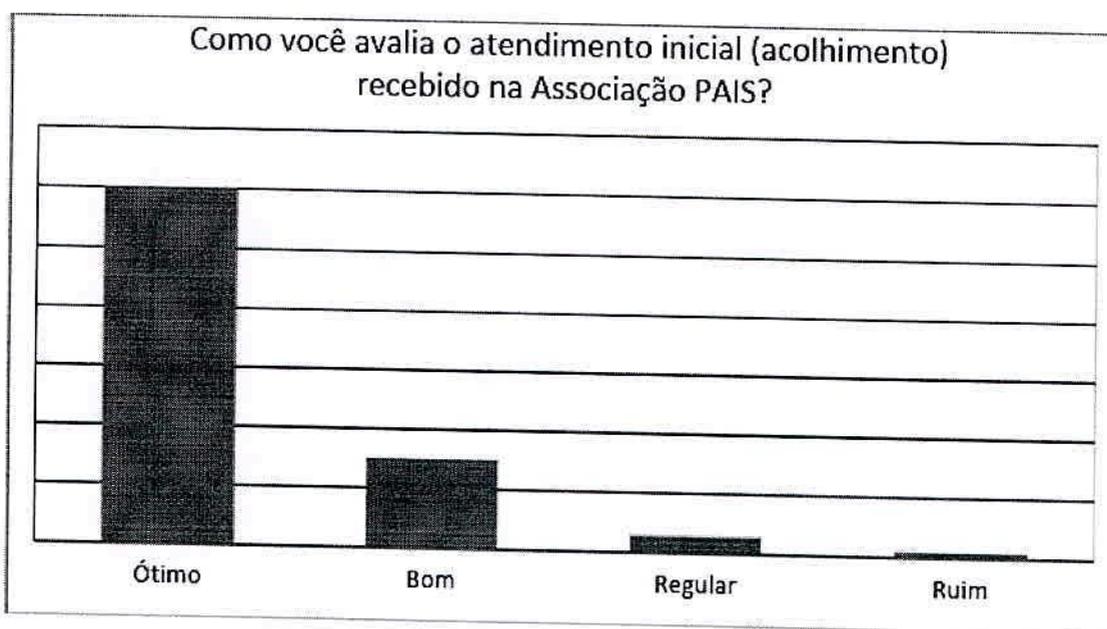
Participaram da pesquisa usuários de dois projetos realizados pela Associação PAIS, Projeto Pais e Oficinas Terapêuticas e de Geração de Renda.*

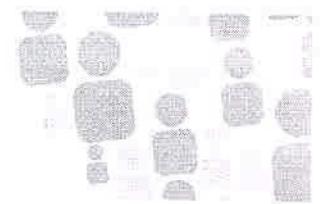
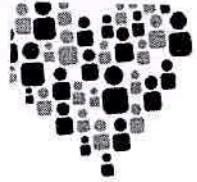
A participação na pesquisa não é obrigatória, bem como não é obrigatória a identificação do usuário.



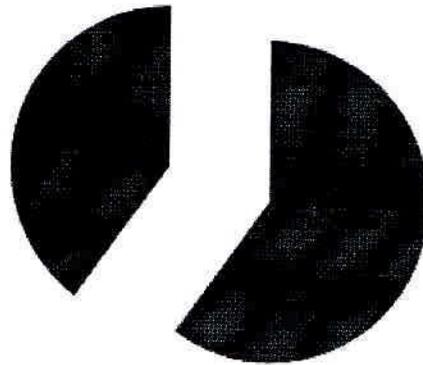
Análise de Dados:

A ASSOCIAÇÃO

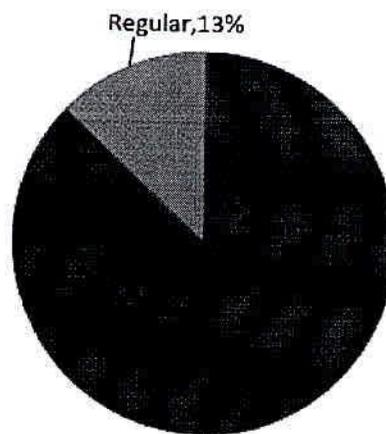


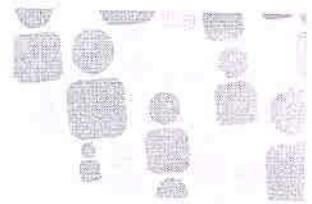
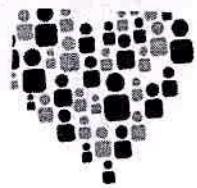


Como você avalia a triagem?



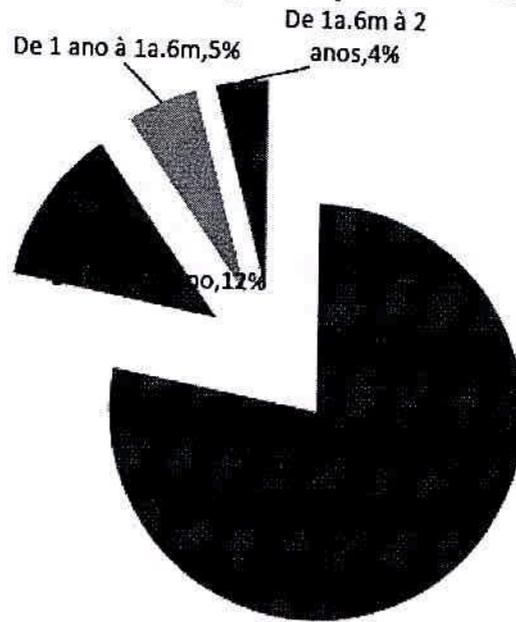
Como você avalia o espaço físico na Associação PAIS?

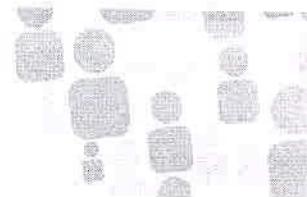




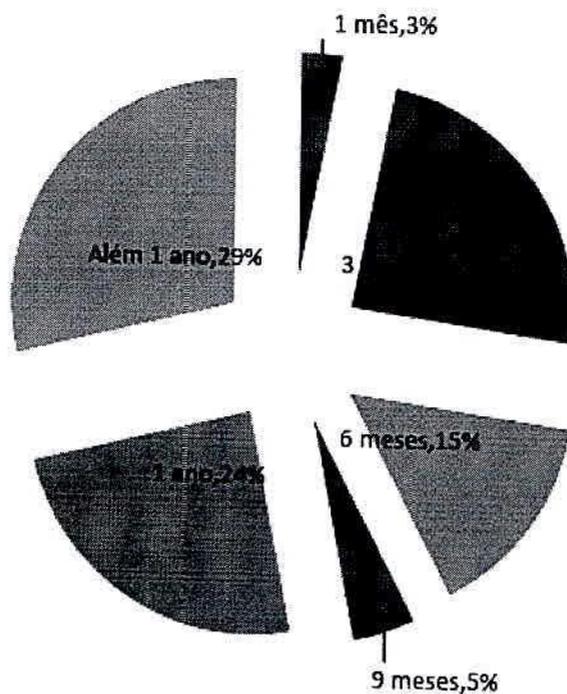
OS ATENDIMENTOS

Há quanto tempo você participa da Associação PAIS?

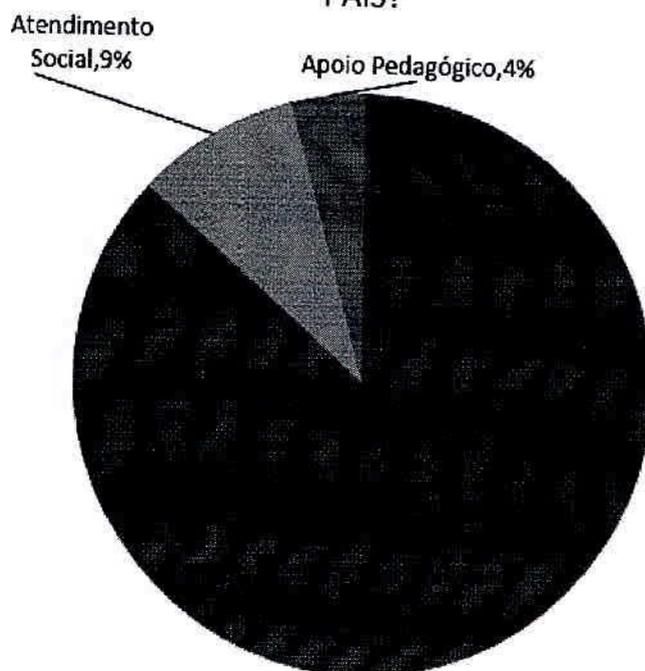


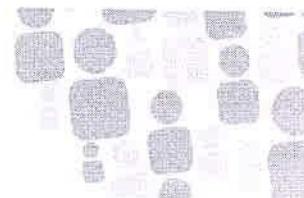


Qual a expectativa no tempo de tratamento?

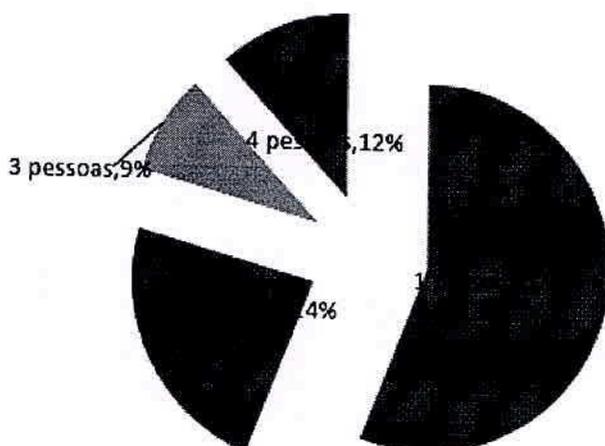


Quais dos atendimentos você recebe ou recebeu na Associação PAIS?



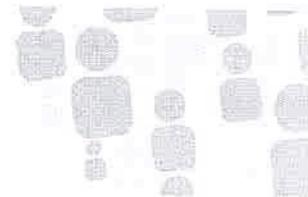


Quantas pessoas da sua família são atendidas pelo Programa PAIS (Atendimento Psicológico).

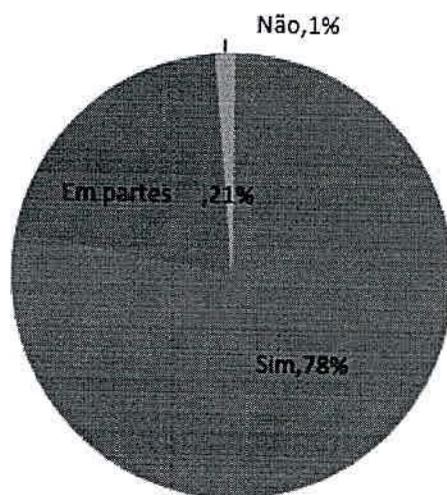


Quais os fatos que você identifica que motivam as faltas?



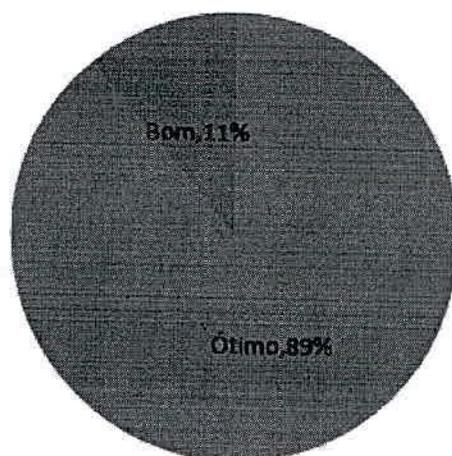


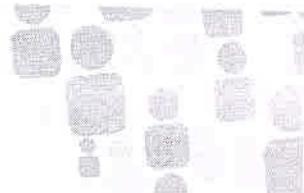
**Você percebeu melhora em si ou em sua família
(atendimento psicológico).**



ATENDIMENTO PSICOTERAPÊUTICO

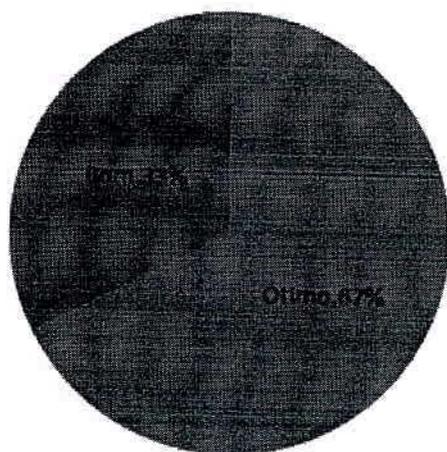
Qualidade dos atendimentos Psicoterapêuticos





ATENDIMENTO SOCIAL

Qualidade dos Atendimentos Sociais



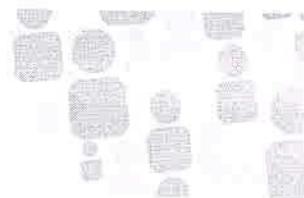
ATENDIMENTO JURÍDICO

Fone: (47) 3398 4949

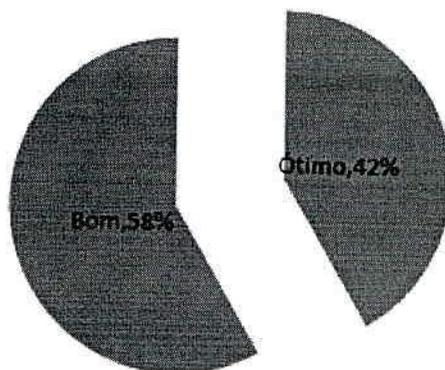
paisbcinclusaosocial@live.com

Rua Bom Retiro nº 1251, Bairro dos Municípios,
Balneário Camboriú, SC, CEP 88337-420

www.paishc.org



Qualidade dos Atendimentos Jurídicos



ATENDIMENTO PEDAGÓGICO

Como você avali o atendimento Pedagógico?



COMENTÁRIOS GERAIS**

Fone: (47) 3398 4949

paishc@live.com

Rua Bom Retiro nº 1251, Bairro dos Municípios,
Balneário Camboriú, SC, CEP 88337-420

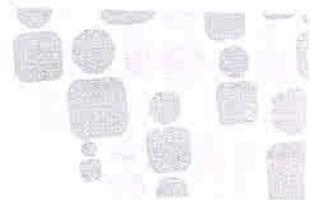
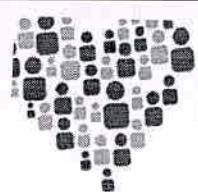


1. Além do que já é oferecido, o que você gostaria que a Associação PAIS lhe proporcionasse?

- "Teatro".
- "Desenho".
- "Dança".
- "Dança".
- "Aulas de piano, dança, aulas de canto e teatro".
- "Teatro".
- "Teatro".
- "Terapias alternativas, hipnose, reiki etc".
- "Dança, teatro, idiomas também pela manhã".
- "Teatro".
- "Dança, teatro".
- "Música".
- "Dança e teatro".
- "Psiquiatria".
- "massoterapia, confeitaria".
- "Artes e dança".
- "Bijuterias".
- "Manicure".
- "Dança".
- "Dança".
- "Teatro".
- "Dança".
- "Teatro".
- "Dança".
- "Teatro".
- "Teatro".
- "Dança".
- "Violão".
- "Dança".
- "Dança".
- "Projetos e oficinas para crianças".
- "Bijuterias, curso de costura, manicure etc".
- "Dança".

2. Como você avalia as atividades desenvolvidas pela Associação à comunidade (palestras, festas juninas, festa da família)?

- "Ótima".
- "Boas".
- "Não participo".
- "Excelentes"



"Boas e acho bem legal esse ato!".

"Não participo".

"Não participo".

"Não participo".

"Não participo".

"Não participo".

3. Deixe abaixo sua sugestão, elogio e/ou crítica sobre a Associação PAIS:

" Para mim está tudo bom, fui bem atendida. Está me ajudando muito".

"Querida mesmo agradecer, está me ajudando muito, mudando bastante minha forma de pensar e me ajudando a ver por outro ângulo".

"Pintura no sobrado inteiro".

"Uma atitude incrível capaz de promover coisas boas para quem não tem condições".

"Deveria ter conhecido antes esse lugar".

" O PAIS tem psicólogas incríveis".

"Uma lugar bons e profissionais ótimos".

"Lugar de pessoas muito atenciosas, mas um lugar de difícil acesso por ficar em um lugar longe"

"Gostaria que tivesse este serviço mais próximo ao centro, bem como outros bairros populosos".

"Ótimos profissionais e qualificados".

"Confio muito".

"São bem atenciosos".

"Sou grata a associação por ter acolhido a mim e minha família".

"O respeito e alegria, acolhimento de todo o pessoa".

"O respeito, acolhimento de todas as pessoas, sempre com um sorriso".

"Para a comunidade que precisa de apoio é muito útil".

"Respeito, acolhimento e sorriso no rosto de quem atende é muito importante e isso tem muito".

"Sugiro que seja feita uma reforma para melhor a estrutura física do PAIS".

"Gosto bastante da "psicóloga" e gostei muito da "psicóloga anterior" ".

"Melhoria no espaço físico".

"Gostaria de um instituto próximo a minha casa".

"Elogio é fundamental, é como estar em casa já é minha segunda família".

"Muito bem atendida".

"Fico feliz por esse lugar proporcionar ajuda de qualidade e gratuita. Muito obrigada".

"É um oferecimento muito bom para ajudar muitos jovens. Com certeza já mudou a vida de muitos".

"Um ambiente maravilhoso".

"Para mim estou sendo bem atendida a atenção aos netos esta sendo ótima não posso reclamar de nada, estão de parabéns".

"Ótimo profissionais e excelente atendimento".

"Parabéns aos magníficos profissionais que aqui se encontram".

"Ótimo lugar, com pessoas muito boas".

"A associação pais para mim são como segunda família com ótimos profissionais".



"Gostaria de deixar os parabéns a equipe que passamos, pois fomos bem acolhidas, ótimas profissionais, creio que seja um serviço de grande importância para a comunidade, estou muito satisfeita com tudo especialmente com atendimento da psicóloga Janaina".

"Muito acolhedor, atendimento fantástico. Faltam elogios para descrever o espaço maravilhoso que tive a oportunidade de ser atendida".

"Muito bom pois ajuda as pessoas".

"Excelente projeto para apoio as famílias e comunidade".

"Vislumbro como uma instituição que renova a humanidade".

"Me faz muito bem, encontrei no momento pior da minha vida".

"Parabéns a todos os profissionais".

"Melhor coisa que já fizeram no bairro dos Municípios".

"Ambiente agradável".

"Lugar excelente".

"O PAIS é um lugar ótimo de vim, continue assim. Profissionais qualidades e que ama a profissão".

"Tive contato com psicólogas distintas e fui bem atendidos por todas".

"Muito obrigada por tudo".

"Ajuda muitas pessoas, muito bom".

"Muito bom pois ajuda as pessoas".

"Muito bom".

"Acolhimento e atendimento muito bom. Profissionais muito atenciosas".

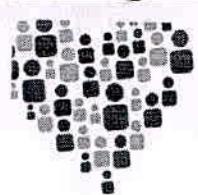
"Pessoas muito responsáveis dedicadas e acolhedoras (todas)".

"Crítica sobre as salas fechadas, úmidas e com odor de mofo".

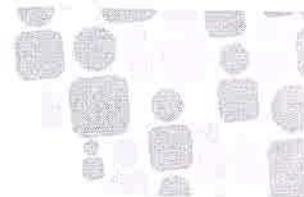
Reiteramos que a Associação PAIS encontra-se sempre de portas abertas para a comunidade conhecer e se beneficiar dos Projetos oferecidos.

Sendo o que tinha no momento para apresentar.

Balneário Camboriú (SC), 22 de outubro de 2018.



PAIS | Associação de Proteção
Acolhimento e Inclusão Social



Tatiane Marafon

Coordenadora Técnica PAIS

CRP: 12/07080

Fone: (47) 3398 4949 | Rua Bom Retiro nº 1251, Bairro dos Municípios,
paisbcinclusaosocial@live.com | Balneário Camboriú, SC, CEP 88337-420

www.paishc.org



RELATÓRIO DE ATENDIMENTOS EFETUADOS AOS CASOS ENCAMINHADOS DOS PROGRAMAS ABRAÇOS REFERENTE AO ANO DE 2018 E PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019

Casos por gênero	Número de Atendimento	Total
Femininos	15	179
Masculinos	4	35

Total de atendimentos efetuados até o momento: 214

Casos encaminhados e que não aderiram aos atendimentos: 2


Débora S. Vianna
Assistente Social
CRESS: 6346
Associação PAIS


Josiane Hoepers
Psicóloga
CRP17/12814





DECLARAÇÃO

CONTABILIDADE OLIANI, estabelecida na 5ª Avenida, nº 180 Sala 02, Térreo, Bairro da Vila Real em Balneário Camboriú - SC, inscrita no CRC sob o nº 006632/O, representada neste ato pelo Sr. Luciano Oliani, vem neste ato responder a CONTROLADORIA da PMBC que a inexistência do Pagamento mensal de Impostos a PMBC, justifica-se devido que a CONTABILIDADE solicitou e aprovou junto a PMBC o pagamento do **ISS FIXO**, conforme consta no cadastro da PMBC.

Sem mais para o momento assino a presente

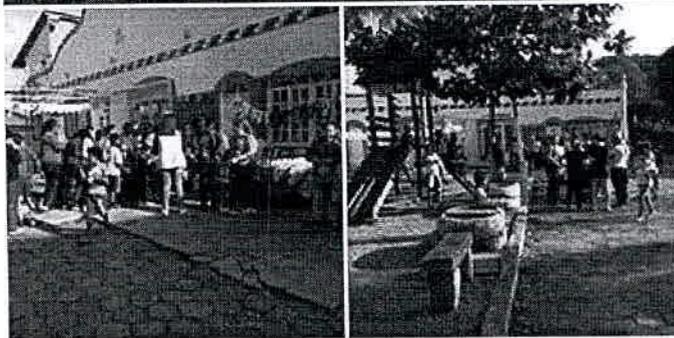
Bal. Camboriú 14 de Maio de 2019


Luciano Oliani
Contador
CRC/SC 28562/O

PAIS - Associação de Proteção Acolhimento e Inclusão Social

Publicado por paisbcinclusaosocial@live.com · 17 de julho de 2018 ·

Hoje a tarde foi de festança na Associação PAIS, promoção conjunta com a Igreja Templo da Fé. Muitas brincadeiras e guloseimas para a criançada!



Mais 8

222

Pessoas alcançadas

68

Envolvimentos

PAIS - Associação de Proteção Acolhimento e Inclusão Social

Publicado por paisbcinclusaosocial@live.com · 3 de janeiro de 2018 ·

Agradecemos o interesse em participar de nossa equipe e, informamos que o recebimento dos currículos já foi encerrado.

Aguarde! Em breve entraremos em contato para agendamento das entrevistas.



726

Pessoas alcançadas

55

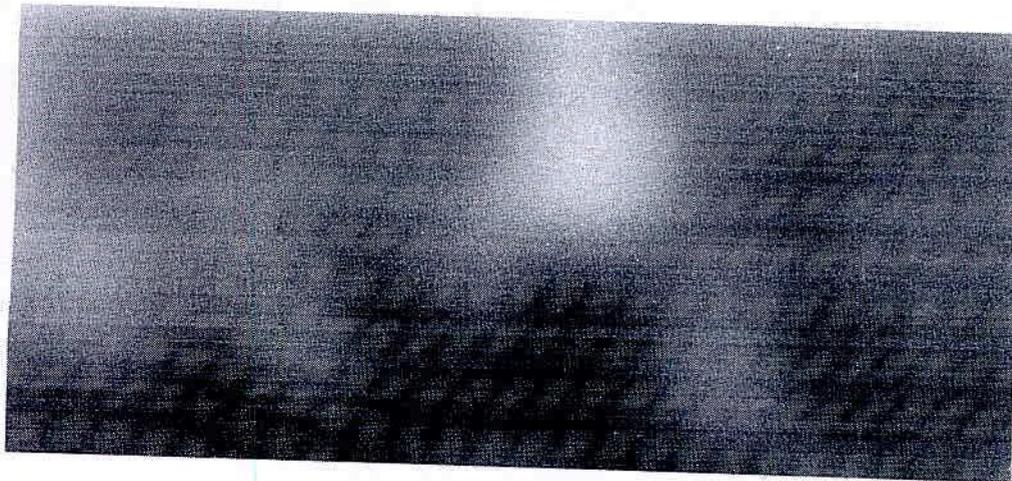
Envolvimentos

Impulsionament

PAIS - Associação de Proteção Acolhimento e Inclusão Social

Publicado por paisbeinclusaosocial@live.com · 11 de janeiro de 2018 ·

A Associação PAIS no ano de 2018 entra firme na luta contra a violência a mulher se você conhece alguém que sofre violência denuncie para o disque 100.



-0:04



912

Pessoas alcançadas

171

Envolvimentos

Impulsioneamento indisponível

PAIS - Associação de Proteção Acolhimento e Inclusão Social

Publicado por paisbcinclusaosocial@live.com · 12 de janeiro de 2018 ·

Hoje(12/01/2018), a equipe do Projeto Espera vinculado a Associação PAIS, que visa atenção à saúde sexual e gravidez na adolescência, se reuniu na Secretaria da Saúde com a diretora de Ações Especializadas, Juliana Araújo Oliveira, para iniciar as primeiras ações junto ao município de Balneário Camboriú

280

Pessoas alcançadas

11

Envolvimentos

Impulsioneamento indisponível

PAIS - Associação de Proteção Acolhimento e Inclusão Social

Publicado por paisbcinclusaosocial@live.com · 15 de janeiro de 2018 ·

Agradecemos todos os que enviaram currículos e aos que participaram das entrevistas, pelo interesse em fazer parte de nossa equipe!



NOVAS CONTRATAÇÕES

A Associação PAIS, a partir de 11 de janeiro, passa a contar com 2 novos profissionais em seu quadro técnico:

Helena - Psicóloga;
Pedro - Assist. Administrativo.

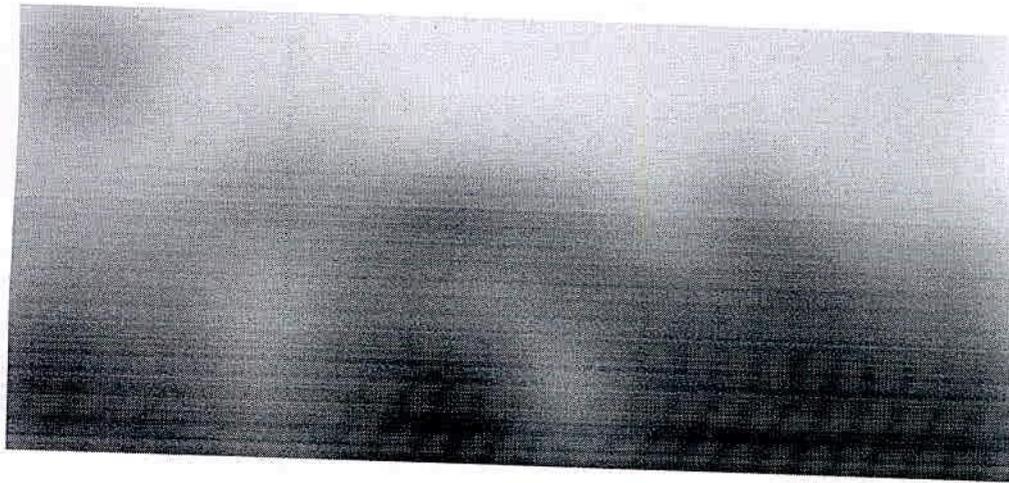
Sejam bem vindos!!



PAIS - Associação de Proteção Acolhimento e Inclusão Social

Publicado por paisbcinclusaosocial@live.com · 8 de março de 2018 ·

Neste dia 8 de março a Associação de proteção acolhimento e inclusão social País homenageia com muita admiração e respeito NELITA NOVAES pela sua relevante história de luta e defesa dos direitos...Obrigada NELITA por sua contribuição com a sociedade de Balneário Camboriú



809

Pessoas alcançadas

138

Envolvimentos

Impulsionamento indisponível

PAIS - Associação de Proteção Acolhimento e Inclusão Social está em Brasil.

Publicado por paisbcinclusaosocial@live.com · 14 de março de 2018 ·

Associação PAIS convida.

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO
ACOLHIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL
APRESENTA:



ESCOLA DE PAIS

com a palestra:

"A Participação dos Pais na
Vida Escolar dos Filhos"

Palestrante: Daniela Sema

Licenciada em História e Geografia

Especialista em História e Geografia

Especialista em Psicopedagogia (em formação)

Data: 19/03/2018 (segunda-feira) **Horário:** 19:00 horas

Local: Casa dos Conselhos, Rua 1822, nº 1510, esquina com a
Marginal Leste - Balneário Camboriú

EVENTO GRATUITO. ABERTO A
TODO PÚBLICO

855

Pessoas alcançadas

64

Envolvimentos

Impulsionamento indisponível

PAIS - Associação de Proteção Acolhimento e Inclusão Social

Publicado por paisbcinclusaosocial@live.com · 27 de março de 2018 ·

Associação PAIS convida a todos!

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO
ACOLHIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL
APRESENTA



ESCOLA DE PAIS

com a palestra:

"A Participação dos Pais na
Vida Escolar dos Filhos"

Palestrante: Daniela Sema

Licenciada em História e Geografia

Especialista em História e Geografia

Especialista em Psicopedagogia (em formação)

Data: 02/04/2018 (segunda-feira) **Horário:** 19:00 horas

Local: Casa dos Conselho, Rua 1822, nº 1510, esquina com a
Marginal Leste - Balneário Camboriú

EVENTO GRATUITO, ABERTO A
TODO PÚBLICO

940

Pessoas alcançadas

66

Envolvimentos

Impulsionamento indisponível

PAIS - Associação de Proteção Acolhimento e Inclusão Social

Publicado por paisbcinclusaosocial@live.com · 23 de abril de 2018 ·

Bom dia!!!

Informamos que período de recebimento dos currículos para a vaga de Secretária foi encerrado.

Fiquem atentos a chamada para as entrevistas 😊



206

Pessoas alcançadas

15

Envolvimentos

Impulsionamento indisponi

PAIS - Associação de Proteção Acolhimento e Inclusão Social

Publicado por paisbcinclusaosocial@live.com · 15 de maio de 2018 ·

Hoje dia 15/05 é o dia da Assistente Social que se comprometeu em sempre ajudar a sociedade, em consolidar seus direitos, orientando, planejando e promovendo o fim da desigualdade.

Parabéns a Mariana Delcul, por exercer sua função com carinho e dedicação.

301

Pessoas alcançadas

17

Envolvimentos

Impulsionamento indisponível

PAIS - Associação de Proteção Acolhimento e Inclusão Social

Publicado por paisbcinclusaosocial@live.com · 28 de junho de 2018 ·

Nesta terça-feira (26/06/2018), a Associação Pais assinou convênio com a Prefeitura de Itapema através do CMDCA.

No ato, a Coord. Geral Karina Gonçalves Dos Passos e a Coord. Técnica Tatiane Marafon firmam o início do primeiro ponto de apoio deste Projeto que há 10 anos trabalha na defesa dos direitos das crianças e adolescentes.



164
Pessoas alcançadas

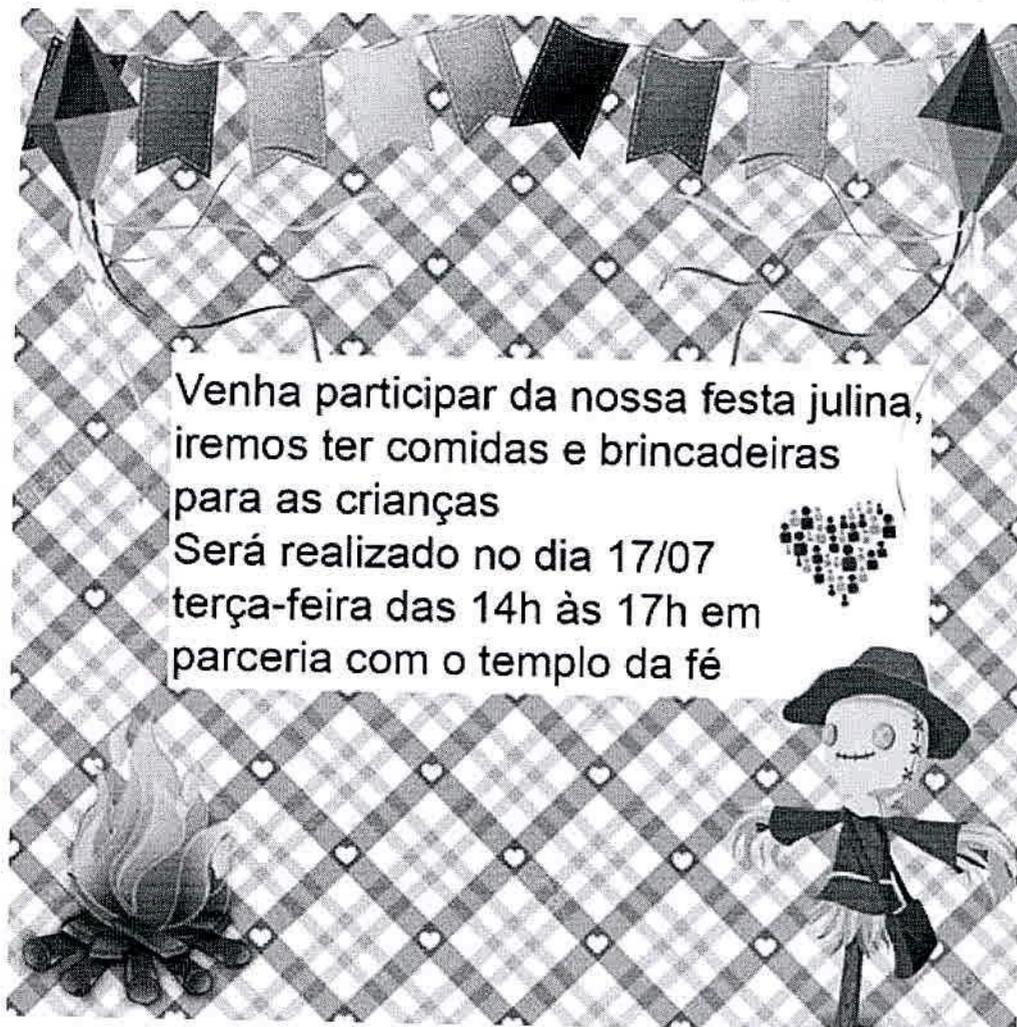
23
Envolvimentos

Impulsioneamento indisponível

PAIS - Associação de Proteção Acolhimento e Inclusão Social

Publicado por paisbcinclusaosocial@live.com · 10 de julho de 2018 ·

Venha participar de nossa festa Julina com parceria da igreja Templo da Fé

**1.039**

Pessoas alcançadas

60

Envolvimentos

PAIS - Associação de Proteção Acolhimento e Inclusão Social adicionou uma nova foto ao álbum "Vaga" — em PAIS - Associação de Proteção Acolhimento e Inclusão Social

Publicado por paisbcinclusaosocial@live.com · 28 de junho de 2018 ·



138
Pessoas alcançadas

20
Envolvimentos

Impulsionamento indisponível

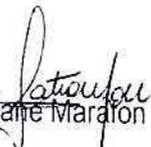


Ilmo Sr. Douglas Aguirre – Presidente CMDCA
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
Comarca de Balneário Camboriú – SC

Associação de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social – PAIS, vem por meio deste apresentar à Vossa Senhoria **RELATÓRIO DE ATIVIDADES REFERENTES AO MES DE JANEIRO DE 2018.**

DIANTE DO EXPOSTO, requer protocolo do presente.

Balneário Camboriú, 01 de Janeiro de 2018.


Tatiane Marafon
Coord. Técnica PAIS





ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



ENTIDADE: ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO, ACOLHIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL - PAIS

PERÍODO: de 01/01/2018 a 31/01/2018

RESUMO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA INSTITUIÇÃO, DURANTE O PERÍODO, NO ÂMBITO DO PROJETO:

Foram realizados 397 atendimentos Psicoterapêuticos Individuais, 08 Atendimentos Psicoterapêuticos em Grupo, 22 Apoios pedagógicos, 50 Apoios jurídicos, 124 Atendimentos em e 36 estudos socioeconômicos. No mês de dezembro, devido ao calendário escolar, não houve palestras nem atendimentos aos alunos do Colégio Estadual Francisca Alves Gevaerd. Devido ao período de férias escolares não houve atendimento através do Projeto Oficinas Terapêuticas e de Geração de Renda, o qual, no ano de 2018 contará apenas com 02 (duas) turmas de violão. O mês de janeiro teve como desafio no cumprimento de suas metas as férias escolares, o gozo das férias do motorista da Secretaria de Inclusão Social, e ainda, a substituição de uma das prestadoras de serviço em Psicologia. Como contribuição social, o Programa PAIS acolheu no mês de janeiro 03 adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas e 03 adultos do programa de prestação de serviços a comunidade (apenados).

OBJETIVO GERAL DO PROJETO E OBJETO DO CONVÊNIO:

OBJETIVO GERAL DO PROJETO	OBJETO DO CONVÊNIO
Proporcionar atendimento terapêutico individual e em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).	Proporcionar atendimento terapêutico individual em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).



METAS:

Atividade prevista	Nº de atendimentos previstos	Nº de atendimentos realizados	Dados qualitativos alcançados	Dificuldades encontradas
Realizar atendimentos psicoterapêuticos individuais	316 atendimentos/mês	405	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	
Realizar atendimentos psicoterapêuticos em grupo(encontros) Escola de Pais	02 encontros/mês	01	Oportunizar aos familiares um espaço de discussão, orientação e reflexões, através de grupos, buscando a prevenção de conflitos.	
Realizar atendimentos na oficina terapêutica e de geração de renda	04 oficinas/mês	00	Aprendizagem de um labor e o empoderamento do indivíduo.	
Realizar acompanhamento psicopedagógico	25 atendimentos	26	Reforço do estudo escolar	
Realizar orientações jurídicas através de assessoria e acompanhamento dos casos encaminhados pelo poder judiciário	16 assessorias jurídicas	53	Orientações Jurídicas Internas	
Realizar Atendimentos sociais/ Assistente social	41 atendimentos	175	Triagens e encaminhamentos à rede das famílias usuárias do Projeto PAIS.	
Realizar encontros de grupos com estudantes adolescentes	04 encontros/mês	00	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	



		Crianças	Adolescentes	Famili- liares	Outros (Visitas Assistidas)	TOTAL
Número de atendidos diretos <i>(Atendimento continuado: nº de matriculados em cursos, oficinas e outras atividades regulares/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	174	134	90	0	398
	Realizado	229	202	208	0	639
Número de atendidos indiretos <i>(Atendimento a famílias, professores, pessoas da comunidade ou outros beneficiados indiretamente pelas atividades permanentes/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	0	0	16	0	16
	Realizado	0	0	33	0	33
Número de atendidos eventuais <i>(Atendimento eventual: nº de participantes em eventos, encontros e outras atividades realizadas sem regularidade fixa no âmbito do projeto)</i>	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	0	0	0	0	0
Número total de atendidos pelo projeto <i>(Total de atendimentos realizados pelo projeto apoiado com recursos do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	106	0	414
	Realizado	229	202	241	0	672
Número total de atendidos pela instituição <i>(Atendimento total: número de pessoas atendidas pela instituição em outras atividades, além do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	106	0	414
	Realizado	229	205	244	0	678

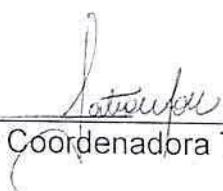
PÚBLICO ATENDIDO:

NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS PREVISTOS (01/2018)	414
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS (01/2018)	678
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS ALÉM DO APOIADO PELO FMDCA ATRAVÉS DO CMDCA (01/2018)	264

ALTERAÇÕES INSTITUCIONAIS: Não fizeram-se necessárias reformulações no estatuto.

OUTRAS OBSERVAÇÕES E COMENTÁRIOS:

Balneário Camboriú, 01 de janeiro de 2018


 Tatiane Marafon – Coordenadora Técnica Projeto PAIS



PAIS

Associação de Proteção
Acolhimento e Inclusão Social

Ilmo Sr. Douglas Aguirre – Presidente CMDCA

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Comarca de Balneário Camboriú – SC

Associação de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social – PAIS, vem por meio deste apresentar à Vossa Senhoria **RELATÓRIO DE ATIVIDADES REFERENTES AO MES DE FEVEREIRO DE 2018.**

DIANTE DO EXPOSTO, requer protocolo do presente.

Balneário Camboriú, 12 de março de 2018.


Tatiane Marafon
Coord. Técnica PAIS





ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



ENTIDADE: ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO, ACOLHIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL - PAIS

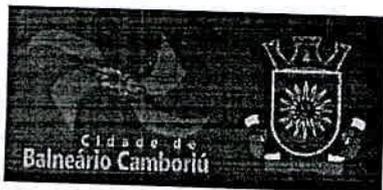
PERÍODO: de 01/02/2018 a 28/02/2018

RESUMO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA INSTITUIÇÃO, DURANTE O PERÍODO, NO ÂMBITO DO PROJETO:

Foram realizados 349 atendimentos Psicoterapêuticos Individuais, 02 Atendimentos Psicoterapêuticos em Grupo, 16 Apoios psicopedagógicos, 28 Apoios jurídicos e 95 estudos socioeconômicos. No mês de fevereiro, devido ao calendário escolar, não houve palestras nem atendimentos aos alunos do Colégio Estadual Francisca Alves Gevaerd. Devido ao período de férias escolares não houve atendimento através do Projeto Oficinas Terapêuticas e de Geração de Renda, o qual, no ano de 2018 contará apenas com 01 (uma) turma de violão. O mês de fevereiro teve como desafio no cumprimento de suas metas o término das férias escolares e a mudança de turno de algumas crianças e adolescentes, culminando assim na necessidade de troca de horário também do atendimento prestado pela Associação. Como reconhecimento ao trabalho realizado, o Departamento de Juventude do Município de Balneário Camboriú, solicitou a extensão do Projeto Papo Reto na Escola de Ensino Básico Presidente João Goulart, essa ação reflete o compromisso da Associação com os munícipes de Balneário Camboriú, uma vez que o Projeto é em caráter de contrapartida, ou seja, não sendo custeado pelo convenio junto ao CMDCA.

OBJETIVO GERAL DO PROJETO E OBJETO DO CONVÊNIO:

OBJETIVO GERAL DO PROJETO	OBJETO DO CONVÊNIO
Proporcionar atendimento terapêutico individual e em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).	Proporcionar atendimento terapêutico individual e em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).



METAS:

Atividade prevista	Nº de atendimentos previstos	Nº de atendimentos realizados	Dados qualitativos alcançados	Dificuldades encontradas
Realizar atendimentos psicoterapêuticos individuais	316 atendimentos/mês	349	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	
Realizar atendimentos psicoterapêuticos em grupo(encontros) Escola de Pais	02 encontros/mês	02	Oportunizar aos familiares um espaço de discussão, orientação e reflexões, através de grupos, buscando a prevenção de conflitos.	
Realizar atendimentos na oficina terapêutica e geração de renda	04 oficinas/mês	04	Aprendizagem de um labor e o empoderamento do indivíduo.	
Realizar acompanhamento psicopedagógico	25 atendimentos	16	Reforço do estudo escolar	
Realizar orientações jurídicas através de assessoria e acompanhamento dos casos encaminhados pelo poder judiciário	16 assessorias jurídicas	28	Orientações Jurídicas Internas	
Realizar Atendimentos sociais Assistente social	41 atendimentos	95	Triagens e encaminhamentos à rede das famílias usuárias do Projeto PAIS.	
Realizar encontros de grupos com estudantes adolescentes	04 encontros/mês	00	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	



		Crianças	Adolescentes	Famili- liares	Outros (Visitas Assistidas)	TOTAL
Número de atendidos diretos <i>(Atendimento continuado: nº de matriculados em cursos, oficinas e outras atividades regulares/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	174	134	90	0	398
	Realizado	160	178	156	0	494
Número de atendidos indiretos <i>(Atendimento a famílias, professores, pessoas da comunidade ou outros beneficiados indiretamente pelas atividades permanentes/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	0	2	0	0	02
Número de atendidos eventuais <i>(Atendimento eventual: nº de participantes em eventos, encontros e outras atividades realizadas sem regularidade fixa no âmbito do projeto)</i>	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	0	0	0	0	0
Número total de atendidos pelo projeto <i>(Total de atendimentos realizados pelo projeto apoiado com recursos do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	90	0	398
	Realizado	160	178	156	0	494
Número total de atendidos pela instituição <i>(Atendimento total: número de pessoas atendidas pela instituição em outras atividades, além do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	90	0	398
	Realizado	160	181	156	0	496

PÚBLICO ATENDIDO:

NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS PREVISTOS (02/2018)	398
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS (02/2018)	496
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS ALÉM DO APOIADO PELO FMDCA ATRAVÉS DO CMDCA (02/2018)	98

ALTERAÇÕES INSTITUCIONAIS: Não fizeram-se necessárias reformulações no estatuto.

OUTRAS OBSERVAÇÕES E COMENTÁRIOS:

Balneário Camboriú, 12 de março de 2018


Tatiane Marafon – Coordenadora Técnica Projeto PAIS




PAIS | Associação de Proteção
Acolhimento e Inclusão Social

Ilmo Sr. Douglas Aguirre – Presidente CMDCA

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Comarca de Balneário Camboriú – SC

Associação de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social – PAIS, vem por meio deste apresentar à Vossa Senhoria **RELATÓRIO DE ATIVIDADES REFERENTE AO MES DE MARÇO DE 2018.**

DIANTE DO EXPOSTO, requer protocolo do presente.

Balneário Camboriú, 10 de Abril de 2018.



Tatiane Marafon

Coord. Técnica PAIS





ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



ENTIDADE: ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO, ACOLHIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL - PAIS

PERÍODO: de 01/03/2018 a 28/03/2018

RESUMO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA INSTITUIÇÃO, DURANTE O PERÍODO, NO ÂMBITO DO PROJETO:

Foram realizados 355 atendimentos Psicoterapêuticos Individuais, 02 Atendimentos Psicoterapêuticos em Grupo, 13 Apoios psicopedagógicos, 19 Apoios jurídicos e 56 estudos socioeconômicos. No mês de março foi retomado o Projeto Papo Reto no Colégio Estadual Francisca Alves Gevaerd, com extensão a Escola de Ensino Básico Presidente João Goulart, conforme solicitação da diretoria escolar. Foram tabulados através do Projeto Papo Reto 320 atendimentos. No que se refere ao Projeto Oficinas Terapêuticas e de Geração de Renda (aula de violão), houveram 14 alunos.

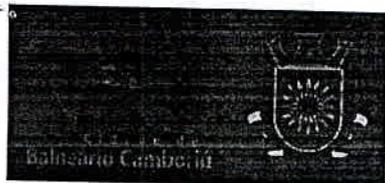
OBJETIVO GERAL DO PROJETO E OBJETO DO CONVÊNIO:

OBJETIVO GERAL DO PROJETO	OBJETO DO CONVÊNIO
Proporcionar atendimento terapêutico individual e em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).	Proporcionar atendimento terapêutico individual em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).



METAS:

Atividade prevista	Nº de atendimentos previstos	Nº de atendimentos realizados	Dados qualitativos alcançados	Dificuldades encontradas
Realizar atendimentos psicoterapêuticos individuais	316 atendimentos/mês	355	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	
Realizar atendimentos psicoterapêuticos em grupo(encontros) Escola de Pais	02 encontros/mês	02	Oportunizar aos familiares um espaço de discussão, orientação e reflexões, através de grupos, buscando a prevenção de conflitos.	
Realizar atendimentos na oficina terapêuticas e de geração de renda	04 oficinas/mês	04	Aprendizagem de um labor e o empoderamento do indivíduo.	
Realizar acompanhamento psicopedagógico	25 atendimentos	13	Reforço do estudo escolar	
Realizar orientações jurídicas através de assessoria e acompanhamento dos casos encaminhados pelo poder judiciário	16 assessorias jurídicas	19	Orientações Jurídicas Internas	
Realizar Atendimentos sociais/ Assistente social	41 atendimentos	56	Triagens e encaminhamentos à rede das famílias usuárias do Projeto PAIS.	
Realizar encontros de grupos com estudantes adolescentes	04 encontros/mês	06	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	



		Crianças	Adolescentes	Famili- liares	Outros (Visitas Assistidas)	TOTAL
Número de atendidos diretos <i>(Atendimento continuado: nº de matriculados em cursos, oficinas e outras atividades regulares/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	174	134	90	0	398
	Realizado	186	401	192	0	779
Número de atendidos indiretos <i>(Atendimento a famílias, professores, pessoas da comunidade ou outros beneficiados indiretamente pelas atividades permanentes/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	0	0	19	0	19
Número de atendidos eventuais <i>(Atendimento eventual: nº de participantes em eventos, encontros e outras atividades realizadas sem regularidade fixa no âmbito do projeto)</i>	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	0	0	03	0	03
Número total de atendidos pelo projeto <i>(Total de atendimentos realizados pelo projeto apoiado com recursos do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	90	0	398
	Realizado	186	401	192	0	779
Número total de atendidos pela instituição <i>(Atendimento total: número de pessoas atendidas pela instituição em outras atividades, além do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	90	0	398
	Realizado	186	401	214	0	801

PÚBLICO ATENDIDO:

NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS PREVISTOS (03/2018)	398
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS (03/2018)	801
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS ALÉM DO APOIADO PELO FMDCA ATRAVÉS DO CMDCA (03/2018)	403

ALTERAÇÕES INSTITUCIONAIS: Ata da Eleição da nova diretoria (anexo 01).

OUTRAS OBSERVAÇÕES E COMENTÁRIOS:

Balneário Camboriú, 10 de abril de 2018

Tatiane Marafon – Coordenadora Técnica Projeto PAIS

Cmbora/SC



Ata da Assembleia Geral Extraordinária destinada a deliberar sobre sucessão do presidente da Associação PAIS, CNPJ 10.213.178/0001-74

Aos dez dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezoito às vinte horas em primeira chamada e vinte horas e trinta minutos em segunda chamada reuniram-se em segunda chamada, na Rua Bom Retiro nº 1251, no Bairro dos Municípios, na cidade de Balneário Camboriú-SC, os sócios da Associação de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social (PAIS), CNPJ 10.213.178/0001-74, com direito a voz e voto, com a seguinte pauta: eleição do novo presidente da Associação. Após lida e aprovada a pauta, o Presidente da Associação de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social, Pedro de Jesus Alves dos Passos, inscrito no CPF/MF nº 487.704.009-97, convida para secretariar os trabalhos, a coordenadora da Entidade, Karina Gonçalves dos Passos, iniciando a Assembléia. O Presidente começa com uma explanação dos últimos meses em que esteve à frente da Associação e que não pretende dar continuidade ao excelente trabalho que desenvolveu, pois para o ano de dois mil e dezoito pretende desenvolver outros projetos ligados a sua área, não podendo dedicar tempo ao PAIS, resolve deixar a função, renunciando o cargo de Presidente, pois pensa que para tal é preciso dedicação e cuidado. Agradece os anos em que esteve como Presidente e diz que o trabalho social engrandece o homem. Desta forma, em observância ao Art. 21, II, do Estatuto, mas em virtude de manifestação oral do Vice-Presidente, Charles Alexandre Pereira, que declinou em assumir o cargo de Presidente (Art. 21, II, do Estatuto), justificando que por conta dos trabalhos que desenvolve na sua vida privada fica difícil assumir a Presidência do PAIS, desta forma, sem ter na linha sucessória quem possa assumir o cargo de Presidente. os membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus suplentes, para possibilitar que uma nova Diretoria fosse eleita, renunciaram coletivamente, iniciando-se um novo processo para eleição. Diante do impasse, em não havendo mais membros da Diretoria remanescente, e sendo a Assembleia Geral Extraordinária órgão máximo da Associação, observado o Art. 59, I, do Código Civil, Art. 11, 12 e 33, do Estatuto Social do PAIS, os presentes à Assembléia Geral Extraordinária, decidiram promover eleição, ato contínuo imediatamente os sócios presentes elegeram a nova composição da Diretoria, conforme o que dispõem o Estatuto, (art.11 e 12). A Diretoria fica assim composta **Presidente:** EDUARDO DE CAMARGO ASSIS, brasileiro, divorciado, gerente administrativo, inscrito no CPF/MF nº 035.858.069-29, portador do RG nº 4.366.529 SSP/SC, residente e domiciliado na rua Heitor Liberato nº 2150 apto 205, Bairro São João, Itajaí - SC. **Vice Presidente:** CHARLES ALEXANDRE PEREIRA, brasileiro, casado, porteiro, inscrito no CPF/MF nº 827.067.869-49 e portador do RG nº 2.828.067-9 SSP/SC, residente e domiciliado a rua Campos Novos, nº 582, Bairro dos Municípios, Balneário Camboriú, SC. **Tesoureira:** IVETE GONÇALVES, brasileira, solteira, auxiliar de consultório dentário, inscrita no CPF/MF 454.935.299-04 e portadora do RG nº 1.480.243 SSP/SC, domiciliada a rua Jamaica nº 460, Bairro das Nações, Balneário Camboriú, SC. **Secretária:** SILVANA FRANCO, brasileira, solteira, diretora da Escola Estadual João Goulart, inscrita no CPF/MF nº 709.624.139-68, portadora do RG nº 738.046 SSP/SC, domiciliada na terceira avenida nº 1517, apto 02, centro, Balneário Camboriú, SC. Sendo assim, o Senhor Presidente sugere para dar continuidade aos trabalhos para que se mantenha a mesma composição no Conselho Fiscal, o que foi concordado pelos presentes, passando a

[Handwritten signatures]

composição: **Presidência do Conselho Fiscal**, WILLYAN DE SOUZA DOS PASSOS, brasileiro, solteiro, engenheiro civil, inscrito no CPF/MF 070.291.949-77 e portador do RG nº 6213647, domiciliado a rua Coqueiros nº 795, Bairro Tabuleiro, Camboriú, SC. **Membros do Conselho Fiscal**, MARIA DE LOURDES DOS SANTOS GONÇALVES, brasileira, viúva, do lar, inscrita no CPF/MF nº 086.700.399.58 e portadora do RG nº 3.951.031 SSP/SC, residente e domiciliada na rua Jamaica nº 460, Bairro das Nações – Balneário Camboriú – SC, e JOAO HENRIQUE DEMONTI PASSOS, brasileiro, solteiro, estudante, inscrito no CPF/MF nº 101.384.289.80 e portador do RG nº 5569079 SSP/SC, residente e domiciliado a rua 1500 nº 1381 – centro – Balneário Camboriú - SC e seus suplentes respectivamente, KARINA GONÇALVES DOS PASSOS, brasileira, casada, Diretora na Câmara de Vereadores de Balneário Camboriú, inscrita no CPF 935.473.749-87 e portadora do RG nº 3275728, domiciliada a rua Jamaica nº 460, Bairro das Nações, Balneário Camboriú-SC, PEDRO DE JESUS ALVES DOS PASSOS, brasileiro, casado, advogado, inscrito no CPF nº 487.704.009-97, domiciliado a rua Coqueiros 795, bairro Tabuleiro, Camboriú – SC e LUCIANA HABECK, brasileira, casada, auxiliar de serviços contábeis, inscrita no CPF 051.652.609-09 e RG. 47.36583, domiciliada a rua Nepal nº 1087, Bairro das Nações, Balneário Camboriú, SC perguntado se algum se opõe as decisões tiradas pela Assembleia Geral, ninguém se opôs. **Desta forma, eleita e empossada a Diretoria**, e nada mais havendo a se tratar, encerro a presente Ata da Assembléia Geral Extraordinária, às vinte e uma horas e trinta minutos, que foi lavrada e assinada por mim Karina Gonçalves e pelo presidente.



Pedro

Karina Gonçalves

Estado de Santa Catarina
Ofício de Registros Cíveis das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas e das
Maria Havreliuk Bodnar - Oficial Interina
Rua 1926, 1140, Centro, Balneário Camboriú - SC, 88330-478 - (47) 2033-2732 -
rcivil.bc@gmail.com

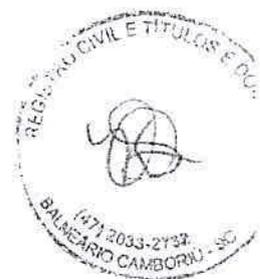
3ª AVERBAÇÃO EM REGISTRO DE PESSOA JURÍDICA
Protocolo: 004500 Data: 15/02/2018 Livro: 0006 Folha: 261
Registro: 007503 Data: 22/03/2018 Livro: A-042 Folha: 141
Qualidade: Integral | Natureza: ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA 10.01.2018
Apresentante: KARINA GONÇALVES
Emolumentos Registro Isento. Selo Isento

Selo Digital de Fiscalização do tipo Isento - E2D79110-72LW
Confira os dados do ato em <http://selo.tjsc.jus.br/>

Dou fé, Balneário Camboriú - 22 de março de 2018

Karina
Karina Cristina da Silva - Oficial Substituta





DIRETORIA

Presidente: EDUARDO DE CAMARGO ASSIS,
CPF/MF sob nº 035.858.069-29,
Telefone(s): (047) 3398 4949
Endereço: Rua Heitor Liberto, nº 2150, Apto 205, bairro São João, município de Itajaí,
estado de Santa Catarina, CEP 88304-101.

Vice-presidente: CHARLES ALEXANDRE PEREIRA,
CPF/MF sob nº 454.935.99-04,
Telefones: (047) 3398 4949,
Endereço: Rua Campos Novos, nº 582, bairro Municípios, município de Balneário
Camboriú, estado de Santa Catarina, CEP 88337-350.

Secretária: SILVANA FRANCO
CPF/MF sob nº 709.624.139-68,
Telefones: (047) 3398 4949,
Endereço: Terceira Avenida, nº 1517, apto 02, Centro, município de Balneário Camboriú,
estado de Santa Catarina, CEP 88330-099.

Tesoureira: IVETE GONÇALVES,
CPF/MF sob nº 454.935.299-04
Telefone(s): (047) 3398 4949
Endereço: Rua Jamaica, nº 460, bairro Nações, município de Balneário Camboriú, estado de
Santa Catarina, CEP 88338-250.

CONSELHO FISCAL

Presidente: WILLYAN DE SOUZA DOS PASSOS
CPF/MF sob nº 070.91.949-77
Telefones: (047) 3398 4949
Endereço: Rua Coqueiros, nº 795, bairro Tabuleiro, município de Camboriú, estado de Santa
Catarina, CEP 88348-101.

MARIA DE LOURDES DOS SANTOS GONÇALVES
CPF/MF sob nº 070.291.949-77
Telefones: (047) 3398 4949
Endereço: Rua Jamaica, nº 460, bairro Nações, município de Balneário Camboriú, estado de
Santa Catarina, CEP 88338-250.

JOÃO HENRIQUE DEMONTI PASSOS
CPF/MF sob nº 101.384.289-80
Telefones: (047) 3398 4949
Endereço: Rua 1500, nº 381, centro, Balneário Camboriú, estado de Santa Catarina,
CEP 88330-526.

Fone: (47) 3398 4949 | Rua Bom Retiro nº 1251, Bairro dos Municípios,
paisbcinclusaosocial@live.com | Balneário Camboriú, SC, CEP 88337-420



SUPLENTE

KARINA GONÇALVES DOS PASSOS

CPF/MF sob nº 935.473.749-87

Telefones: (047) 3398 4949

Endereço: Rua Coqueiros, nº 795, bairro Tabuleiro, município de Camboriú, estado de Santa Catarina, CEP 88348-101.

PEDRO DE JESUS ALVES DOS PASSOS

CPF/MF sob nº 487.704.009-97

Telefones: (047) 3398 4949

Endereço: Rua Coqueiros, nº 795, bairro Tabuleiro, município de Camboriú, estado de Santa Catarina, CEP 88348-101.

LUCIANA HABECK

CPF/MF sob nº 051.652.609-09

Telefones: (047) 3398 4949

Endereço: Rua Nepal, nº 1087, município de Camboriú, estado de Santa Catarina, CEP 88338-215.

Balneário Camboriú [SC], 24 de janeiro de 2018.

PEDRO DE JESUS ALVES DOS PASSOS
Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA



O Presidente da Associação de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social, PAIS, no uso de suas atribuições estatutárias, vem:

CONVOCAR

Seus sócios, para a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a ser realizada na rua Bom Retiro nº 1251, Bairro dos Municípios, cidade de Balneário Camboriú-SC, no **DIA 10 DE JANEIRO DE 2018**, com a seguinte **ORDEM DO DIA**:

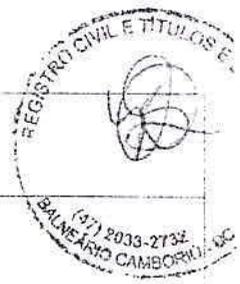
- 1) Eleição do novo presidente da Associação.**
- 2) Demais assuntos.**

Balneário Camboriú, 29 de dezembro de 2017.

PEDRO DE JESUS ALVES DOS PASSOS

Presidente

LISTA DE PRESENÇA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, DESTINADA A ESCOLHA DO NOV
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO PAIS, CNPJ 10.213.178/0001-74 REALIZADA EM 10/01/2018.



NOME	ASSINATURA
1. Pedro de Jesus Alves dos Passos	<i>Pedro</i>
2. Karina Gonçalves dos Passos	<i>Karina Gonçalves</i>
3. Eduardo de Camargo Assis	EDUARDO ASSIS
4. Joao Carlos Alves dos Passos	<i>JCAP</i>
5. Silvana Franco	<i>Silvana Franco</i>
6. Ivete Gonçalves	<i>Ivete Gonçalves</i>
7. Alisson Luiz Micoski	<i>Alisson</i>
8. Charles Alexandre Pereira	<i>CAP</i>
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	

BALNEARIO CAMBORIU, 10 DE JANEIRO DE 2018

Alisson L. Micoski
AB/SC 45.889

COPIA



ESTADO DE SANTA CATARINA
 PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



ENTIDADE: ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO, ACOLHIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL - PAIS

PERÍODO: de 01/04/2018 a 30/04/2018

RESUMO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA INSTITUIÇÃO, DURANTE O PERÍODO, NO ÂMBITO DO PROJETO:

Foram realizados 399 atendimentos Psicoterapêuticos Individuais, 02 Atendimentos Psicoterapêuticos em Grupo, 60 Atendimentos psicopedagógicos, 16 Apoios jurídicos e 52 estudos socioeconômicos. Foram realizadas 12 palestras em grupo no Colégio Estadual Francisca Alves Gevaerd, contabilizando 320 atendimentos. Os resultados foram tabulados e estão expostos no quadro 2.

OBJETIVO GERAL DO PROJETO E OBJETO DO CONVÊNIO:

OBJETIVO GERAL DO PROJETO	OBJETO DO CONVÊNIO
<p>Proporcionar atendimento terapêutico individual e em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).</p>	<p>Proporcionar atendimento terapêutico individual e em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).</p>

METAS:



ESTADO DE SANTA CATARINA
 PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



Atividade prevista	Nº de atendimentos previstos	Nº de atendimentos realizados	Dados qualitativos alcançados	Dificuldades encontradas
Realizar atendimentos psicoterapêuticos individuais	316 atendimentos/mês	399	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	
Realizar atendimentos psicoterapêuticos em grupo(encontros) Escola de Pais	02 encontros/mês	02	Oportunizar aos familiares um espaço de discussão, orientação e reflexões, através de grupos, buscando a prevenção de conflitos.	
Realizar atendimentos na oficina terapêuticas e de geração de renda	04 oficinas/mês	04	Aprendizagem de um labor e o empoderamento do indivíduo.	
Realizar acompanhamento psicopedagógico	25 atendimentos	60	Reforço do estudo escolar	
Realizar orientações jurídicas através de assessoria e acompanhamento dos casos encaminhados pelo poder judiciário	16 assessorias jurídicas	16	Orientações Jurídicas Internas	
Realizar Atendimentos sociais/ Assistente social	41 atendimentos	52	Triagens e encaminhamentos à rede das famílias usuárias do Projeto PAIS.	
Realizar encontros de grupos com estudantes adolescentes	04 encontros/mês	12	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	

		Crianças	Adolescentes	Famíliares	Outros (Visitas Assistidas)	TOTAL
Número de atendidos diretos (Atendimento continuado: nº de matriculados em cursos, oficinas e outras atividades regulares/fixas desenvolvidas pelo projeto)	Previsto	174	134	90	0	398
	Realizado	216	244	97	0	557
Número de atendidos indiretos (Atendimento a famílias, professores, pessoas da comunidade ou outros beneficiados indiretamente pelas atividades permanentes/fixas desenvolvidas pelo projeto)	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	0	320	0	0	320
Número de atendidos eventuais (Atendimento eventual: nº de participantes em eventos, encontros e outras atividades realizadas sem regularidade fixa no âmbito do projeto)	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	0	0	58	0	58



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



Número total de atendidos pelo projeto <i>(Total de atendimentos realizados pelo projeto apoiado com recursos do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	90	0	398
	Realizado	216	244	97	0	557
Número total de atendidos pela instituição <i>(Atendimento total: número de pessoas atendidas pela instituição em outras atividades, além do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	90	0	398
	Realizado	186	564	155	0	935

PÚBLICO ATENDIDO:

NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS PREVISTOS (04/2018)	398
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS (04/2018)	935
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS ALÉM DO APOIADO PELO FMDCA ATRAVÉS DO CMDCA (04/2018)	403

ALTERAÇÕES INSTITUCIONAIS:

OUTRAS OBSERVAÇÕES E COMENTÁRIOS:

Balneário Camboriú, 15 de maio de 2018

Tatiane Marafon – Coordenadora Técnica Projeto PAIS



PAIS

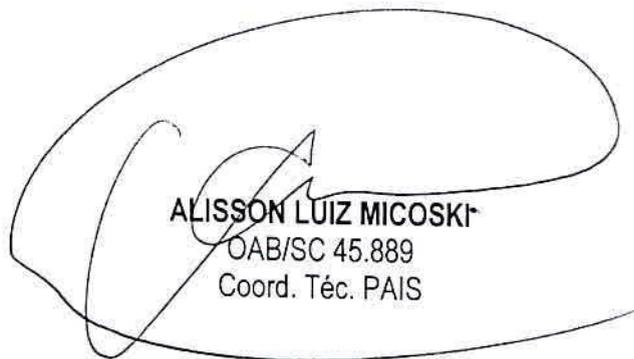
Associação de Proteção
Acolhimento e Inclusão Social

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE
BALNEÁRIO CAMBORIÚ-SC

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO, ACOLHIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL – PAIS, vem por meio deste apresentar à Vossa Senhoria **Resumo das ações desenvolvidas pela instituição, durante o período de 01/05/2018 a 30/05/2018**, conforme Termo de Colaboração FMDCA nº 011/2018.

DIANTE DO EXPOSTO, requer protocolo do presente.

Balneário Camboriú, 19 de junho de 2018.



ALISSON LUIZ MICOSKI
OAB/SC 45.889
Coord. Téc. PAIS





ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



ENTIDADE: ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO, ACOLHIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL - PAIS

PERÍODO: de 01/05/2018 a 30/05/2018

RESUMO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA INSTITUIÇÃO, DURANTE O PERÍODO, NO ÂMBITO DO PROJETO:

Foram realizados 541 atendimentos Psicoterapêuticos Individuais, 47 Atendimentos psicopedagógicos, 10 Apoios Jurídicos e 37 estudos socioeconômicos. Foram realizadas 12 palestras em grupo no Colégio Estadual Francisca Alves Gevaerd e Colégio João Goulart, contabilizando 430 atendimentos. Os resultados foram tabulados e estão expostos no quadro 2.

OBJETIVO GERAL DO PROJETO E OBJETO DO CONVÊNIO:

OBJETIVO GERAL DO PROJETO	OBJETO DO CONVÊNIO
Proporcionar atendimento terapêutico individual e em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).	Proporcionar atendimento terapêutico individual e em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).

METAS:



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



Atividade prevista	Nº de atendimentos previstos	Nº de atendimentos realizados	Dados qualitativos alcançados	Dificuldades encontradas
Realizar atendimentos psicoterapêuticos individuais	316 atendimentos/mês	971	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	Greve dos caminhoneiros
Realizar atendimentos na oficina terapêuticas e de geração de renda	04 oficinas/mês	04	Aprendizagem de um labor e o empoderamento do indivíduo.	
Realizar acompanhamento psicopedagógico	25 atendimentos	47	Reforço do estudo escolar	
Realizar orientações jurídicas através de assessoria e acompanhamento dos casos encaminhados pelo poder judiciário	16 assessorias jurídicas	10	Orientações Jurídicas Internas	Greve dos caminhoneiros
Realizar Atendimentos sociais/ Assistente social	41 atendimentos	37	Triagens e encaminhamentos à rede das famílias usuárias do Projeto PAIS.	Greve dos caminhoneiros
Realizar encontros de grupos com estudantes adolescentes	04 encontros/mês	12	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	

2



		Crianças	Adolescentes	Famili- liares	Outros (Visitas Assistidas)	TOTAL
Número de atendidos diretos <i>(Atendimento continuado: nº de matriculados em cursos, oficinas e outras atividades regulares/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	174	134	90	0	398
	Realizado	346	487	236	0	1069
Número de atendidos indiretos <i>(Atendimento a famílias, professores, pessoas da comunidade ou outros beneficiados indiretamente pelas atividades permanentes/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	0	0	0	0	0
Número de atendidos eventuais <i>(Atendimento eventual: nº de participantes em eventos, encontros e outras atividades realizadas sem regularidade fixa no âmbito do projeto)</i>	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	0	0			
Número total de atendidos pelo projeto <i>(Total de atendimentos realizados pelo projeto apoiado com recursos do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	90	0	398
	Realizado	163	42	214	0	4
Número total de atendidos pela instituição <i>(Atendimento total: número de pessoas atendidas pela instituição em outras atividades, além do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	90	0	398
	Realizado	163	472	214	0	849

PÚBLICO ATENDIDO:

NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS PREVISTOS (05/2018)	398
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS (05/2018)	849
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS ALÉM DO APOIADO PELO FMDCA ATRAVÉS DO CMDCA (04/2018)	451

ALTERAÇÕES INSTITUCIONAIS:

OUTRAS OBSERVAÇÕES E COMENTÁRIOS:

Balneário Camboriú, 13 de junho de 2018.


ALISSON LUIZ MICOSKI
OAB/SC 45.889
Coordenador Técnico Projeto PAIS



PAIS Associação de Proteção
Acolhimento e Inclusão Social

**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ACOLESCENTE DE
BALNEÁRIO CAMBORIÚ – SANTA CATARINA**

**ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO, ACOLHIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL – PAIS, vem
apresentar à Vossa Senhoria *RELATÓRIO DE ATIVIDADES REFERENTE AO MES DE JUNHO
DE 2018.***

DIANTE DO EXPOSTO, requer protocolo do presente.

Balneário Camboriú, 16 de Julho de 2018.


ALISSON LUIZ MICOSKI
OAB/SC 45.889
Coord. Técnico - PAIS





ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



ENTIDADE: ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO, ACOLHIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL - PAIS

PERÍODO: de 01/06/2018 a 29/06/2018

RESUMO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA INSTITUIÇÃO, DURANTE O PERÍODO, NO ÂMBITO DO PROJETO:

Foram realizados 415 atendimentos Psicoterapêuticos Individuais, 02 Atendimentos Psicoterapêuticos em Grupo, 11 Atendimentos psicopedagógicos, 13 Apoios jurídicos e 46 estudos socioeconômicos. Foram realizadas 12 palestras em grupo no Colégio Estadual Francisca Alves Gevaerd e João Goulart, contabilizando 530 atendimentos. Os resultados foram tabulados e estão expostos no quadro 2.

OBJETIVO GERAL DO PROJETO E OBJETO DO CONVÊNIO:

OBJETIVO GERAL DO PROJETO	OBJETO DO CONVÊNIO
Proporcionar atendimento terapêutico individual e em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).	Proporcionar atendimento terapêutico individual em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).

METAS:



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



Atividade prevista	Nº de atendimentos previstos	Nº de atendimentos realizados	Dados qualitativos alcançados	Dificuldades encontradas
Realizar atendimentos psicoterapêuticos individuais	316 atendimentos/mês	1347	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	
Realizar atendimentos na oficina terapêuticas e de geração de renda	04 oficinas/mês	07	Aprendizagem de um labor e o empoderamento do indivíduo.	
Realizar acompanhamento psicopedagógico	25 atendimentos	60	Reforço do estudo escolar	
Realizar orientações jurídicas através de assessoria e acompanhamento dos casos encaminhados pelo poder judiciário	16 assessorias jurídicas	13	Orientações Jurídicas Internas	
Realizar Atendimentos sociais/ Assistente social	41 atendimentos	46	Triagens e encaminhamentos à rede das famílias usuárias do Projeto PAIS.	
Realizar encontros de grupos com estudantes adolescentes	04 encontros/mês	12	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	



		Crianças	Adolescentes	Famili- liares	Outros (Visitas Assistidas)	TOTAL
Número de atendidos diretos <i>(Atendimento continuado: nº de matriculados em cursos, oficinas e outras atividades regulares/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	174	134	90	0	398
	Realizado	310	521	205	0	1036
Número de atendidos indiretos <i>(Atendimento a famílias, professores, pessoas da comunidade ou outros beneficiados indiretamente pelas atividades permanentes/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	0	0	0	0	0
Número de atendidos eventuais <i>(Atendimento eventual: nº de participantes em eventos, encontros e outras atividades realizadas sem regularidade fixa no âmbito do projeto)</i>	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	0	0	0	0	0
Número total de atendidos pelo projeto <i>(Total de atendimentos realizados pelo projeto apoiado com recursos do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	90	0	398
	Realizado	155	449	225	0	829
Número total de atendidos pela instituição <i>(Atendimento total: número de pessoas atendidas pela instituição em outras atividades, além do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	90	0	398
	Realizado	155	449	225	0	829

PÚBLICO ATENDIDO:

NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS PREVISTOS (04/2018)	398
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS (04/2018)	829
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS ALÉM DO APOIADO PELO FMDCA ATRAVÉS DO CMDCA (04/2018)	431

ALTERAÇÕES INSTITUCIONAIS:

OUTRAS OBSERVAÇÕES E COMENTÁRIOS:

Balneário Camboriú, 16 de julho de 2018.



ALISSON LUIZ MICOSKI
OAB/SC 45.889
Coordenador Técnico Projeto PAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA
 PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



ENTIDADE: ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO, ACOLHIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL - PAIS

PERÍODO: de 02/07/2018 a 31/07/2018

RESUMO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA INSTITUIÇÃO, DURANTE O PERÍODO, NO ÂMBITO DO PROJETO:

Foram realizados 433 atendimentos Psicoterapêuticos Individuais, 00 Atendimentos Psicoterapêuticos em Grupo, 140 Atendimentos psicopedagógicos, 11 Apoios jurídicos e 47 estudos socioeconômicos. Foram realizadas 12 palestras em grupo no Colégio Estadual Francisca Alves Gevaerd e João Goulart, contabilizando 530 atendimentos. Os resultados foram tabulados e estão expostos no quadro 2.

OBJETIVO GERAL DO PROJETO E OBJETO DO CONVÊNIO:

OBJETIVO GERAL DO PROJETO	OBJETO DO CONVÊNIO
<p>Proporcionar atendimento terapêutico individual e em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).</p>	<p>Proporcionar atendimento terapêutico individual em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).</p>

METAS:



Atividade prevista	Nº de atendimentos previstos	Nº de atendimentos realizados	Dados qualitativos alcançados	Dificuldades encontradas
Realizar atendimentos psicoterapêuticos individuais	316 atendimentos/mês	1347	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	
Realizar atendimentos na oficina terapêuticas e de geração de renda	04 oficinas/mês	07	Aprendizagem de um labor e o empoderamento do indivíduo.	
Realizar acompanhamento psicopedagógico	25 atendimentos	60	Reforço do estudo escolar	
Realizar orientações jurídicas através de assessoria e acompanhamento dos casos encaminhados pelo poder judiciário	16 assessorias jurídicas	13	Orientações Jurídicas Internas	
Realizar Atendimentos sociais/ Assistente social	41 atendimentos	46	Triagens e encaminhamentos à rede das famílias usuárias do Projeto PAIS.	
Realizar encontros de grupos com estudantes adolescentes	04 encontros/mês	12	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	

		Crianças	Adolescentes	Famíliares	Outros (Visitas Assistidas)	TOTAL
Número de atendidos diretos <i>(Atendimento continuado: nº de matriculados em cursos, oficinas e outras atividades regulares/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	174	134	90	0	398
	Realizado	386	521	205	0	1036
Número de atendidos indiretos <i>(Atendimento a famílias, professores, pessoas da comunidade ou outros beneficiados indiretamente pelas atividades permanentes/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	0	0	0	0	0
Número de atendidos eventuais <i>(Atendimento eventual: nº de participantes em eventos, encontros e outras atividades realizadas sem regularidade fixa no âmbito do projeto)</i>	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	0	0	0	0	0
Número total de atendidos pelo projeto <i>(Total de atendimentos realizados pelo projeto apoiado com recursos do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	90	0	398
	Realizado	155	449	225	0	829
Número total de atendidos pela	Previsto	174	134	90	0	398



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



instituição <i>(Atendimento total: número de pessoas atendidas pela instituição em outras atividades, além do FMDCA através do CMDCA)</i>	Realizado	155	449	225	0	829
---	-----------	-----	-----	-----	---	-----

PÚBLICO ATENDIDO:

NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS PREVISTOS (07/2018)	398
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS (07/2018)	829
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS ALÉM DO APOIADO PELO FMDCA ATRAVÉS DO CMDCA (07/2018)	431

ALTERAÇÕES INSTITUCIONAIS:

OUTRAS OBSERVAÇÕES E COMENTÁRIOS:

Balneário Camboriú, 09 de agosto de 2018.

PEDRO DE JESUS ALVES DOS PASSOS
OAB/SC 49.135
Coordenador Técnico Projeto PAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



ENTIDADE: ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO, ACOLHIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL - PAIS

PERÍODO: de 01/08/2018 a 31/08/2018

RESUMO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA INSTITUIÇÃO, DURANTE O PERÍODO, NO ÂMBITO DO PROJETO:

Foram realizados 443 atendimentos Psicoterapêuticos Individuais, 00 Atendimentos Psicoterapêuticos em Grupo, 120 Atendimentos psicopedagógicos, 18 Apoios jurídicos e 52 estudos socioeconômicos. Foram realizadas 12 palestras em grupo no Colégio Estadual Francisca Alves Gevaerd e João Goulart, contabilizando 530 atendimentos. Os resultados foram tabulados e estão expostos no quadro 2.

OBJETIVO GERAL DO PROJETO E OBJETO DO CONVÊNIO:

OBJETIVO GERAL DO PROJETO	OBJETO DO CONVÊNIO
Proporcionar atendimento terapêutico individual e em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).	Proporcionar atendimento terapêutico individual e em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).

METAS:



Atividade prevista	Nº de atendimentos previstos	Nº de atendimentos realizados	Dados qualitativos alcançados	Dificuldades encontradas
Realizar atendimentos psicoterapêuticos individuais	316 atendimentos/mês	1053	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	
Realizar atendimentos na oficina terapêuticas e de geração de renda	04 oficinas/mês	05	Aprendizagem de um labor e o empoderamento do indivíduo.	
Realizar acompanhamento psicopedagógico	25 atendimentos	120	Reforço do estudo escolar	
Realizar orientações jurídicas através de assessoria e acompanhamento dos casos encaminhados pelo poder judiciário	16 assessorias jurídicas	18	Orientações Jurídicas Internas	
Realizar Atendimentos sociais/ Assistente social	41 atendimentos	52	Triagens e encaminhamentos à rede das famílias usuárias do Projeto PAIS.	
Realizar encontros de grupos com estudantes adolescentes	04 encontros/mês	12	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	

		Crianças	Adolescentes	Famili- liares	Outros (Visitas Assistidas)	TOTAL
Número de atendidos diretos	Previsto	174	134	80	0	398
<i>(Atendimento continuado: nº de matriculados em cursos, oficinas e outras atividades regulares/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Realizado	443	530	80	0	1053
Número de atendidos indiretos	Previsto	0	0	0	0	0
<i>(Atendimento a famílias, professores, pessoas da comunidade ou outros beneficiados indiretamente pelas atividades permanentes/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Realizado	0	0	0	0	0
Número de atendidos eventuais	Previsto	0	0	0	0	0
<i>(Atendimento eventual: nº de participantes em eventos, encontros e outras atividades realizadas sem regularidade fixa no âmbito do projeto)</i>	Realizado	0	0	0	0	0
Número total de atendidos pelo projeto	Previsto	174	134	90	0	398
<i>(Total de atendimentos realizados pelo projeto apoiado com recursos do FMDCA através do CMDCA)</i>	Realizado	155	449	225	0	829
Número total de atendidos pela	Previsto	174	134	90	0	398



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



instituição <i>(Atendimento total: número de pessoas atendidas pela instituição em outras atividades, além do FMDCA através do CMDCA)</i>	Realizado	155	449	225	0	829
---	-----------	-----	-----	-----	---	-----

PÚBLICO ATENDIDO:

NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS PREVISTOS (08/2018)	398
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS (08/2018)	1053
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS ALÉM DO APOIADO PELO FMDCA ATRAVÉS DO CMDCA (07/2018)	655

ALTERAÇÕES INSTITUCIONAIS:

OUTRAS OBSERVAÇÕES E COMENTÁRIOS:

Balneário Camboriú, 14 de setembro de 2018.

PEDRO DE JESUS ALVES DOS PASSOS
OAB/SC 49.135
Coordenador Técnico Projeto PAIS



PAIS

Associação de Proteção
Acolhimento e Inclusão Social

Balneário Camboriú (SC), 24 de outubro de 2018.

Ao Senhor

DOUGLAS AGUIRRE

PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA

Assunto: Relatório de Atividades

Pelo presente, APRESENTAMOS:

1 – Relatório de atividades da Associação PAIS< referente objetivos/metras atingidas no mês de setembro de 2018.

Sendo o que se tinha para o momento, ficamos a disposição para informações que julgar necessárias.

Atenciosamente.

TATIANE MARAFON
Coordenadora Geral

Associação de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social - PAIS





ESTADO DE SANTA CATARINA
 PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



ENTIDADE: ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO, ACOLHIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL - PAIS

PERÍODO: de 01/09/2018 a 31/09/2018

RESUMO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA INSTITUIÇÃO, DURANTE O PERÍODO, NO ÂMBITO DO PROJETO:

Foram realizados 365 atendimentos Psicoterapêuticos Individuais, 120 Atendimentos psicopedagógicos, 18 Apoios jurídicos e 52 estudos socioeconômicos. Foram realizadas 12 palestras em grupo no Colégio Estadual Francisca Alves Gevaerd e João Goulart, contabilizando 530 atendimentos. Os resultados foram tabulados e estão expostos no quadro 2.

OBJETIVO GERAL DO PROJETO E OBJETO DO CONVÊNIO:

OBJETIVO GERAL DO PROJETO	OBJETO DO CONVÊNIO
<p>Proporcionar atendimento terapêutico individual e em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).</p>	<p>Proporcionar atendimento terapêutico individual em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).</p>

METAS:



Atividade prevista	Nº de atendimentos previstos	Nº de atendimentos realizados	Dados qualitativos alcançados	Dificuldades encontradas
Realizar atendimentos psicoterapêuticos individuais e em grupo	316 atendimentos/mês	895	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	
Realizar atendimentos na oficina terapêuticas e de geração de renda	04 oficinas/mês	05	Aprendizagem de um labor e o empoderamento do indivíduo.	
Realizar acompanhamento psicopedagógico	25 atendimentos	27	Reforço do estudo escolar	
Realizar orientações jurídicas através de assessoria e acompanhamento dos casos encaminhados pelo poder judiciário	16 assessorias jurídicas	10	Orientações Jurídicas Internas	
Realizar Atendimentos sociais/ Assistente social	41 atendimentos	55	Triagens e encaminhamentos à rede das famílias usuárias do Projeto PAIS.	
Realizar encontros de grupos com estudantes adolescentes	04 encontros/mês	12	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	



		Crianças	Adolescentes	Famili- liares	Outros (Visitas Assistidas)	TOTAL
Número de atendidos diretos <i>(Atendimento continuado: nº de matriculados em cursos, oficinas e outras atividades regulares/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	174	134	80	0	398
	Realizado	518	310	60	0	895
Número de atendidos indiretos <i>(Atendimento a famílias, professores, pessoas da comunidade ou outros beneficiados indiretamente pelas atividades permanentes/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	0	0	0	0	0
Número de atendidos eventuais <i>(Atendimento eventual: nº de participantes em eventos, encontros e outras atividades realizadas sem regularidade fixa no âmbito do projeto)</i>	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	4	2	1	0	7
Número total de atendidos pelo projeto <i>(Total de atendimentos realizados pelo projeto apoiado com recursos do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	80	0	398
	Realizado	522	312	61	0	895
Número total de atendidos pela instituição <i>(Atendimento total: número de pessoas atendidas pela instituição em outras atividades, além do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	80	0	398
	Realizado	522	312	61	0	895

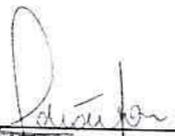
PÚBLICO ATENDIDO:

NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS PREVISTOS (09/2018)	398
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS (09/2018)	895
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS ALÉM DO APOIADO PELO FMDCA ATRAVÉS DO CMDCA (09/2018)	497

ALTERAÇÕES INSTITUCIONAIS:

OUTRAS OBSERVAÇÕES E COMENTÁRIOS:

Balneário Camboriú, 22 de outubro de 2018.


TATIANE MARAFON

CRP: 12/07080

Diretora Geral e Técnica Associação PAIS



PAIS

Associação de Proteção
Acolhimento e Inclusão Social

Ofício nº 545/2018

Balneário Camboriú (SC), 09 de novembro de 2018.

Ao Senhor
DOUGLAS AGUIRRE
PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA

Assunto: Relatório de Atividades

A Associação de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social – PAIS, vem por meio deste apresentar o *RELATÓRIO das ATIVIDADES realizadas no mês de outubro/2018.*

Sendo o que se tinha para o momento, ficamos a disposição para informações que julgar necessárias.

Atenciosamente.

TATIANE MARAFON
Diretora Geral e Técnica
Associação de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social - PAIS





ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



ENTIDADE: ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO, ACOLHIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL - PAIS

PERÍODO: de 01/10/2018 a 31/10/2018

RESUMO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA INSTITUIÇÃO, DURANTE O PERÍODO, NO ÂMBITO DO PROJETO:

Foram realizados 312 atendimentos Psicoterapêuticos Individuais, 62 Atendimentos psicopedagógicos, 18 Apoios jurídicos e 59 estudos socioeconômicos. Foram realizadas 12 palestras em grupo no Colégio Estadual Francisca Alves Gevaerd e João Goulart, contabilizando 395 atendimentos. Os resultados foram tabulados e estão expostos no quadro 2.

OBJETIVO GERAL DO PROJETO E OBJETO DO CONVÊNIO:

OBJETIVO GERAL DO PROJETO	OBJETO DO CONVÊNIO
Proporcionar atendimento terapêutico individual e em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).	Proporcionar atendimento terapêutico individual em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).

METAS:



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



Atividade prevista	Nº de atendimentos previstos	Nº de atendimentos realizados	Dados qualitativos alcançados	Dificuldades encontradas
Realizar atendimentos psicoterapêuticos individuais	316 atendimentos/mês	707	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	
Realizar atendimentos na oficina terapêuticas e de geração de renda	04 oficinas/mês	04	Aprendizagem de um labor e o empoderamento do indivíduo.	
Realizar acompanhamento psicopedagógico	25 atendimentos	62	Reforço do estudo escolar	
Realizar orientações jurídicas através de assessoria e acompanhamento dos casos encaminhados pelo poder judiciário	16 assessorias jurídicas	18	Orientações Jurídicas Internas	
Realizar Atendimentos sociais/ Assistente social	41 atendimentos	59	Triagens e encaminhamentos à rede das famílias usuárias do Projeto PAIS.	
Realizar encontros de grupos com estudantes adolescentes	04 encontros/mês	12	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CÂMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



		Crianças	Adolescentes	Famili- liares	Outros (Visitas Assistidas)	TOTAL
Número de atendidos diretos <i>(Atendimento continuado: nº de matriculados em cursos, oficinas e outras atividades regulares/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	174	134	80	0	398
	Realizado	244	520	82	0	846
Número de atendidos indiretos <i>(Atendimento a famílias, professores, pessoas da comunidade ou outros beneficiados indiretamente pelas atividades permanentes/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	0	0	8	0	8
Número de atendidos eventuais <i>(Atendimento eventual: nº de participantes em eventos, encontros e outras atividades realizadas sem regularidade fixa no âmbito do projeto)</i>	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	0	0	0	0	0
Número total de atendidos pelo projeto <i>(Total de atendimentos realizados pelo projeto apoiado com recursos do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	90	0	398
	Realizado	244	125	82	0	451
Número total de atendidos pela instituição <i>(Atendimento total: número de pessoas atendidas pela instituição em outras atividades, além do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	90	0	398
	Realizado	244	520	90	0	854

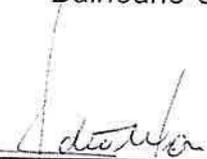
PÚBLICO ATENDIDO:

NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS PREVISTOS (10/2018)	398
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS (10/2018)	854
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS ALÉM DO APOIADO PELO FMDCA ATRAVÉS DO CMDCA (10/2018)	456

ALTERAÇÕES INSTITUCIONAIS:

OUTRAS OBSERVAÇÕES E COMENTÁRIOS:

Balneário Camboriú, 09 de novembro de 2018.


TATIANE MARAFON

CRP 12/07080

Diretora Geral e Técnica Associação PAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA
 PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



ENTIDADE: ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO, ACOLHIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL - PAIS

PERÍODO: de 01/11/2018 a 31/11/2018

CÓPIA

RESUMO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA INSTITUIÇÃO, DURANTE O PERÍODO, NO ÂMBITO DO PROJETO:

Foram realizados 333 atendimentos Psicoterapêuticos Individuais, 20 Atendimentos psicopedagógicos, 18 Apoios jurídicos e 39 estudos socioeconômicos. Foram realizadas 12 palestras em grupo no Colégio Estadual Francisca Alves Gevaerd e João Goulart, contabilizando 387 atendimentos. Os resultados foram tabulados e estão expostos no quadro 2.

OBJETIVO GERAL DO PROJETO E OBJETO DO CONVÊNIO:

OBJETIVO GERAL DO PROJETO	OBJETO DO CONVÊNIO
Proporcionar atendimento terapêutico individual e em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).	Proporcionar atendimento terapêutico individual em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).

METAS:



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO-CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



Atividade prevista	Nº de atendimentos previstos	Nº de atendimentos realizados	Dados qualitativos alcançados	Dificuldades encontradas
Realizar atendimentos psicoterapêuticos individuais e em grupo	316 atendimentos/mês	720	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	
Realizar atendimentos na oficina terapêuticas e de geração de renda	04 oficinas/mês	05	Aprendizagem de um labor e o empoderamento do indivíduo.	
Realizar acompanhamento psicopedagógico	25 atendimentos	20	Reforço do estudo escolar	
Realizar orientações jurídicas através de assessoria e acompanhamento dos casos encaminhados pelo poder judiciário	16 assessorias jurídicas	18	Orientações Jurídicas Internas	
Realizar Atendimentos sociais/ Assistente social	41 atendimentos	39	Triagens e encaminhamentos à rede das famílias usuárias do Projeto PAIS.	
Realizar encontros de grupos com estudantes adolescentes	04 encontros/mês	12	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	



		Crianças	Adolescentes	Famili- liares	Outros (Visitas Assistidas)	TOTAL
Número de atendidos diretos <i>(Atendimento continuado: nº de matriculados em cursos, oficinas e outras atividades regulares/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	174	134	80	0	398
	Realizado	324	321	75	0	720
Número de atendidos indiretos <i>(Atendimento a famílias, professores, pessoas da comunidade ou outros beneficiados indiretamente pelas atividades permanentes/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	0	0	0	0	0
Número de atendidos eventuais <i>(Atendimento eventual: nº de participantes em eventos, encontros e outras atividades realizadas sem regularidade fixa no âmbito do projeto)</i>	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	0	0	0	0	0
Número total de atendidos pelo projeto <i>(Total de atendimentos realizados pelo projeto apoiado com recursos do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	80	0	398
	Realizado	132	219	59	0	410
Número total de atendidos pela instituição <i>(Atendimento total: número de pessoas atendidas pela instituição em outras atividades, além do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	80	0	398
	Realizado	132	387	59	0	797

PÚBLICO ATENDIDO:

NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS PREVISTOS (11/2018)	398
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS (11/2018)	797
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS ALÉM DO APOIADO PELO FMDCA ATRAVÉS DO CMDCA (11/2018)	399

ALTERAÇÕES INSTITUCIONAIS:

OUTRAS OBSERVAÇÕES E COMENTÁRIOS:

Balneário Camboriú, 05 de dezembro de 2018.

TATIANE MARAFON
CRP: 12/07080
Diretora Geral e Técnica Associação PAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA
 PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
 ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
 ADOLESCENTE – FMDCA



ENTIDADE: ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO, ACOLHIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL - PAIS

PERÍODO: de 01/12/2018 a 21/12/2018

RESUMO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA INSTITUIÇÃO, DURANTE O PERÍODO, NO ÂMBITO DO PROJETO:

Foram realizados 296 atendimentos Psicoterapêuticos Individuais, 27 Atendimentos psicopedagógicos, 18 Apoios jurídicos e 39 estudos socioeconômicos. Respeitando o calendário escolar, não houveram palestras nos Colégios Francisca Alves Gevaerd e João Goulart, restando contabilizando 530 atendimentos individuais. No mês de dezembro, através do diagnóstico da situação da juventude em Balneário Camboriú, o Projeto Papo Reto fechou parceria também com o Colégio Ruizelio Cabral. Vale ressaltar que neste mês foram realizados 18 atendimentos individuais (contrapartida da entidade) no Projeto Anjo sem Asas, em parceria com o 12º Batalhão da Polícia Militar.

OBJETIVO GERAL DO PROJETO E OBJETO DO CONVÊNIO:

OBJETIVO GERAL DO PROJETO	OBJETO DO CONVÊNIO
<p>Proporcionar atendimento terapêutico individual e em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016. Revisão 2018).</p>	<p>Proporcionar atendimento terapêutico individual em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016. Revisão 2018).</p>



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



METAS:

Atividade prevista	Nº de atendimentos previstos	Nº de atendimentos realizados	Dados qualitativos alcançados	Dificuldades encontradas
Realizar atendimentos psicoterapêuticos individuais e em grupo	316 atendimentos/mês	377	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	
Realizar atendimentos na oficina terapêuticas e de geração de renda	04 oficinas/mês	04	Aprendizagem de um labor e o empoderamento do indivíduo.	
Realizar acompanhamento psicopedagógico	25 atendimentos	27	Reforço do estudo escolar	
Realizar orientações jurídicas através de assessoria e acompanhamento dos casos encaminhados pelo poder judiciário	16 assessorias jurídicas	18	Orientações Jurídicas Internas	
Realizar Atendimentos sociais/ Assistente social	41 atendimentos	39	Triagens e encaminhamentos à rede das famílias usuárias do Projeto PAIS.	
Realizar encontros de grupos com estudantes adolescentes	04 encontros/mês	00	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	



ESTADO DE SANTA CATARINA
 PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



		Crianças	Adolescentes	Famili- liares	Outros (Visitas Assistidas)	TOTAL
Número de atendidos diretos <i>(Atendimento continuado: nº de matriculados em cursos, oficinas e outras atividades regulares/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	174	134	80	0	398
	Realizado	153	203	105	0	461
Número de atendidos indiretos <i>(Atendimento a famílias, professores, pessoas da comunidade ou outros beneficiados indiretamente pelas atividades permanentes/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	0	0	0	0	0
Número de atendidos eventuais <i>(Atendimento eventual: nº de participantes em eventos, encontros e outras atividades realizadas sem regularidade fixa no âmbito do projeto)</i>	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	0	18	11	0	29
Número total de atendidos pelo projeto <i>(Total de atendimentos realizados pelo projeto apoiado com recursos do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	80	0	398
	Realizado	153	203	105	0	461
Número total de atendidos pela instituição <i>(Atendimento total: número de pessoas atendidas pela instituição em outras atividades, além do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	80	0	398
	Realizado	153	221	116	0	490

PÚBLICO ATENDIDO:	
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS PREVISTOS (12/2018)	398
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS (12/2018)	490
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS ALÉM DO APOIADO PELO FMDCA ATRAVÉS DO CMDCA (12/2018)	29

ALTERAÇÕES INSTITUCIONAIS:
 OUTRAS OBSERVAÇÕES E COMENTÁRIOS:

Balneário Camboriú, 21 de dezembro de 2018.


 TATIANE MARAFON
 CRP: 12/07080
 Diretora Geral e Técnica Associação PAIS



Ilmo Sr. Douglas Aguirre – Presidente CMDCA
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
Comarca de Balneário Camboriú – SC

Associação de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social – PAIS, vem por meio deste apresentar à Vossa Senhoria **RELATÓRIO DE ATIVIDADES REFERENTES AO MES DE JANEIRO DE 2018.**

DIANTE DO EXPOSTO, requer protocolo do presente.

Balneário Camboriú, 01 de Janeiro de 2018.


Tatiane Marafon
Coord. Técnica PAIS





ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



ENTIDADE: ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO, ACOLHIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL - PAIS

PERÍODO: de 01/01/2018 a 31/01/2018

RESUMO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA INSTITUIÇÃO, DURANTE O PERÍODO, NO ÂMBITO DO PROJETO:

Foram realizados 397 atendimentos Psicoterapêuticos Individuais, 08 Atendimentos Psicoterapêuticos em Grupo, 22 Apoios pedagógicos, 50 Apoios jurídicos, 124 Atendimentos em e 36 estudos socioeconômicos. No mês de dezembro, devido ao calendário escolar, não houve palestras nem atendimentos aos alunos do Colégio Estadual Francisca Alves Gevaerd. Devido ao período de férias escolares não houve atendimento através do Projeto Oficinas Terapêuticas e de Geração de Renda, o qual, no ano de 2018 contará apenas com 02 (duas) turmas de violão. O mês de janeiro teve como desafio no cumprimento de suas metas as férias escolares, o gozo das férias do motorista da Secretaria de Inclusão Social, e ainda, a substituição de uma das prestadoras de serviço em Psicologia. Como contribuição social, o Programa PAIS acolheu no mês de janeiro 03 adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas e 03 adultos do programa de prestação de serviços a comunidade (apenados).

OBJETIVO GERAL DO PROJETO E OBJETO DO CONVÊNIO:

OBJETIVO GERAL DO PROJETO	OBJETO DO CONVÊNIO
Proporcionar atendimento terapêutico individual e em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).	Proporcionar atendimento terapêutico individual em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).



METAS:

Atividade prevista	Nº de atendimentos previstos	Nº de atendimentos realizados	Dados qualitativos alcançados	Dificuldades encontradas
Realizar atendimentos psicoterapêuticos individuais	316 atendimentos/mês	405	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	
Realizar atendimentos psicoterapêuticos em grupo(encontros) Escola de Pais	02 encontros/mês	01	Oportunizar aos familiares um espaço de discussão, orientação e reflexões, através de grupos, buscando a prevenção de conflitos.	
Realizar atendimentos na oficina terapêutica e de geração de renda	04 oficinas/mês	00	Aprendizagem de um labor e o empoderamento do indivíduo.	
Realizar acompanhamento psicopedagógico	25 atendimentos	26	Reforço do estudo escolar	
Realizar orientações jurídicas através de assessoria e acompanhamento dos casos encaminhados pelo poder judiciário	16 assessorias jurídicas	53	Orientações Jurídicas Internas	
Realizar Atendimentos sociais Assistente social	41 atendimentos	175	Triagens e encaminhamentos à rede das famílias usuárias do Projeto PAIS.	
Realizar encontros de grupos com estudantes adolescentes	04 encontros/mês	00	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	



		Crianças	Adolescentes	Famili- liares	Outros (Visitas Assistidas)	TOTAL
Número de atendidos diretos <i>(Atendimento continuado: nº de matriculados em cursos, oficinas e outras atividades regulares/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	174	134	90	0	398
	Realizado	229	202	208	0	639
Número de atendidos indiretos <i>(Atendimento a famílias, professores, pessoas da comunidade ou outros beneficiados indiretamente pelas atividades permanentes/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	0	0	16	0	16
	Realizado	0	0	33	0	33
Número de atendidos eventuais <i>(Atendimento eventual: nº de participantes em eventos, encontros e outras atividades realizadas sem regularidade fixa no âmbito do projeto)</i>	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	0	0	0	0	0
Número total de atendidos pelo projeto <i>(Total de atendimentos realizados pelo projeto apoiado com recursos do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	106	0	414
	Realizado	229	202	241	0	672
Número total de atendidos pela instituição <i>(Atendimento total: número de pessoas atendidas pela instituição em outras atividades, além do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	106	0	414
	Realizado	229	205	244	0	678

PÚBLICO ATENDIDO:

NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS PREVISTOS (01/2018)	414
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS (01/2018)	678
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS ALÉM DO APOIADO PELO FMDCA ATRAVÉS DO CMDCA (01/2018)	264

ALTERAÇÕES INSTITUCIONAIS: Não fizeram-se necessárias reformulações no estatuto.

OUTRAS OBSERVAÇÕES E COMENTÁRIOS:

Balneário Camboriú, 01 de janeiro de 2018


 Tatiane Marafon – Coordenadora Técnica Projeto PAIS



PAIS

Associação de Proteção
Acolhimento e Inclusão Social

Ilmo Sr. Douglas Aguirre – Presidente CMDCA

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Comarca de Balneário Camboriú – SC

Associação de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social – PAIS, vem por meio deste apresentar à Vossa Senhoria **RELATÓRIO DE ATIVIDADES REFERENTES AO MES DE FEVEREIRO DE 2018.**

DIANTE DO EXPOSTO, requer protocolo do presente.

Balneário Camboriú, 12 de março de 2018.


Tatiane Marafon
Coord. Técnica PAIS





ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



ENTIDADE: ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO, ACOLHIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL - PAIS

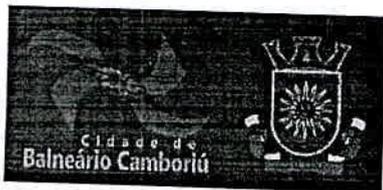
PERÍODO: de 01/02/2018 a 28/02/2018

RESUMO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA INSTITUIÇÃO, DURANTE O PERÍODO, NO ÂMBITO DO PROJETO:

Foram realizados 349 atendimentos Psicoterapêuticos Individuais, 02 Atendimentos Psicoterapêuticos em Grupo, 16 Apoios psicopedagógicos, 28 Apoios jurídicos e 95 estudos socioeconômicos. No mês de fevereiro, devido ao calendário escolar, não houve palestras nem atendimentos aos alunos do Colégio Estadual Francisca Alves Gevaerd. Devido ao período de férias escolares não houve atendimento através do Projeto Oficinas Terapêuticas e de Geração de Renda, o qual, no ano de 2018 contará apenas com 01 (uma) turma de violão. O mês de fevereiro teve como desafio no cumprimento de suas metas o término das férias escolares e a mudança de turno de algumas crianças e adolescentes, culminando assim na necessidade de troca de horário também do atendimento prestado pela Associação. Como reconhecimento ao trabalho realizado, o Departamento de Juventude do Município de Balneário Camboriú, solicitou a extensão do Projeto Papo Reto na Escola de Ensino Básico Presidente João Goulart, essa ação reflete o compromisso da Associação com os munícipes de Balneário Camboriú, uma vez que o Projeto é em caráter de contrapartida, ou seja, não sendo custeado pelo convenio junto ao CMDCA.

OBJETIVO GERAL DO PROJETO E OBJETO DO CONVÊNIO:

OBJETIVO GERAL DO PROJETO	OBJETO DO CONVÊNIO
Proporcionar atendimento terapêutico individual e em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).	Proporcionar atendimento terapêutico individual e em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).



METAS:

Atividade prevista	Nº de atendimentos previstos	Nº de atendimentos realizados	Dados qualitativos alcançados	Dificuldades encontradas
Realizar atendimentos psicoterapêuticos individuais	316 atendimentos/mês	349	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	
Realizar atendimentos psicoterapêuticos em grupo(encontros) Escola de Pais	02 encontros/mês	02	Oportunizar aos familiares um espaço de discussão, orientação e reflexões, através de grupos, buscando a prevenção de conflitos.	
Realizar atendimentos na oficina terapêutica e geração de renda	04 oficinas/mês	04	Aprendizagem de um labor e o empoderamento do indivíduo.	
Realizar acompanhamento psicopedagógico	25 atendimentos	16	Reforço do estudo escolar	
Realizar orientações jurídicas através de assessoria e acompanhamento dos casos encaminhados pelo poder judiciário	16 assessorias jurídicas	28	Orientações Jurídicas Internas	
Realizar Atendimentos sociais Assistente social	41 atendimentos	95	Triagens e encaminhamentos à rede das famílias usuárias do Projeto PAIS.	
Realizar encontros de grupos com estudantes adolescentes	04 encontros/mês	00	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	



		Crianças	Adolescentes	Famili- liares	Outros (Visitas Assistidas)	TOTAL
Número de atendidos diretos <i>(Atendimento continuado: nº de matriculados em cursos, oficinas e outras atividades regulares/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	174	134	90	0	398
	Realizado	160	178	156	0	494
Número de atendidos indiretos <i>(Atendimento a famílias, professores, pessoas da comunidade ou outros beneficiados indiretamente pelas atividades permanentes/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	0	2	0	0	02
Número de atendidos eventuais <i>(Atendimento eventual: nº de participantes em eventos, encontros e outras atividades realizadas sem regularidade fixa no âmbito do projeto)</i>	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	0	0	0	0	0
Número total de atendidos pelo projeto <i>(Total de atendimentos realizados pelo projeto apoiado com recursos do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	90	0	398
	Realizado	160	178	156	0	494
Número total de atendidos pela instituição <i>(Atendimento total: número de pessoas atendidas pela instituição em outras atividades, além do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	90	0	398
	Realizado	160	181	156	0	496

PÚBLICO ATENDIDO:

NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS PREVISTOS (02/2018)	398
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS (02/2018)	496
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS ALÉM DO APOIADO PELO FMDCA ATRAVÉS DO CMDCA (02/2018)	98

ALTERAÇÕES INSTITUCIONAIS: Não fizeram-se necessárias reformulações no estatuto.

OUTRAS OBSERVAÇÕES E COMENTÁRIOS:

Balneário Camboriú, 12 de março de 2018


Tatiane Marafon – Coordenadora Técnica Projeto PAIS




PAIS

Associação de Proteção
Acolhimento e Inclusão Social

Ilmo Sr. Douglas Aguirre – Presidente CMDCA

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Comarca de Balneário Camboriú – SC

Associação de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social – PAIS, vem por meio deste apresentar à Vossa Senhoria **RELATÓRIO DE ATIVIDADES REFERENTE AO MES DE MARÇO DE 2018.**

DIANTE DO EXPOSTO, requer protocolo do presente.

Balneário Camboriú, 10 de Abril de 2018.



Tatiane Marafon

Coord. Técnica PAIS





ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



ENTIDADE: ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO, ACOLHIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL - PAIS

PERÍODO: de 01/03/2018 a 28/03/2018

RESUMO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA INSTITUIÇÃO, DURANTE O PERÍODO, NO ÂMBITO DO PROJETO:

Foram realizados 355 atendimentos Psicoterapêuticos Individuais, 02 Atendimentos Psicoterapêuticos em Grupo, 13 Apoios psicopedagógicos, 19 Apoios jurídicos e 56 estudos socioeconômicos. No mês de março foi retomado o Projeto Papo Reto no Colégio Estadual Francisca Alves Gevaerd, com extensão a Escola de Ensino Básico Presidente João Goulart, conforme solicitação da diretoria escolar. Foram tabulados através do Projeto Papo Reto 320 atendimentos. No que se refere ao Projeto Oficinas Terapêuticas e de Geração de Renda (aula de violão), houveram 14 alunos.

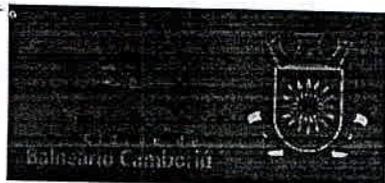
OBJETIVO GERAL DO PROJETO E OBJETO DO CONVÊNIO:

OBJETIVO GERAL DO PROJETO	OBJETO DO CONVÊNIO
Proporcionar atendimento terapêutico individual e em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).	Proporcionar atendimento terapêutico individual em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).



METAS:

Atividade prevista	Nº de atendimentos previstos	Nº de atendimentos realizados	Dados qualitativos alcançados	Dificuldades encontradas
Realizar atendimentos psicoterapêuticos individuais	316 atendimentos/mês	355	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	
Realizar atendimentos psicoterapêuticos em grupo(encontros) Escola de Pais	02 encontros/mês	02	Oportunizar aos familiares um espaço de discussão, orientação e reflexões, através de grupos, buscando a prevenção de conflitos.	
Realizar atendimentos na oficina terapêuticas e de geração de renda	04 oficinas/mês	04	Aprendizagem de um labor e o empoderamento do indivíduo.	
Realizar acompanhamento psicopedagógico	25 atendimentos	13	Reforço do estudo escolar	
Realizar orientações jurídicas através de assessoria e acompanhamento dos casos encaminhados pelo poder judiciário	16 assessorias jurídicas	19	Orientações Jurídicas Internas	
Realizar Atendimentos sociais/ Assistente social	41 atendimentos	56	Triagens e encaminhamentos à rede das famílias usuárias do Projeto PAIS.	
Realizar encontros de grupos com estudantes adolescentes	04 encontros/mês	06	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	



		Crianças	Adolescentes	Famili- liares	Outros (Visitas Assistidas)	TOTAL
Número de atendidos diretos <i>(Atendimento continuado: nº de matriculados em cursos, oficinas e outras atividades regulares/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	174	134	90	0	398
	Realizado	186	401	192	0	779
Número de atendidos indiretos <i>(Atendimento a famílias, professores, pessoas da comunidade ou outros beneficiados indiretamente pelas atividades permanentes/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	0	0	19	0	19
Número de atendidos eventuais <i>(Atendimento eventual: nº de participantes em eventos, encontros e outras atividades realizadas sem regularidade fixa no âmbito do projeto)</i>	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	0	0	03	0	03
Número total de atendidos pelo projeto <i>(Total de atendimentos realizados pelo projeto apoiado com recursos do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	90	0	398
	Realizado	186	401	192	0	779
Número total de atendidos pela instituição <i>(Atendimento total: número de pessoas atendidas pela instituição em outras atividades, além do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	90	0	398
	Realizado	186	401	214	0	801

PÚBLICO ATENDIDO:

NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS PREVISTOS (03/2018)	398
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS (03/2018)	801
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS ALÉM DO APOIADO PELO FMDCA ATRAVÉS DO CMDCA (03/2018)	403

ALTERAÇÕES INSTITUCIONAIS: Ata da Eleição da nova diretoria (anexo 01).

OUTRAS OBSERVAÇÕES E COMENTÁRIOS:

Balneário Camboriú, 10 de abril de 2018

Tatiane Marafon – Coordenadora Técnica Projeto PAIS

Cmbora/SC



Ata da Assembleia Geral Extraordinária destinada a deliberar sobre sucessão do presidente da Associação PAIS, CNPJ 10.213.178/0001-74

Aos dez dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezoito às vinte horas em primeira chamada e vinte horas e trinta minutos em segunda chamada reuniram-se em segunda chamada, na Rua Bom Retiro nº 1251, no Bairro dos Municípios, na cidade de Balneário Camboriú-SC, os sócios da Associação de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social (PAIS), CNPJ 10.213.178/0001-74, com direito a voz e voto, com a seguinte pauta: eleição do novo presidente da Associação. Após lida e aprovada a pauta, o Presidente da Associação de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social, Pedro de Jesus Alves dos Passos, inscrito no CPF/MF nº 487.704.009-97, convida para secretariar os trabalhos, a coordenadora da Entidade, Karina Gonçalves dos Passos, iniciando a Assembléia. O Presidente começa com uma explanação dos últimos meses em que esteve à frente da Associação e que não pretende dar continuidade ao excelente trabalho que desenvolveu, pois para o ano de dois mil e dezoito pretende desenvolver outros projetos ligados a sua área, não podendo dedicar tempo ao PAIS, resolve deixar a função, renunciando o cargo de Presidente, pois pensa que para tal é preciso dedicação e cuidado. Agradece os anos em que esteve como Presidente e diz que o trabalho social engrandece o homem. Desta forma, em observância ao Art. 21, II, do Estatuto, mas em virtude de manifestação oral do Vice-Presidente, Charles Alexandre Pereira, que declinou em assumir o cargo de Presidente (Art. 21, II, do Estatuto), justificando que por conta dos trabalhos que desenvolve na sua vida privada fica difícil assumir a Presidência do PAIS, desta forma, sem ter na linha sucessória quem possa assumir o cargo de Presidente. os membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus suplentes, para possibilitar que uma nova Diretoria fosse eleita, renunciaram coletivamente, iniciando-se um novo processo para eleição. Diante do impasse, em não havendo mais membros da Diretoria remanescente, e sendo a Assembleia Geral Extraordinária órgão máximo da Associação, observado o Art. 59, I, do Código Civil, Art. 11, 12 e 33, do Estatuto Social do PAIS, os presentes à Assembléia Geral Extraordinária, decidiram promover eleição, ato contínuo imediatamente os sócios presentes elegeram a nova composição da Diretoria, conforme o que dispõem o Estatuto, (art.11 e 12). A Diretoria fica assim composta **Presidente:** EDUARDO DE CAMARGO ASSIS, brasileiro, divorciado, gerente administrativo, inscrito no CPF/MF nº 035.858.069-29, portador do RG nº 4.366.529 SSP/SC, residente e domiciliado na rua Heitor Liberato nº 2150 apto 205, Bairro São João, Itajaí - SC. **Vice Presidente:** CHARLES ALEXANDRE PEREIRA, brasileiro, casado, porteiro, inscrito no CPF/MF 827.067.869-49 e portador do RG nº 2.828.067-9 SSP/SC, residente e domiciliado a rua Campos Novos, nº 582, Bairro dos Municípios, Balneário Camboriú, SC. **Tesoureira:** IVETE GONÇALVES, brasileira, solteira, auxiliar de consultório dentário, inscrita no CPF/MF 454.935.299-04 e portadora do RG nº 1.480.243 SSP/SC, domiciliada a rua Jamaica nº 460, Bairro das Nações, Balneário Camboriú, SC. **Secretária:** SILVANA FRANCO, brasileira, solteira, diretora da Escola Estadual João Goulart, inscrita no CPF/MF nº 709.624.139-68, portadora do RG nº 738.046 SSP/SC, domiciliada na terceira avenida nº 1517, apto 02, centro, Balneário Camboriú, SC. Sendo assim, o Senhor Presidente sugere para dar continuidade aos trabalhos para que se mantenha a mesma composição no Conselho Fiscal, o que foi concordado pelos presentes, passando a

[Handwritten signatures]

composição: **Presidência do Conselho Fiscal**, WILLYAN DE SOUZA DOS PASSOS, brasileiro, solteiro, engenheiro civil, inscrito no CPF/MF 070.291.949-77 e portador do RG nº 6213647, domiciliado a rua Coqueiros nº 795, Bairro Tabuleiro, Camboriú, SC. **Membros do Conselho Fiscal**, MARIA DE LOURDES DOS SANTOS GONÇALVES, brasileira, viúva, do lar, inscrita no CPF/MF nº 086.700.399.58 e portadora do RG nº 3.951.031 SSP/SC, residente e domiciliada na rua Jamaica nº 460, Bairro das Nações – Balneário Camboriú – SC, e JOAO HENRIQUE DEMONTI PASSOS, brasileiro, solteiro, estudante, inscrito no CPF/MF nº 101.384.289.80 e portador do RG nº 5569079 SSP/SC, residente e domiciliado a rua 1500 nº 1381 – centro – Balneário Camboriú - SC e seus suplentes respectivamente, KARINA GONÇALVES DOS PASSOS, brasileira, casada, Diretora na Câmara de Vereadores de Balneário Camboriú, inscrita no CPF 935.473.749-87 e portadora do RG nº 3275728, domiciliada a rua Jamaica nº 460, Bairro das Nações, Balneário Camboriú-SC, PEDRO DE JESUS ALVES DOS PASSOS, brasileiro, casado, advogado, inscrito no CPF nº 487.704.009-97, domiciliado a rua Coqueiros 795, bairro Tabuleiro, Camboriú – SC e LUCIANA HABECK, brasileira, casada, auxiliar de serviços contábeis, inscrita no CPF 051.652.609-09 e RG. 47.36583, domiciliada a rua Nepal nº 1087, Bairro das Nações, Balneário Camboriú, SC perguntado se algum se opõe as decisões tiradas pela Assembleia Geral, ninguém se opôs. **Desta forma, eleita e empossada a Diretoria**, e nada mais havendo a se tratar, encerro a presente Ata da Assembléia Geral Extraordinária, às vinte e uma horas e trinta minutos, que foi lavrada e assinada por mim Karina Gonçalves e pelo presidente.



Pedro

Karina Gonçalves

Estado de Santa Catarina
Ofício de Registros Cíveis das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas e das
Maria Havreliuk Bodnar - Oficial Interina
Rua 1926, 1140, Centro, Balneário Camboriú - SC, 88330-478 - (47) 2033-2732 -
rcivil.bc@gmail.com

3ª AVERBAÇÃO EM REGISTRO DE PESSOA JURÍDICA
Protocolo: 004500 Data: 15/02/2018 Livro: 0006 Folha: 261
Registro: 007503 Data: 22/03/2018 Livro: A-042 Folha: 141
Qualidade: Integral | Natureza: ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA 10.01.2018
Apresentante: KARINA GONÇALVES
Emolumentos Registro Isento. Selo Isento

Selo Digital de Fiscalização do tipo Isento - E2D79110-72LW
Confira os dados do ato em <http://selo.tjsc.jus.br/>

Dou fé, Balneário Camboriú - 22 de março de 2018

Karina
Karina Cristina da Silva - Oficial Substituta





DIRETORIA

Presidente: EDUARDO DE CAMARGO ASSIS,
CPF/MF sob nº 035.858.069-29,
Telefone(s): (047) 3398 4949
Endereço: Rua Heitor Liberto, nº 2150, Apto 205, bairro São João, município de Itajaí,
estado de Santa Catarina, CEP 88304-101.

Vice-presidente: CHARLES ALEXANDRE PEREIRA,
CPF/MF sob nº 454.935.99-04,
Telefones: (047) 3398 4949,
Endereço: Rua Campos Novos, nº 582, bairro Municípios, município de Balneário
Camboriú, estado de Santa Catarina, CEP 88337-350.

Secretária: SILVANA FRANCO
CPF/MF sob nº 709.624.139-68,
Telefones: (047) 3398 4949,
Endereço: Terceira Avenida, nº 1517, apto 02, Centro, município de Balneário Camboriú,
estado de Santa Catarina, CEP 88330-099.

Tesoureira: IVETE GONÇALVES,
CPF/MF sob nº 454.935.299-04
Telefone(s): (047) 3398 4949
Endereço: Rua Jamaica, nº 460, bairro Nações, município de Balneário Camboriú, estado de
Santa Catarina, CEP 88338-250.

CONSELHO FISCAL

Presidente: WILLYAN DE SOUZA DOS PASSOS
CPF/MF sob nº 070.91.949-77
Telefones: (047) 3398 4949
Endereço: Rua Coqueiros, nº 795, bairro Tabuleiro, município de Camboriú, estado de Santa
Catarina, CEP 88348-101.

MARIA DE LOURDES DOS SANTOS GONÇALVES
CPF/MF sob nº 070.291.949-77
Telefones: (047) 3398 4949
Endereço: Rua Jamaica, nº 460, bairro Nações, município de Balneário Camboriú, estado de
Santa Catarina, CEP 88338-250.

JOÃO HENRIQUE DEMONTI PASSOS
CPF/MF sob nº 101.384.289-80
Telefones: (047) 3398 4949
Endereço: Rua 1500, nº 381, centro, Balneário Camboriú, estado de Santa Catarina,
CEP 88330-526.

Fone: (47) 3398 4949 | Rua Bom Retiro nº 1251, Bairro dos Municípios,
paisbcinclusaosocial@live.com | Balneário Camboriú, SC, CEP 88337-420



SUPLENTE

KARINA GONÇALVES DOS PASSOS

CPF/MF sob nº 935.473.749-87

Telefones: (047) 3398 4949

Endereço: Rua Coqueiros, nº 795, bairro Tabuleiro, município de Camboriú, estado de Santa Catarina, CEP 88348-101.

PEDRO DE JESUS ALVES DOS PASSOS

CPF/MF sob nº 487.704.009-97

Telefones: (047) 3398 4949

Endereço: Rua Coqueiros, nº 795, bairro Tabuleiro, município de Camboriú, estado de Santa Catarina, CEP 88348-101.

LUCIANA HABECK

CPF/MF sob nº 051.652.609-09

Telefones: (047) 3398 4949

Endereço: Rua Nepal, nº 1087, município de Camboriú, estado de Santa Catarina, CEP 88338-215.

Balneário Camboriú [SC], 24 de janeiro de 2018.

PEDRO DE JESUS ALVES DOS PASSOS
Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA



O Presidente da Associação de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social, PAIS, no uso de suas atribuições estatutárias, vem:

CONVOCAR

Seus sócios, para a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a ser realizada na rua Bom Retiro nº 1251, Bairro dos Municípios, cidade de Balneário Camboriú-SC, no **DIA 10 DE JANEIRO DE 2018**, com a seguinte **ORDEM DO DIA**:

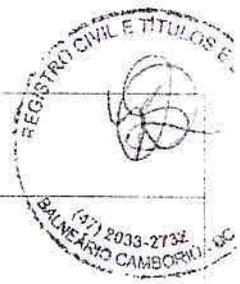
- 1) Eleição do novo presidente da Associação.**
- 2) Demais assuntos.**

Balneário Camboriú, 29 de dezembro de 2017.

PEDRO DE JESUS ALVES DOS PASSOS

Presidente

LISTA DE PRESENÇA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, DESTINADA A ESCOLHA DO NOV
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO PAIS, CNPJ 10.213.178/0001-74 REALIZADA EM 10/01/2018.



NOME	ASSINATURA
1. Pedro de Jesus Alves dos Passos	<i>Pedro</i>
2. Karina Gonçalves dos Passos	<i>Karina Gonçalves</i>
3. Eduardo de Camargo Assis	EDUARDO ASSIS
4. Joao Carlos Alves dos Passos	<i>JCAP</i>
5. Silvana Franco	<i>Silvana Franco</i>
6. Ivete Gonçalves	<i>Ivete Gonçalves</i>
7. Alisson Luiz Micoski	<i>Alisson</i>
8. Charles Alexandre Pereira	<i>CAP</i>
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	

BALNEARIO CAMBORIU, 10 DE JANEIRO DE 2018

Alisson L. Micoski
AB/SC 45.889

COPIA



ESTADO DE SANTA CATARINA
 PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



ENTIDADE: ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO, ACOLHIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL - PAIS

PERÍODO: de 01/04/2018 a 30/04/2018

RESUMO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA INSTITUIÇÃO, DURANTE O PERÍODO, NO ÂMBITO DO PROJETO:

Foram realizados 399 atendimentos Psicoterapêuticos Individuais, 02 Atendimentos Psicoterapêuticos em Grupo, 60 Atendimentos psicopedagógicos, 16 Apoios jurídicos e 52 estudos socioeconômicos. Foram realizadas 12 palestras em grupo no Colégio Estadual Francisca Alves Gevaerd, contabilizando 320 atendimentos. Os resultados foram tabulados e estão expostos no quadro 2.

OBJETIVO GERAL DO PROJETO E OBJETO DO CONVÊNIO:

OBJETIVO GERAL DO PROJETO	OBJETO DO CONVÊNIO
<p>Proporcionar atendimento terapêutico individual e em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).</p>	<p>Proporcionar atendimento terapêutico individual e em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).</p>

METAS:



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



Atividade prevista	Nº de atendimentos previstos	Nº de atendimentos realizados	Dados qualitativos alcançados	Dificuldades encontradas
Realizar atendimentos psicoterapêuticos individuais	316 atendimentos/mês	399	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	
Realizar atendimentos psicoterapêuticos em grupo(encontros) Escola de Pais	02 encontros/mês	02	Oportunizar aos familiares um espaço de discussão, orientação e reflexões, através de grupos, buscando a prevenção de conflitos.	
Realizar atendimentos na oficina terapêuticas e de geração de renda	04 oficinas/mês	04	Aprendizagem de um labor e o empoderamento do indivíduo.	
Realizar acompanhamento psicopedagógico	25 atendimentos	60	Reforço do estudo escolar	
Realizar orientações jurídicas através de assessoria e acompanhamento dos casos encaminhados pelo poder judiciário	16 assessorias jurídicas	16	Orientações Jurídicas Internas	
Realizar Atendimentos sociais/ Assistente social	41 atendimentos	52	Triagens e encaminhamentos à rede das famílias usuárias do Projeto PAIS.	
Realizar encontros de grupos com estudantes adolescentes	04 encontros/mês	12	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	

		Crianças	Adolescentes	Famili-ares	Outros (Visitas Assistidas)	TOTAL
Número de atendidos diretos <i>(Atendimento continuado: nº de matriculados em cursos, oficinas e outras atividades regulares/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	174	134	90	0	398
	Realizado	216	244	97	0	557
Número de atendidos indiretos <i>(Atendimento a famílias, professores, pessoas da comunidade ou outros beneficiados indiretamente pelas atividades permanentes/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	0	320	0	0	320
Número de atendidos eventuais <i>(Atendimento eventual: nº de participantes em eventos, encontros e outras atividades realizadas sem regularidade fixa no âmbito do projeto)</i>	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	0	0	58	0	58



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



Número total de atendidos pelo projeto <i>(Total de atendimentos realizados pelo projeto apoiado com recursos do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	90	0	398
	Realizado	216	244	97	0	557
Número total de atendidos pela instituição <i>(Atendimento total: número de pessoas atendidas pela instituição em outras atividades, além do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	90	0	398
	Realizado	186	564	155	0	935

PÚBLICO ATENDIDO:

NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS PREVISTOS (04/2018)	398
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS (04/2018)	935
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS ALÉM DO APOIADO PELO FMDCA ATRAVÉS DO CMDCA (04/2018)	403

ALTERAÇÕES INSTITUCIONAIS:

OUTRAS OBSERVAÇÕES E COMENTÁRIOS:

Balneário Camboriú, 15 de maio de 2018

Tatiane Marafon – Coordenadora Técnica Projeto PAIS



PAIS

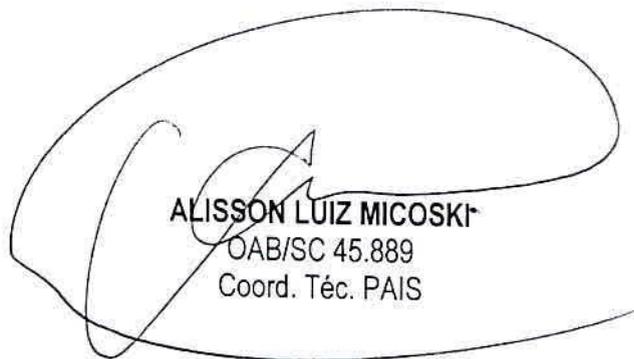
Associação de Proteção
Acolhimento e Inclusão Social

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE
BALNEÁRIO CAMBORIÚ-SC

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO, ACOLHIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL – PAIS, vem por meio deste apresentar à Vossa Senhoria **Resumo das ações desenvolvidas pela instituição, durante o período de 01/05/2018 a 30/05/2018**, conforme Termo de Colaboração FMDCA nº 011/2018.

DIANTE DO EXPOSTO, requer protocolo do presente.

Balneário Camboriú, 19 de junho de 2018.



ALISSON LUIZ MICOSKI
OAB/SC 45.889
Coord. Téc. PAIS





ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



ENTIDADE: ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO, ACOLHIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL - PAIS

PERÍODO: de 01/05/2018 a 30/05/2018

RESUMO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA INSTITUIÇÃO, DURANTE O PERÍODO, NO ÂMBITO DO PROJETO:

Foram realizados 541 atendimentos Psicoterapêuticos Individuais, 47 Atendimentos psicopedagógicos, 10 Apoios Jurídicos e 37 estudos socioeconômicos. Foram realizadas 12 palestras em grupo no Colégio Estadual Francisca Alves Gevaerd e Colégio João Goulart, contabilizando 430 atendimentos. Os resultados foram tabulados e estão expostos no quadro 2.

OBJETIVO GERAL DO PROJETO E OBJETO DO CONVÊNIO:

OBJETIVO GERAL DO PROJETO	OBJETO DO CONVÊNIO
Proporcionar atendimento terapêutico individual e em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).	Proporcionar atendimento terapêutico individual e em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).

METAS:



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



Atividade prevista	Nº de atendimentos previstos	Nº de atendimentos realizados	Dados qualitativos alcançados	Dificuldades encontradas
Realizar atendimentos psicoterapêuticos individuais	316 atendimentos/mês	971	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	Greve dos caminhoneiros
Realizar atendimentos na oficina terapêuticas e de geração de renda	04 oficinas/mês	04	Aprendizagem de um labor e o empoderamento do indivíduo.	
Realizar acompanhamento psicopedagógico	25 atendimentos	47	Reforço do estudo escolar	
Realizar orientações jurídicas através de assessoria e acompanhamento dos casos encaminhados pelo poder judiciário	16 assessorias jurídicas	10	Orientações Jurídicas Internas	Greve dos caminhoneiros
Realizar Atendimentos sociais/ Assistente social	41 atendimentos	37	Triagens e encaminhamentos à rede das famílias usuárias do Projeto PAIS.	Greve dos caminhoneiros
Realizar encontros de grupos com estudantes adolescentes	04 encontros/mês	12	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	

2



		Crianças	Adolescentes	Famili- liares	Outros (Visitas Assistidas)	TOTAL
Número de atendidos diretos <i>(Atendimento continuado: nº de matriculados em cursos, oficinas e outras atividades regulares/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	174	134	90	0	398
	Realizado	346	487	236	0	1069
Número de atendidos indiretos <i>(Atendimento a famílias, professores, pessoas da comunidade ou outros beneficiados indiretamente pelas atividades permanentes/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	0	0	0	0	0
Número de atendidos eventuais <i>(Atendimento eventual: nº de participantes em eventos, encontros e outras atividades realizadas sem regularidade fixa no âmbito do projeto)</i>	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	0	0			
Número total de atendidos pelo projeto <i>(Total de atendimentos realizados pelo projeto apoiado com recursos do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	90	0	398
	Realizado	163	42	214	0	4
Número total de atendidos pela instituição <i>(Atendimento total: número de pessoas atendidas pela instituição em outras atividades, além do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	90	0	398
	Realizado	163	472	214	0	849

PÚBLICO ATENDIDO:

NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS PREVISTOS (05/2018)	398
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS (05/2018)	849
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS ALÉM DO APOIADO PELO FMDCA ATRAVÉS DO CMDCA (04/2018)	451

ALTERAÇÕES INSTITUCIONAIS:

OUTRAS OBSERVAÇÕES E COMENTÁRIOS:

Balneário Camboriú, 13 de junho de 2018.


ALISSON LUIZ MICOSKI
OAB/SC 45.889
Coordenador Técnico Projeto PAIS



PAIS

Associação de Proteção
Acolhimento e Inclusão Social

**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE
BALNEÁRIO CAMBORIÚ – SANTA CATARINA**

**ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO, ACOLHIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL – PAIS, vem
apresentar à Vossa Senhoria *RELATÓRIO DE ATIVIDADES REFERENTE AO MES DE JUNHO
DE 2018.***

DIANTE DO EXPOSTO, requer protocolo do presente.

Balneário Camboriú, 16 de Julho de 2018.


ALISSON LUIZ MICOSKI
OAB/SC 45.889
Coord. Técnico - PAIS





ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



ENTIDADE: ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO, ACOLHIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL - PAIS

PERÍODO: de 01/06/2018 a 29/06/2018

RESUMO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA INSTITUIÇÃO, DURANTE O PERÍODO, NO ÂMBITO DO PROJETO:

Foram realizados 415 atendimentos Psicoterapêuticos Individuais, 02 Atendimentos Psicoterapêuticos em Grupo, 11 Atendimentos psicopedagógicos, 13 Apoios jurídicos e 46 estudos socioeconômicos. Foram realizadas 12 palestras em grupo no Colégio Estadual Francisca Alves Gevaerd e João Goulart, contabilizando 530 atendimentos. Os resultados foram tabulados e estão expostos no quadro 2.

OBJETIVO GERAL DO PROJETO E OBJETO DO CONVÊNIO:

OBJETIVO GERAL DO PROJETO	OBJETO DO CONVÊNIO
Proporcionar atendimento terapêutico individual e em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).	Proporcionar atendimento terapêutico individual em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).

METAS:



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



Atividade prevista	Nº de atendimentos previstos	Nº de atendimentos realizados	Dados qualitativos alcançados	Dificuldades encontradas
Realizar atendimentos psicoterapêuticos individuais	316 atendimentos/mês	1347	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	
Realizar atendimentos na oficina terapêuticas e de geração de renda	04 oficinas/mês	07	Aprendizagem de um labor e o empoderamento do indivíduo.	
Realizar acompanhamento psicopedagógico	25 atendimentos	60	Reforço do estudo escolar	
Realizar orientações jurídicas através de assessoria e acompanhamento dos casos encaminhados pelo poder judiciário	16 assessorias jurídicas	13	Orientações Jurídicas Internas	
Realizar Atendimentos sociais/ Assistente social	41 atendimentos	46	Triagens e encaminhamentos à rede das famílias usuárias do Projeto PAIS.	
Realizar encontros de grupos com estudantes adolescentes	04 encontros/mês	12	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	

2



		Crianças	Adolescentes	Famili- liares	Outros (Visitas Assistidas)	TOTAL
Número de atendidos diretos <i>(Atendimento continuado: nº de matriculados em cursos, oficinas e outras atividades regulares/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	174	134	90	0	398
	Realizado	310	521	205	0	1036
Número de atendidos indiretos <i>(Atendimento a famílias, professores, pessoas da comunidade ou outros beneficiados indiretamente pelas atividades permanentes/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	0	0	0	0	0
Número de atendidos eventuais <i>(Atendimento eventual: nº de participantes em eventos, encontros e outras atividades realizadas sem regularidade fixa no âmbito do projeto)</i>	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	0	0	0	0	0
Número total de atendidos pelo projeto <i>(Total de atendimentos realizados pelo projeto apoiado com recursos do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	90	0	398
	Realizado	155	449	225	0	829
Número total de atendidos pela instituição <i>(Atendimento total: número de pessoas atendidas pela instituição em outras atividades, além do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	90	0	398
	Realizado	155	449	225	0	829

PÚBLICO ATENDIDO:

NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS PREVISTOS (04/2018)	398
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS (04/2018)	829
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS ALÉM DO APOIADO PELO FMDCA ATRAVÉS DO CMDCA (04/2018)	431

ALTERAÇÕES INSTITUCIONAIS:

OUTRAS OBSERVAÇÕES E COMENTÁRIOS:

Balneário Camboriú, 16 de julho de 2018.


ALISSON LUIZ MICOSKI
OAB/SC 45.889
Coordenador Técnico Projeto PAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



ENTIDADE: ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO, ACOLHIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL - PAIS

PERÍODO: de 02/07/2018 a 31/07/2018

RESUMO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA INSTITUIÇÃO, DURANTE O PERÍODO, NO ÂMBITO DO PROJETO:

Foram realizados 433 atendimentos Psicoterapêuticos Individuais, 00 Atendimentos Psicoterapêuticos em Grupo, 140 Atendimentos psicopedagógicos, 11 Apoios jurídicos e 47 estudos socioeconômicos. Foram realizadas 12 palestras em grupo no Colégio Estadual Francisca Alves Gevaerd e João Goulart, contabilizando 530 atendimentos. Os resultados foram tabulados e estão expostos no quadro 2.

OBJETIVO GERAL DO PROJETO E OBJETO DO CONVÊNIO:

OBJETIVO GERAL DO PROJETO	OBJETO DO CONVÊNIO
Proporcionar atendimento terapêutico individual e em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).	Proporcionar atendimento terapêutico individual em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).

METAS:



Atividade prevista	Nº de atendimentos previstos	Nº de atendimentos realizados	Dados qualitativos alcançados	Dificuldades encontradas
Realizar atendimentos psicoterapêuticos individuais	316 atendimentos/mês	1347	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	
Realizar atendimentos na oficina terapêuticas e de geração de renda	04 oficinas/mês	07	Aprendizagem de um labor e o empoderamento do indivíduo.	
Realizar acompanhamento psicopedagógico	25 atendimentos	60	Reforço do estudo escolar	
Realizar orientações jurídicas através de assessoria e acompanhamento dos casos encaminhados pelo poder judiciário	16 assessorias jurídicas	13	Orientações Jurídicas Internas	
Realizar Atendimentos sociais/ Assistente social	41 atendimentos	46	Triagens e encaminhamentos à rede das famílias usuárias do Projeto PAIS.	
Realizar encontros de grupos com estudantes adolescentes	04 encontros/mês	12	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	

		Crianças	Adolescentes	Famíliares	Outros (Visitas Assistidas)	TOTAL
Número de atendidos diretos <i>(Atendimento continuado: nº de matriculados em cursos, oficinas e outras atividades regulares/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	174	134	90	0	398
	Realizado	386	521	205	0	1036
Número de atendidos indiretos <i>(Atendimento a famílias, professores, pessoas da comunidade ou outros beneficiados indiretamente pelas atividades permanentes/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	0	0	0	0	0
Número de atendidos eventuais <i>(Atendimento eventual: nº de participantes em eventos, encontros e outras atividades realizadas sem regularidade fixa no âmbito do projeto)</i>	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	0	0	0	0	0
Número total de atendidos pelo projeto <i>(Total de atendimentos realizados pelo projeto apoiado com recursos do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	90	0	398
	Realizado	155	449	225	0	829
Número total de atendidos pela	Previsto	174	134	90	0	398



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



instituição <i>(Atendimento total: número de pessoas atendidas pela instituição em outras atividades, além do FMDCA através do CMDCA)</i>	Realizado	155	449	225	0	829
---	-----------	-----	-----	-----	---	-----

PÚBLICO ATENDIDO:

NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS PREVISTOS (07/2018)	398
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS (07/2018)	829
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS ALÉM DO APOIADO PELO FMDCA ATRAVÉS DO CMDCA (07/2018)	431

ALTERAÇÕES INSTITUCIONAIS:

OUTRAS OBSERVAÇÕES E COMENTÁRIOS:

Balneário Camboriú, 09 de agosto de 2018.

PEDRO DE JESUS ALVES DOS PASSOS
OAB/SC 49.135
Coordenador Técnico Projeto PAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA
 PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



ENTIDADE: ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO, ACOLHIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL - PAIS

PERÍODO: de 01/08/2018 a 31/08/2018

RESUMO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA INSTITUIÇÃO, DURANTE O PERÍODO, NO ÂMBITO DO PROJETO:

Foram realizados 443 atendimentos Psicoterapêuticos Individuais, 00 Atendimentos Psicoterapêuticos em Grupo, 120 Atendimentos psicopedagógicos, 18 Apoios jurídicos e 52 estudos socioeconômicos. Foram realizadas 12 palestras em grupo no Colégio Estadual Francisca Alves Gevaerd e João Goulart, contabilizando 530 atendimentos. Os resultados foram tabulados e estão expostos no quadro 2.

OBJETIVO GERAL DO PROJETO E OBJETO DO CONVÊNIO:

OBJETIVO GERAL DO PROJETO	OBJETO DO CONVÊNIO
<p>Proporcionar atendimento terapêutico individual e em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).</p>	<p>Proporcionar atendimento terapêutico individual e em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).</p>

METAS:



Atividade prevista	Nº de atendimentos previstos	Nº de atendimentos realizados	Dados qualitativos alcançados	Dificuldades encontradas
Realizar atendimentos psicoterapêuticos individuais	316 atendimentos/mês	1053	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	
Realizar atendimentos na oficina terapêuticas e de geração de renda	04 oficinas/mês	05	Aprendizagem de um labor e o empoderamento do indivíduo.	
Realizar acompanhamento psicopedagógico	25 atendimentos	120	Reforço do estudo escolar	
Realizar orientações jurídicas através de assessoria e acompanhamento dos casos encaminhados pelo poder judiciário	16 assessorias jurídicas	18	Orientações Jurídicas Internas	
Realizar Atendimentos sociais/ Assistente social	41 atendimentos	52	Triagens e encaminhamentos à rede das famílias usuárias do Projeto PAIS.	
Realizar encontros de grupos com estudantes adolescentes	04 encontros/mês	12	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	

		Crianças	Adolescentes	Famili- liares	Outros (Visitas Assistidas)	TOTAL
Número de atendidos diretos <i>(Atendimento continuado: nº de matriculados em cursos, oficinas e outras atividades regulares/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	174	134	80	0	398
	Realizado	443	530	80	0	1053
Número de atendidos indiretos <i>(Atendimento a famílias, professores, pessoas da comunidade ou outros beneficiados indiretamente pelas atividades permanentes/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	0	0	0	0	0
Número de atendidos eventuais <i>(Atendimento eventual: nº de participantes em eventos, encontros e outras atividades realizadas sem regularidade fixa no âmbito do projeto)</i>	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	0	0	0	0	0
Número total de atendidos pelo projeto <i>(Total de atendimentos realizados pelo projeto apoiado com recursos do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	90	0	398
	Realizado	155	449	225	0	829
Número total de atendidos pela	Previsto	174	134	90	0	398



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



instituição <i>(Atendimento total: número de pessoas atendidas pela instituição em outras atividades, além do FMDCA através do CMDCA)</i>	Realizado	155	449	225	0	829
---	-----------	-----	-----	-----	---	-----

PÚBLICO ATENDIDO:

NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS PREVISTOS (08/2018)	398
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS (08/2018)	1053
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS ALÉM DO APOIADO PELO FMDCA ATRAVÉS DO CMDCA (07/2018)	655

ALTERAÇÕES INSTITUCIONAIS:

OUTRAS OBSERVAÇÕES E COMENTÁRIOS:

Balneário Camboriú, 14 de setembro de 2018.

PEDRO DE JESUS ALVES DOS PASSOS
OAB/SC 49.135
Coordenador Técnico Projeto PAIS



PAIS

Associação de Proteção
Acolhimento e Inclusão Social

Balneário Camboriú (SC), 24 de outubro de 2018.

Ao Senhor

DOUGLAS AGUIRRE

PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA

Assunto: Relatório de Atividades

Pelo presente, APRESENTAMOS:

1 – Relatório de atividades da Associação PAIS< referente objetivos/metras atingidas no mês de setembro de 2018.

Sendo o que se tinha para o momento, ficamos a disposição para informações que julgar necessárias.

Atenciosamente.

TATIANE MARAFON
Coordenadora Geral

Associação de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social - PAIS





ESTADO DE SANTA CATARINA
 PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



ENTIDADE: ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO, ACOLHIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL - PAIS

PERÍODO: de 01/09/2018 a 31/09/2018

RESUMO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA INSTITUIÇÃO, DURANTE O PERÍODO, NO ÂMBITO DO PROJETO:

Foram realizados 365 atendimentos Psicoterapêuticos Individuais, 120 Atendimentos psicopedagógicos, 18 Apoios jurídicos e 52 estudos socioeconômicos. Foram realizadas 12 palestras em grupo no Colégio Estadual Francisca Alves Gevaerd e João Goulart, contabilizando 530 atendimentos. Os resultados foram tabulados e estão expostos no quadro 2.

OBJETIVO GERAL DO PROJETO E OBJETO DO CONVÊNIO:

OBJETIVO GERAL DO PROJETO	OBJETO DO CONVÊNIO
<p>Proporcionar atendimento terapêutico individual e em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).</p>	<p>Proporcionar atendimento terapêutico individual em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).</p>

METAS:



Atividade prevista	Nº de atendimentos previstos	Nº de atendimentos realizados	Dados qualitativos alcançados	Dificuldades encontradas
Realizar atendimentos psicoterapêuticos individuais e em grupo	316 atendimentos/mês	895	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	
Realizar atendimentos na oficina terapêuticas e de geração de renda	04 oficinas/mês	05	Aprendizagem de um labor e o empoderamento do indivíduo.	
Realizar acompanhamento psicopedagógico	25 atendimentos	27	Reforço do estudo escolar	
Realizar orientações jurídicas através de assessoria e acompanhamento dos casos encaminhados pelo poder judiciário	16 assessorias jurídicas	10	Orientações Jurídicas Internas	
Realizar Atendimentos sociais/ Assistente social	41 atendimentos	55	Triagens e encaminhamentos à rede das famílias usuárias do Projeto PAIS.	
Realizar encontros de grupos com estudantes adolescentes	04 encontros/mês	12	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	



		Crianças	Adolescentes	Famili- liares	Outros (Visitas Assistidas)	TOTAL
Número de atendidos diretos <i>(Atendimento continuado: nº de matriculados em cursos, oficinas e outras atividades regulares/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	174	134	80	0	398
	Realizado	518	310	60	0	895
Número de atendidos indiretos <i>(Atendimento a famílias, professores, pessoas da comunidade ou outros beneficiados indiretamente pelas atividades permanentes/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	0	0	0	0	0
Número de atendidos eventuais <i>(Atendimento eventual: nº de participantes em eventos, encontros e outras atividades realizadas sem regularidade fixa no âmbito do projeto)</i>	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	4	2	1	0	7
Número total de atendidos pelo projeto <i>(Total de atendimentos realizados pelo projeto apoiado com recursos do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	80	0	398
	Realizado	522	312	61	0	895
Número total de atendidos pela instituição <i>(Atendimento total: número de pessoas atendidas pela instituição em outras atividades, além do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	80	0	398
	Realizado	522	312	61	0	895

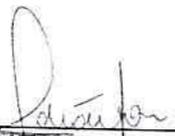
PÚBLICO ATENDIDO:

NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS PREVISTOS (09/2018)	398
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS (09/2018)	895
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS ALÉM DO APOIADO PELO FMDCA ATRAVÉS DO CMDCA (09/2018)	497

ALTERAÇÕES INSTITUCIONAIS:

OUTRAS OBSERVAÇÕES E COMENTÁRIOS:

Balneário Camboriú, 22 de outubro de 2018.


TATIANE MARAFON

CRP: 12/07080

Diretora Geral e Técnica Associação PAIS



PAIS

Associação de Proteção
Acolhimento e Inclusão Social

Ofício nº 545/2018

Balneário Camboriú (SC), 09 de novembro de 2018.

Ao Senhor
DOUGLAS AGUIRRE
PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA

Assunto: Relatório de Atividades

A Associação de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social – PAIS, vem por meio deste apresentar o *RELATÓRIO das ATIVIDADES realizadas no mês de outubro/2018.*

Sendo o que se tinha para o momento, ficamos a disposição para informações que julgar necessárias.

Atenciosamente.

TATIANE MARAFON
Diretora Geral e Técnica
Associação de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social - PAIS





ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



ENTIDADE: ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO, ACOLHIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL - PAIS

PERÍODO: de 01/10/2018 a 31/10/2018

RESUMO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA INSTITUIÇÃO, DURANTE O PERÍODO, NO ÂMBITO DO PROJETO:

Foram realizados 312 atendimentos Psicoterapêuticos Individuais, 62 Atendimentos psicopedagógicos, 18 Apoios jurídicos e 59 estudos socioeconômicos. Foram realizadas 12 palestras em grupo no Colégio Estadual Francisca Alves Gevaerd e João Goulart, contabilizando 395 atendimentos. Os resultados foram tabulados e estão expostos no quadro 2.

OBJETIVO GERAL DO PROJETO E OBJETO DO CONVÊNIO:

OBJETIVO GERAL DO PROJETO	OBJETO DO CONVÊNIO
Proporcionar atendimento terapêutico individual e em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).	Proporcionar atendimento terapêutico individual em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).

METAS:



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



Atividade prevista	Nº de atendimentos previstos	Nº de atendimentos realizados	Dados qualitativos alcançados	Dificuldades encontradas
Realizar atendimentos psicoterapêuticos individuais	316 atendimentos/mês	707	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	
Realizar atendimentos na oficina terapêuticas e de geração de renda	04 oficinas/mês	04	Aprendizagem de um labor e o empoderamento do indivíduo.	
Realizar acompanhamento psicopedagógico	25 atendimentos	62	Reforço do estudo escolar	
Realizar orientações jurídicas através de assessoria e acompanhamento dos casos encaminhados pelo poder judiciário	16 assessorias jurídicas	18	Orientações Jurídicas Internas	
Realizar Atendimentos sociais/ Assistente social	41 atendimentos	59	Triagens e encaminhamentos à rede das famílias usuárias do Projeto PAIS.	
Realizar encontros de grupos com estudantes adolescentes	04 encontros/mês	12	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CÂMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



		Crianças	Adolescentes	Famili- liares	Outros (Visitas Assistidas)	TOTAL
Número de atendidos diretos <i>(Atendimento continuado: nº de matriculados em cursos, oficinas e outras atividades regulares/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	174	134	80	0	398
	Realizado	244	520	82	0	846
Número de atendidos indiretos <i>(Atendimento a famílias, professores, pessoas da comunidade ou outros beneficiados indiretamente pelas atividades permanentes/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	0	0	8	0	8
Número de atendidos eventuais <i>(Atendimento eventual: nº de participantes em eventos, encontros e outras atividades realizadas sem regularidade fixa no âmbito do projeto)</i>	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	0	0	0	0	0
Número total de atendidos pelo projeto <i>(Total de atendimentos realizados pelo projeto apoiado com recursos do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	90	0	398
	Realizado	244	125	82	0	451
Número total de atendidos pela instituição <i>(Atendimento total: número de pessoas atendidas pela instituição em outras atividades, além do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	90	0	398
	Realizado	244	520	90	0	854

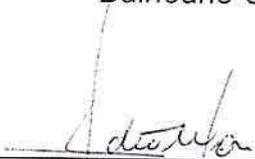
PÚBLICO ATENDIDO:

NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS PREVISTOS (10/2018)	398
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS (10/2018)	854
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS ALÉM DO APOIADO PELO FMDCA ATRAVÉS DO CMDCA (10/2018)	456

ALTERAÇÕES INSTITUCIONAIS:

OUTRAS OBSERVAÇÕES E COMENTÁRIOS:

Balneário Camboriú, 09 de novembro de 2018.


TATIANE MARAFON

CRP 12/07080

Diretora Geral e Técnica Associação PAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA
 PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



ENTIDADE: ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO, ACOLHIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL - PAIS

PERÍODO: de 01/11/2018 a 31/11/2018

CÓPIA

RESUMO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA INSTITUIÇÃO, DURANTE O PERÍODO, NO ÂMBITO DO PROJETO:

Foram realizados 333 atendimentos Psicoterapêuticos Individuais, 20 Atendimentos psicopedagógicos, 18 Apoios jurídicos e 39 estudos socioeconômicos. Foram realizadas 12 palestras em grupo no Colégio Estadual Francisca Alves Gevaerd e João Goulart, contabilizando 387 atendimentos. Os resultados foram tabulados e estão expostos no quadro 2.

OBJETIVO GERAL DO PROJETO E OBJETO DO CONVÊNIO:

OBJETIVO GERAL DO PROJETO	OBJETO DO CONVÊNIO
<p>Proporcionar atendimento terapêutico individual e em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).</p>	<p>Proporcionar atendimento terapêutico individual em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016).</p>

METAS:



Atividade prevista	Nº de atendimentos previstos	Nº de atendimentos realizados	Dados qualitativos alcançados	Dificuldades encontradas
Realizar atendimentos psicoterapêuticos individuais e em grupo	316 atendimentos/mês	720	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	
Realizar atendimentos na oficina terapêuticas e de geração de renda	04 oficinas/mês	05	Aprendizagem de um labor e o empoderamento do indivíduo.	
Realizar acompanhamento psicopedagógico	25 atendimentos	20	Reforço do estudo escolar	
Realizar orientações jurídicas através de assessoria e acompanhamento dos casos encaminhados pelo poder judiciário	16 assessorias jurídicas	18	Orientações Jurídicas Internas	
Realizar Atendimentos sociais/ Assistente social	41 atendimentos	39	Triagens e encaminhamentos à rede das famílias usuárias do Projeto PAIS.	
Realizar encontros de grupos com estudantes adolescentes	04 encontros/mês	12	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



		Crianças	Adolescentes	Famili- liares	Outros (Visitas Assistidas)	TOTAL
Número de atendidos diretos <i>(Atendimento continuado: nº de matriculados em cursos, oficinas e outras atividades regulares/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	174	134	80	0	398
	Realizado	324	321	75	0	720
Número de atendidos indiretos <i>(Atendimento a famílias, professores, pessoas da comunidade ou outros beneficiados indiretamente pelas atividades permanentes/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	0	0	0	0	0
Número de atendidos eventuais <i>(Atendimento eventual: nº de participantes em eventos, encontros e outras atividades realizadas sem regularidade fixa no âmbito do projeto)</i>	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	0	0	0	0	0
Número total de atendidos pelo projeto <i>(Total de atendimentos realizados pelo projeto apoiado com recursos do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	80	0	398
	Realizado	132	219	59	0	410
Número total de atendidos pela instituição <i>(Atendimento total: número de pessoas atendidas pela instituição em outras atividades, além do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	80	0	398
	Realizado	132	387	59	0	797

PÚBLICO ATENDIDO:

NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS PREVISTOS (11/2018)	398
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS (11/2018)	797
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS ALÉM DO APOIADO PELO FMDCA ATRAVÉS DO CMDCA (11/2018)	399

ALTERAÇÕES INSTITUCIONAIS:

OUTRAS OBSERVAÇÕES E COMENTÁRIOS:

Balneário Camboriú, 05 de dezembro de 2018.

TATIANE MARAFON

CRP: 12/07080

Diretora Geral e Técnica Associação PAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA
 PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
 ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
 ADOLESCENTE – FMDCA



ENTIDADE: ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO, ACOLHIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL - PAIS

PERÍODO: de 01/12/2018 a 21/12/2018

RESUMO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA INSTITUIÇÃO, DURANTE O PERÍODO, NO ÂMBITO DO PROJETO:

Foram realizados 296 atendimentos Psicoterapêuticos Individuais, 27 Atendimentos psicopedagógicos, 18 Apoios jurídicos e 39 estudos socioeconômicos. Respeitando o calendário escolar, não houveram palestras nos Colégios Francisca Alves Gevaerd e João Goulart, restando contabilizando 530 atendimentos individuais. No mês de dezembro, através do diagnóstico da situação da juventude em Balneário Camboriú, o Projeto Papo Reto fechou parceria também com o Colégio Ruizelio Cabral. Vale ressaltar que neste mês foram realizados 18 atendimentos individuais (contrapartida da entidade) no Projeto Anjo sem Asas, em parceria com o 12º Batalhão da Polícia Militar.

OBJETIVO GERAL DO PROJETO E OBJETO DO CONVÊNIO:

OBJETIVO GERAL DO PROJETO	OBJETO DO CONVÊNIO
<p>Proporcionar atendimento terapêutico individual e em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016. Revisão 2018).</p>	<p>Proporcionar atendimento terapêutico individual em grupo para famílias de Balneário Camboriú encaminhadas através dos Órgãos Competentes, demanda espontânea e Poder Judiciário, bem como oferecer atendimentos multidisciplinares que visem a prevenção, o resgate e a diminuição de danos psicológicos. (Relatório Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú, 2016. Revisão 2018).</p>



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA



METAS:

Atividade prevista	Nº de atendimentos previstos	Nº de atendimentos realizados	Dados qualitativos alcançados	Dificuldades encontradas
Realizar atendimentos psicoterapêuticos individuais e em grupo	316 atendimentos/mês	377	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	
Realizar atendimentos na oficina terapêuticas e de geração de renda	04 oficinas/mês	04	Aprendizagem de um labor e o empoderamento do indivíduo.	
Realizar acompanhamento psicopedagógico	25 atendimentos	27	Reforço do estudo escolar	
Realizar orientações jurídicas através de assessoria e acompanhamento dos casos encaminhados pelo poder judiciário	16 assessorias jurídicas	18	Orientações Jurídicas Internas	
Realizar Atendimentos sociais/ Assistente social	41 atendimentos	39	Triagens e encaminhamentos à rede das famílias usuárias do Projeto PAIS.	
Realizar encontros de grupos com estudantes adolescentes	04 encontros/mês	00	Autoconhecimento e a habilidade de lidar com questões emocionais e comportamentais	



ESTADO DE SANTA CATARINA
 PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMDCA

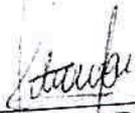


		Crianças	Adolescentes	Famili- liares	Outros (Visitas Assistidas)	TOTAL
Número de atendidos diretos <i>(Atendimento continuado: nº de matriculados em cursos, oficinas e outras atividades regulares/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	174	134	80	0	398
	Realizado	153	203	105	0	461
Número de atendidos indiretos <i>(Atendimento a famílias, professores, pessoas da comunidade ou outros beneficiados indiretamente pelas atividades permanentes/fixas desenvolvidas pelo projeto)</i>	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	0	0	0	0	0
Número de atendidos eventuais <i>(Atendimento eventual: nº de participantes em eventos, encontros e outras atividades realizadas sem regularidade fixa no âmbito do projeto)</i>	Previsto	0	0	0	0	0
	Realizado	0	18	11	0	29
Número total de atendidos pelo projeto <i>(Total de atendimentos realizados pelo projeto apoiado com recursos do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	80	0	398
	Realizado	153	203	105	0	461
Número total de atendidos pela instituição <i>(Atendimento total: número de pessoas atendidas pela instituição em outras atividades, além do FMDCA através do CMDCA)</i>	Previsto	174	134	80	0	398
	Realizado	153	221	116	0	490

PÚBLICO ATENDIDO:	
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS PREVISTOS (12/2018)	398
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS (12/2018)	490
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS ALÉM DO APOIADO PELO FMDCA ATRAVÉS DO CMDCA (12/2018)	29

ALTERAÇÕES INSTITUCIONAIS:
 OUTRAS OBSERVAÇÕES E COMENTÁRIOS:

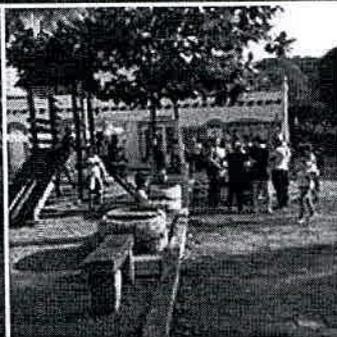
Balneário Camboriú, 21 de dezembro de 2018.


 TATIANE MARAFON
 CRP: 12/07080
 Diretora Geral e Técnica Associação PAIS

PAIS - Associação de Proteção Acolhimento e Inclusão Social

Publicado por paisbcinclusaosocial@live.com · 17 de julho de 2018 ·

Hoje a tarde foi de festança na Associação PAIS, promoção conjunta com a Igreja Templo da Fé. Muitas brincadeiras e guloseimas para a criançada!



Mais 8

222

Pessoas alcançadas

68

Envolvimentos

PAIS - Associação de Proteção Acolhimento e Inclusão Social

Publicado por paisbcinclusaosocial@live.com · 3 de janeiro de 2018 ·

Agradecemos o interesse em participar de nossa equipe e, informamos que o recebimento dos currículos já foi encerrado.

Aguarde! Em breve entraremos em contato para agendamento das entrevistas.



726

Pessoas alcançadas

55

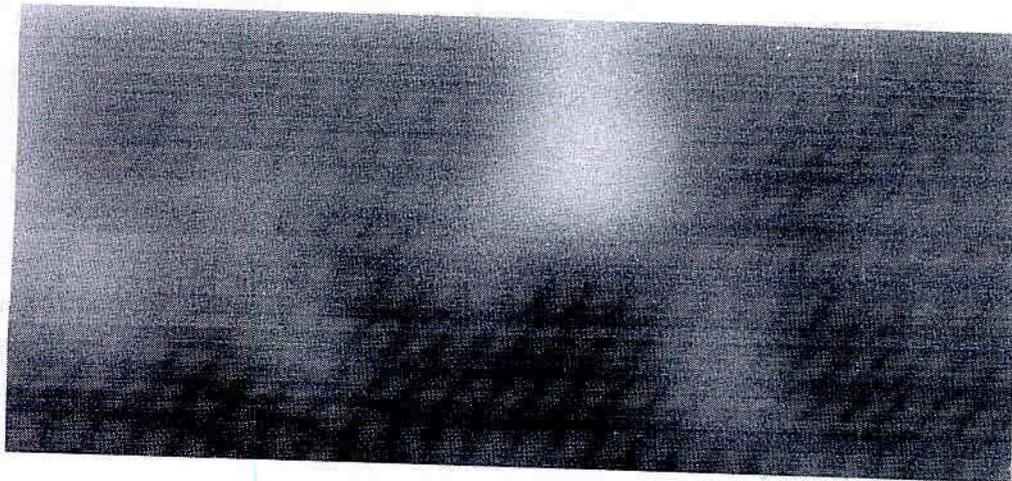
Envolvimentos

Impulsionament

PAIS - Associação de Proteção Acolhimento e Inclusão Social

Publicado por paisbeinclusaosocial@live.com · 11 de janeiro de 2018 ·

A Associação PAIS no ano de 2018 entra firme na luta contra a violência a mulher se você conhece alguém que sofre violência denuncie para o disque 100.



-0:04



912

Pessoas alcançadas

171

Envolvimentos

Impulsioneamento indisponível

PAIS - Associação de Proteção Acolhimento e Inclusão Social

Publicado por paisbcinclusaosocial@live.com · 12 de janeiro de 2018 ·

Hoje(12/01/2018), a equipe do Projeto Espera vinculado a Associação PAIS, que visa atenção à saúde sexual e gravidez na adolescência, se reuniu na Secretaria da Saúde com a diretora de Ações Especializadas, Juliana Araújo Oliveira, para iniciar as primeiras ações junto ao município de Balneário Camboriú

280

Pessoas alcançadas

11

Envolvimentos

Impulsioneamento indisponível

PAIS - Associação de Proteção Acolhimento e Inclusão Social

Publicado por paisbcinclusaosocial@live.com · 15 de janeiro de 2018 ·

Agradecemos todos os que enviaram currículos e aos que participaram das entrevistas, pelo interesse em fazer parte de nossa equipe!



NOVAS CONTRATAÇÕES

A Associação PAIS, a partir de 11 de janeiro, passa a contar com 2 novos profissionais em seu quadro técnico:

Helena - Psicóloga;
Pedro - Assist. Administrativo.

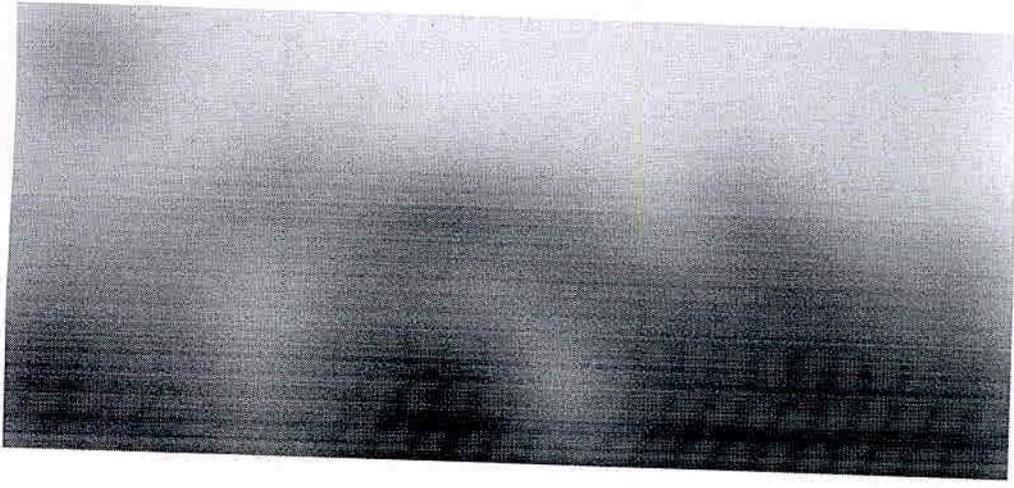
Sejam bem vindos!!



PAIS - Associação de Proteção Acolhimento e Inclusão Social

Publicado por paisbcinclusaosocial@live.com · 8 de março de 2018 ·

Neste dia 8 de março a Associação de proteção acolhimento e inclusão social País homenageia com muita admiração e respeito NELITA NOVAES pela sua relevante história de luta e defesa dos direitos...Obrigada NELITA por sua contribuição com a sociedade de Balneário Camboriú



Progress bar with a play button icon on the right and a timestamp of -0:06.

809 Pessoas alcançadas	138 Envolvimentos	Impulsionamento indisponível
----------------------------------	-----------------------------	------------------------------

PAIS - Associação de Proteção Acolhimento e Inclusão Social está em Brasil.

Publicado por paisbcinclusaosocial@live.com · 14 de março de 2018 ·

Associação PAIS convida.

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO
ACOLHIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL
APRESENTA:



ESCOLA DE PAIS

com a palestra:

"A Participação dos Pais na
Vida Escolar dos Filhos"

Palestrante: Daniela Sema

Licenciada em História e Geografia

Especialista em História e Geografia

Especialista em Psicopedagogia (em formação)

Data: 19/03/2018 (segunda-feira) **Horário:** 19:00 horas

Local: Casa dos Conselhos, Rua 1822, nº 1510, esquina com a
Marginal Leste - Balneário Camboriú

EVENTO GRATUITO. ABERTO A
TODO PÚBLICO

855

Pessoas alcançadas

64

Envolvimentos

Impulsionamento indisponível

PAIS - Associação de Proteção Acolhimento e Inclusão Social

Publicado por paisbcinclusaosocial@live.com · 27 de março de 2018 ·

Associação PAIS convida a todos!

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO
ACOLHIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL
APRESENTA



ESCOLA DE PAIS

com a palestra:

"A Participação dos Pais na
Vida Escolar dos Filhos"

Palestrante: Daniela Sema

Licenciada em História e Geografia

Especialista em História e Geografia

Especialista em Psicopedagogia (em formação)

Data: 02/04/2018 (segunda-feira) **Horário:** 19:00 horas

Local: Casa dos Conselho, Rua 1822, nº 1510, esquina com a
Marginal Leste - Balneário Camboriú

EVENTO GRATUITO, ABERTO A
TODO PÚBLICO

940

Pessoas alcançadas

66

Envolvimentos

Impulsionamento indisponível

PAIS - Associação de Proteção Acolhimento e Inclusão Social

Publicado por paisbcinclusaosocial@live.com · 23 de abril de 2018 ·

Bom dia!!!

Informamos que período de recebimento dos currículos para a vaga de Secretária foi encerrado.

Fiquem atentos a chamada para as entrevistas 😊



206

Pessoas alcançadas

15

Envolvimentos

Impulsionamento indisponi

PAIS - Associação de Proteção Acolhimento e Inclusão Social

Publicado por paisbcinclusaosocial@live.com · 15 de maio de 2018 ·

Hoje dia 15/05 é o dia da Assistente Social que se comprometeu em sempre ajudar a sociedade, em consolidar seus direitos, orientando, planejando e promovendo o fim da desigualdade.

Parabéns a Mariana Delcul, por exercer sua função com carinho e dedicação.

301

Pessoas alcançadas

17

Envolvimentos

Impulsionamento indisponível

PAIS - Associação de Proteção Acolhimento e Inclusão Social

Publicado por paisbcinclusaosocial@live.com · 28 de junho de 2018 ·

Nesta terça-feira (26/06/2018), a Associação Pais assinou convênio com a Prefeitura de Itapema através do CMDCA.

No ato, a Coord.Geral Karina Gonçalves Dos Passos e a Coord. Técnica Tatiane Marafon firmam o início do primeiro ponto de apoio deste Projeto que há 10 anos trabalha na defesa dos direitos das crianças e adolescentes.



164

Pessoas alcançadas

23

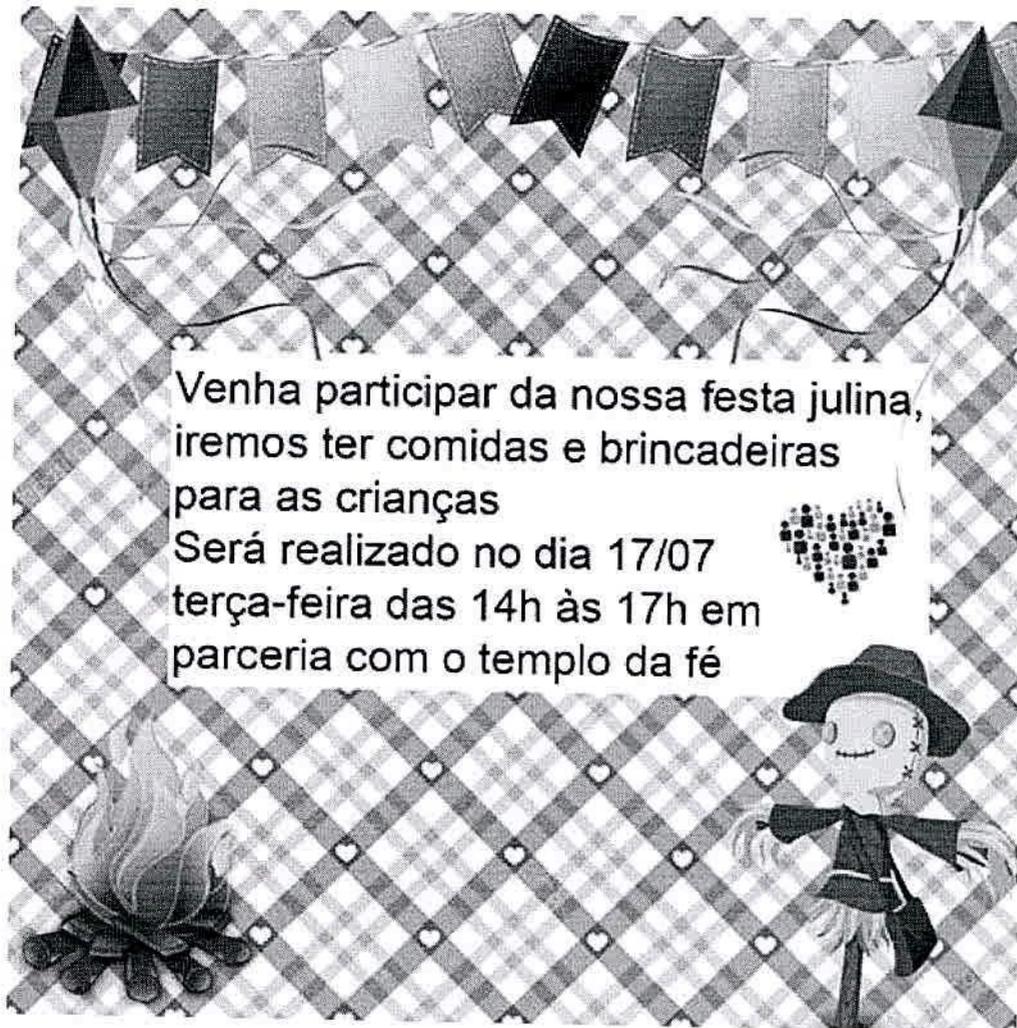
Envolvimentos

Impulsionamento indisponível

PAIS - Associação de Proteção Acolhimento e Inclusão Social

Publicado por paisbcinclusaosocial@live.com · 10 de julho de 2018 ·

Venha participar de nossa festa Julina com parceria da igreja Templo da Fé

**1.039**

Pessoas alcançadas

60

Envolvimentos

PAIS - Associação de Proteção Acolhimento e Inclusão Social adicionou uma nova foto ao álbum "Vaga" — em PAIS - Associação de Proteção Acolhimento e Inclusão Social

Publicado por paisbcinclusaosocial@live.com · 28 de junho de 2018 ·



138
Pessoas alcançadas

20
Envolvimentos

Impulsionamento indisponível

Art. 6º – O psicólogo, no relacionamento com profissionais não psicólogos:

a) Encaminhará a profissionais ou entidades habilitados e qualificados demandas que extrapolem seu campo de atuação;

b) Compartilhará somente informações relevantes para qualificar o serviço prestado, resguardando o caráter confidencial das comunicações, assinalando a responsabilidade, de quem as receber, de preservar o sigilo.

Art. 7º – O psicólogo poderá intervir na prestação de serviços psicológicos que estejam sendo efetuados por outro profissional, nas seguintes situações:

a) A pedido do profissional responsável pelo serviço;

b) Em caso de emergência ou risco ao beneficiário ou usuário do serviço, quando dará imediata ciência ao profissional;

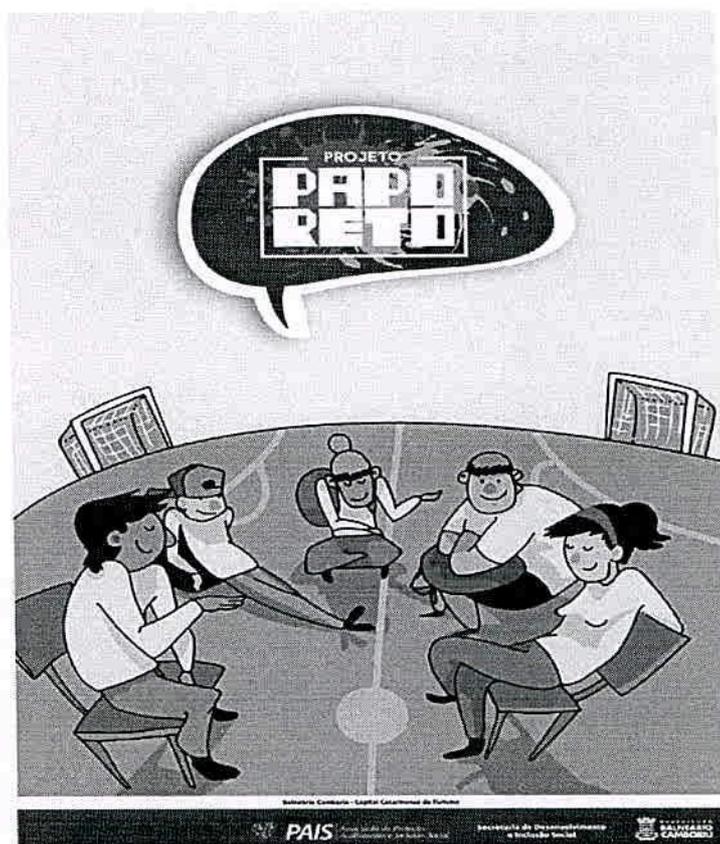
c) Quando informado expressamente, por qualquer uma das partes, da interrupção voluntária e definitiva do serviço;

d) Quando se tratar de trabalho multiprofissional e a intervenção fizer parte da metodologia adotada.

Art. 8º – Para realizar atendimento não eventual de criança, adolescente ou interdito, o psicólogo deverá obter autorização de ao menos um de seus responsáveis, observadas as determinações da legislação vigente:

§1º – No caso de não se apresentar um responsável legal, o atendimento deverá ser efetuado e comunicado às autoridades competentes;

Relatório de intervenção - Projeto Papo Reto



Psicólogas Josiane Hoepers e Vanessa Evangelista e Psicopedagoga Daniela Semma Hoffmann e a estagiária Paula Momm

Novembro 2018.

O projeto **Papo Reto** teve início de suas atividades na Escola Francisca Alves Gevaerd em 06/2017. Com a iniciativa do Departamento da Juventude da Prefeitura de Balneário Camboriú em parceria com a Associação de Proteção Acolhimento e Inclusão Social (PAIS).

Atualmente o projeto atua em duas escolas na cidade de Balneário Camboriú, na Escola Estadual Joao Goulart e na Escola Francisca Alves Gevaerd, esta última tendo seu início em 2018.

OBJETIVOS DO PROJETO

- ✓ Criar um espaço de acolhimento ao jovens e suas demandas sociais;
- ✓ Proporcionar acolhimento e troca de vivências, além de orientar a mudança de comportamento;
- ✓ Fortalecimento da dinâmica familiar;
- ✓ Aprimorar as habilidades sociais;
- ✓ Trabalhar temáticas em grupo, através de palestras e realização de atendimento psicológico individual.

Quais os dias que acontecem as palestras?

R: Na segunda-feira no período matutino e na quinta-feira no período vespertino, na Escola Joao Goulart e na terça-feira no período matutino na Escola Francisca Alves Gevaerd.

Onde acontece as palestras?

R: No auditório da escola. De acordo com um cronograma de turmas participantes, a cada encontro com uma temática diferente (temas estes mas votados pelos os alunos).

Como funciona o atendimento psicológico individual?

R: O atendimento individual é oferecido a todos os alunos interessados, que participam do projeto papo reto. O primeiro atendimento é na escola, e quando há demanda terapêutica o aluno é encaminhado para atendimento psicológico, que é realizado na Associação Pais (Rua Bom Retiro, 1251 – Bairro Municípios/Balneário Camboriú); Vale ressaltar que os atendimentos são gratuitos.

Quais os dias que acontecem os atendimentos individuais na escola?

R: Na segunda-feira no período matutino e na quinta-feira no período vespertino, na Escola Joao Goulart e na terça-feira no período matutino na Escola Francisca Alves Gevaerd.

Perspectivas futuras: Em 2019, o PROJETO PAPO RETO será ofertado também na Escola Ruizelio Cabral nas quartas – feiras no período vespertino.

Escola João Goulart

Abaixo segue o relatório das intervenções realizadas no segundo semestre de 2018 (julho a novembro) na Escola João Goulart.

Vale ressaltar que os atendimentos individuais acontecem a cada 30min durante o período escolar (manhã ou tarde), tendo como média 6 atendimentos ao período. O número de atendimento variam de acordo com a demanda, alguns necessitam de mais tempo de atendimentos, outros menos.

- 30/07/2018 (segunda-feira): Conversa com a coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Retorno as aulas, realizada a palestra com tema **depressão** com as turmas 72 e 82. Atendimentos individuais realizados. Facilitadores: Psicólogas Josiane e Vanessa.
- 02/08/2018(quinta-feira): Conversa com a coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Realizada a palestras com o tema **depressão**, com as turmas 112 e 113. Atendimentos individuais realizados. Facilitadores: Psicólogas Josiane e Vanessa.
- 06/08/2018 (segunda-feira): Conversa com a coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Realizada a palestra com o tema **depressão** com as turmas 211 e 212. Atendimentos individuais realizados. Facilitadores: Psicólogas Josiane e Vanessa.
- 09/08/2018 (quinta-feira): Conversa com a coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Realizada a palestra com o tema **depressão** com as turmas 92 e 121. Atendimentos individuais realizados. Facilitadores: Psicólogas Josiane e Vanessa.
- 13/08/2018(segunda-feira): Conversa com a coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Realizada a palestra com o tema **depressão** com as turmas 214 e 311. Atendimentos individuais realizados. Facilitadores: Psicólogas Josiane e Vanessa.
- 16/08/2018 (quinta-feira): Conversa com a coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Neste dia foi realizada os atendimentos individuais. As turmas 122, 221 e 82 que estavam no cronograma não estavam disponíveis. Estavam em provas. Facilitadores: Psicólogas Josiane e Vanessa e Psicopedagoga Daniela.

- 20/08/2018 (segunda-feira): conselho de classe na escola, não houve o projeto papo reto. As facilitadores Josiane e Vanessa cumpriram o horário no PAIS, com planejamento e avaliação do PROJETO PAPO RETO.
- 23/08/2018 (quinta-feira): Conversa com a coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Realizada a palestra com o tema **depressão** com as turmas 122 e 221. Atendimentos individuais realizados. Facilitadores: Psicólogas Josiane e Vanessa.
- 27/08/2018 (segunda-feira): Conversa com a coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Realizada palestra com o tema **sexualidade**. Realizado atendimentos individuais. Facilitadores: Psicólogas Josiane e Vanessa.
- 30/08/2018 (quinta-feira): Conversa com a coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Realizada palestra com o tema **sexualidade** com as turmas, 72 e 82. Realizado atendimentos individuais. Facilitadores: Psicólogas Josiane e Vanessa e psicopedagoga Daniela.
- 03/09/2018 (segunda-feira): Conversa com a coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Realizado atendimentos individuais. Nesta dias não foram realizados as palestras, pois não haviam salas disponíveis apesar de estarem reservadas ao projeto. Facilitadores: Psicólogas Josiane e Vanessa.
- 06/09/2018(quinta-feira): Conversa com a diretora e coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Realizada palestra com o tema **família** com as turmas 221 e 122. Vale ressaltar a participação e disponibilidade da turma 221, o mesmo não aconteceu com a turma 122 foram indiferentes e alguns momentos desrespeitosos com os profissionais.
- **OBS: Se este fato se repetir, reavaliar a permanência da turma do projeto. Facilitadores: Psicólogas Josiane e Vanessa e psicopedagoga Daniela.**
- 10/09/2018 (segunda-feira): Conversa com a coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Realizada palestra com o tema **depressão** com as turmas 213 e 313. Realizados atendimentos individuais. Facilitadores: Psicólogas Josiane e Vanessa.

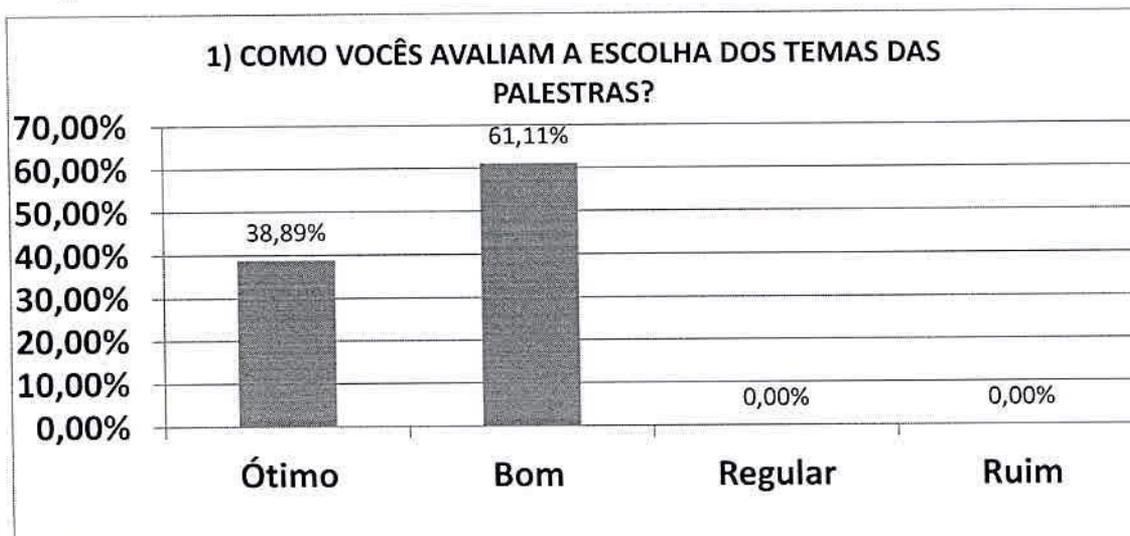
- 13/09/2018 (quinta-feira): Conversa com a coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Realizada palestra com o tema **família** com as turmas 72 e 92, e o tema **comportamento** com a turma 122, este tema foi escolhido de maneira estratégica, conforme a situação relatada no dia 06/09, neste dia conseguimos trabalhar este tema com a turma e obtivemos momentos de reflexão e entendimento, com bons resultados. Atendimentos individuais realizados. Facilitadores: Psicólogas Josiane e Vanessa.
- 17/09/2018 (segunda-feira): Conversa com a coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Realizada palestra com o tema **família** com a turma 311. Palestra com o tema **depressão** com a turma 312. A turma 314 que estava no cronograma do dia não foi liberada pois estava na aula de Educação Física. Realizado os atendimentos individuais. Facilitadores: Psicólogas Josiane e Vanessa.
- 20/09/2018 (quinta-feira): profissionais em curso, não houve o projeto neste dia.
- 24/09/2018 (segunda-feira): Conversa com a coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Realizadas palestra com o tema **família** com a turma 91 e **ansiedade** na turma 81. Atendimentos individuais realizados. Facilitadores: Psicólogas Josiane e Vanessa.
- 27/09/2018 (quinta-feira): Conversa com a coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Realizados os atendimentos individuais. Facilitadora: Psicóloga Josiane.
- 01/10/2018 (segunda-feira): Conversa com a coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Realizada palestras com o tema **suicídio**. Realizados atendimentos individuais. Facilitadores: Psicólogas Josiane e Vanessa.
- 04/10/2018 (quinta-feira): Conversa com a coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Realizado palestras com o tema **suicídio** com a turma 72 e 92. Realizados atendimentos individuais. Facilitadora: Psicóloga Josiane.
- 08/10/2018 (segunda-feira): Conversa com a coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Realizada palestra com o tema **suicídio** com as turmas 111, 112 e 113. Realizados atendimentos individuais. Facilitadores: Psicólogas Josiane e Vanessa.

- 11/10/2018 (quinta-feira): Conversa com a coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Realizada palestra com o tema **drogas** com as turmas 72 e 92. OBS: A turma 92 já passou por todas as palestras, se mantendo no projeto apenas para atendimento psicológico. Realizados atendimentos individuais. Facilitadora: Psicóloga Josiane
- 15/10/2018 (segunda-feira): neste dia não foi realizado o projeto papo reto na escola pois não houve aula (dia dos professores). As psicólogas foram para o PAIS, com planejamento e avaliação do projeto.
- 18/10/2018 (quinta-feira): Conversa com a coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Realizado palestras com o tema **suicídio** com as turmas 121, 122 e 221. Realizados atendimentos individuais. Facilitadores: Psicóloga Josiane
- 22/10/2018 (segunda-feira): Conversa com a coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos e também alinhamos sobre a pesquisa de satisfação que será realizada com a direção e alunos. Realizada palestra com o tema **suicídio** com as turmas 111, 112 e 113. Realizados atendimentos individuais. Facilitadores: Psicólogas Josiane e Vanessa.
- 29/10/2018 (segunda-feira): Conversa com a coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Realizada palestra com o tema **suicídio** com as turmas 114 e 213 Realizados atendimentos individuais. Facilitadores: Psicólogas Josiane e Vanessa.
- 01/11/2018 (quinta-feira) Conversa com a coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Não houve apresentação das palestras. Motivo: escola participando dos jogos escolares. Realizado atendimentos individuais. Facilitadora: Psicóloga Josiane.
- 05/11/2018 (segunda-feira): Conversa com a coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Iniciamos a aplicação da pesquisa de satisfação nas salas mediante cronograma alinhado com a escola. Realizado atendimentos individuais. Facilitadores: Psicóloga Josiane e Vanessa.
- 08/11/2018 (quinta-feira): Conversa com a coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Continuidade da aplicação da pesquisa de satisfação nas salas e atendimentos individuais realizados. Facilitadora: Psicóloga Josiane.

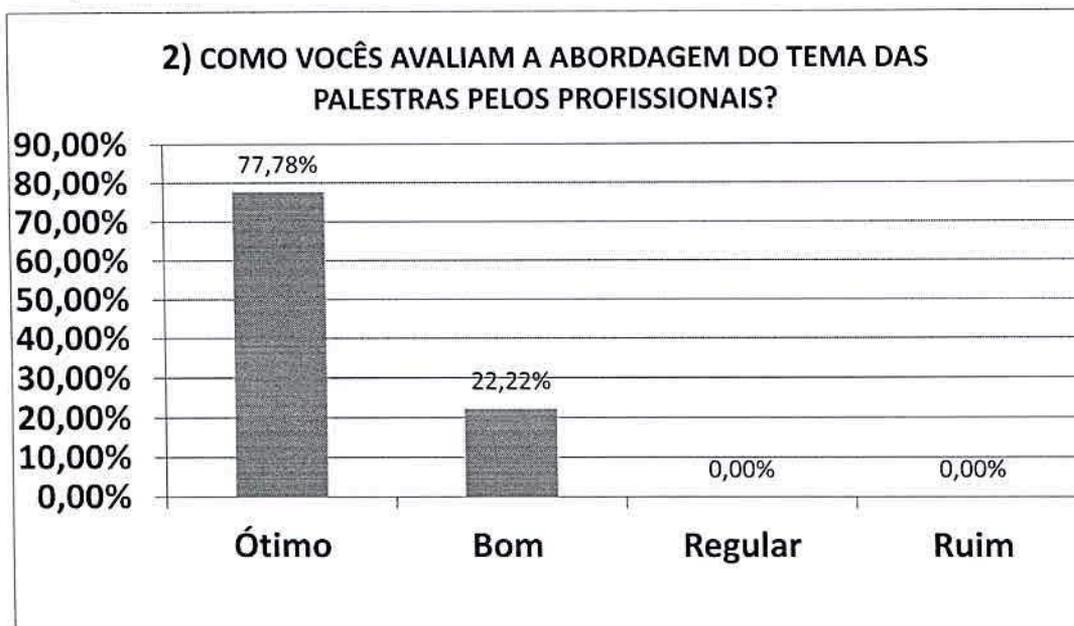
- 12/11/2018 (segunda-feira): Conversa com a coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Continuidade da aplicação da pesquisa de satisfação nas salas e atendimentos individuais realizados. Facilitadoras: Psicólogas Josiane e Vanessa.
- 15/11/2018 (quinta-feira): Conversa com a coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Continuidade da aplicação da pesquisa de satisfação nas salas e atendimentos individuais realizados. Facilitadora: Psicóloga Josiane.
- 19/11/2018 (segunda-feira) Conversa com a coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Continuidade da aplicação da pesquisa de satisfação nas salas e atendimentos individuais realizados. Facilitadora: Psicóloga Vanessa.
- 26/11/2018 (segunda-feira) Conversa com a coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Finalização pesquisa de satisfação com os alunos. Realizado atendimentos individuais. Facilitadora: Psicóloga Vanessa.
- 03/11/2018 (segunda-feira), último dia de atividades na escola João Goulart neste ano, alunos que atingiram as médias, já estão sendo liberados para as suas férias, somente ficam na escola os alunos que estão em recuperação.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO 2018 JOÃO GOULART

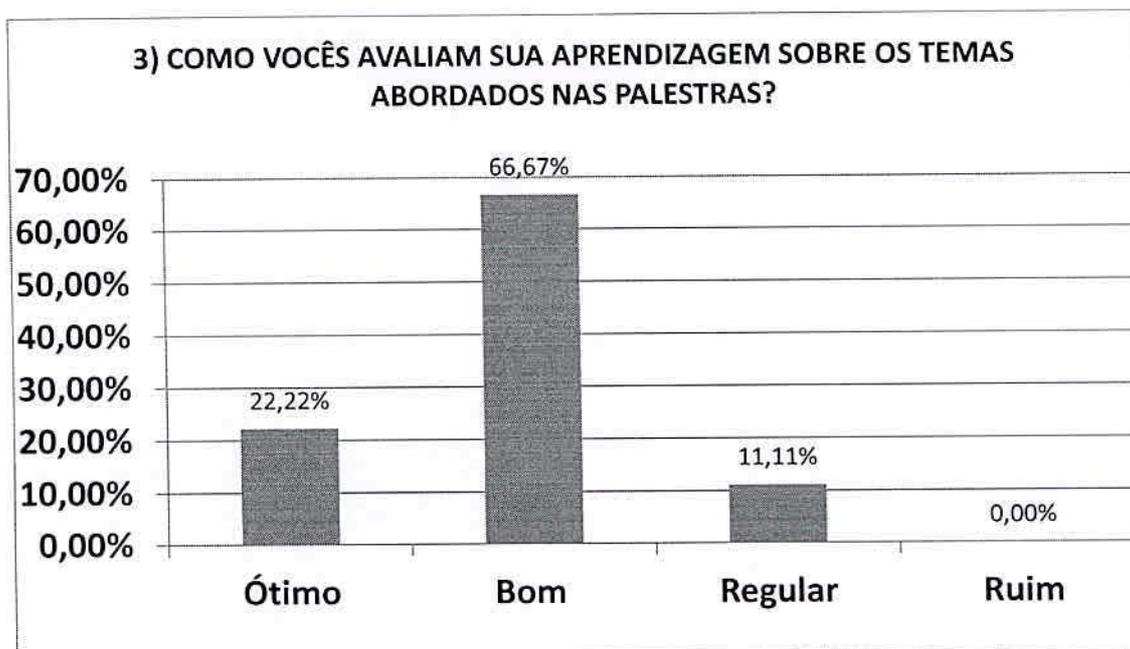
1) Como vocês avaliam a escolha dos temas das palestras?



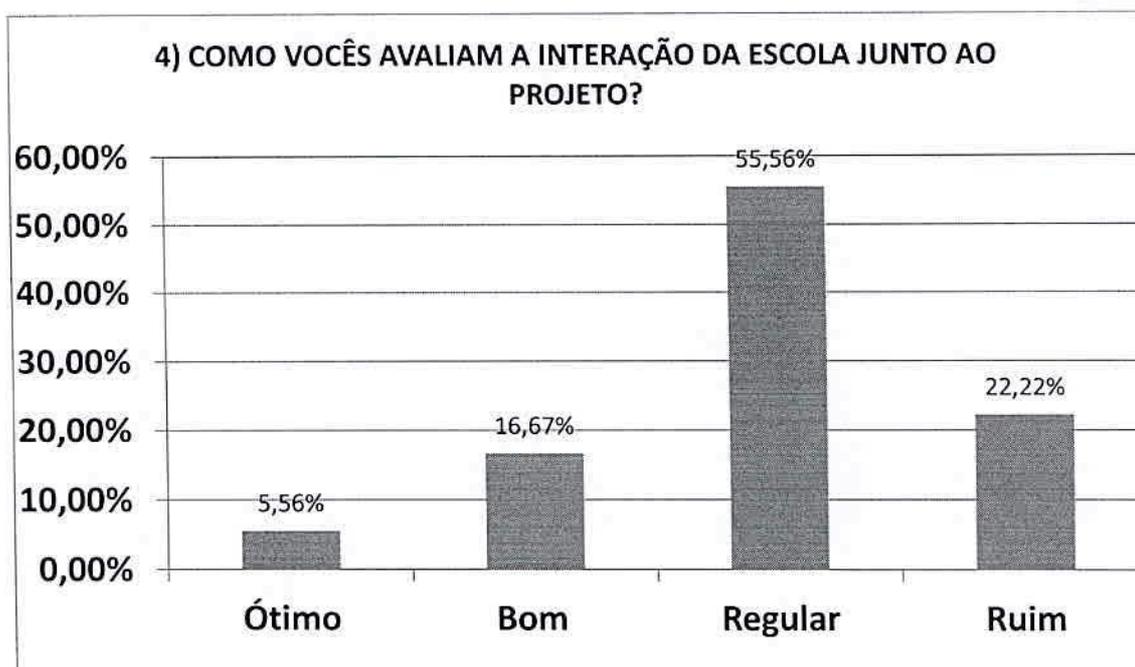
2) Como vocês avaliam a abordagem do tema das palestras pelos profissionais?



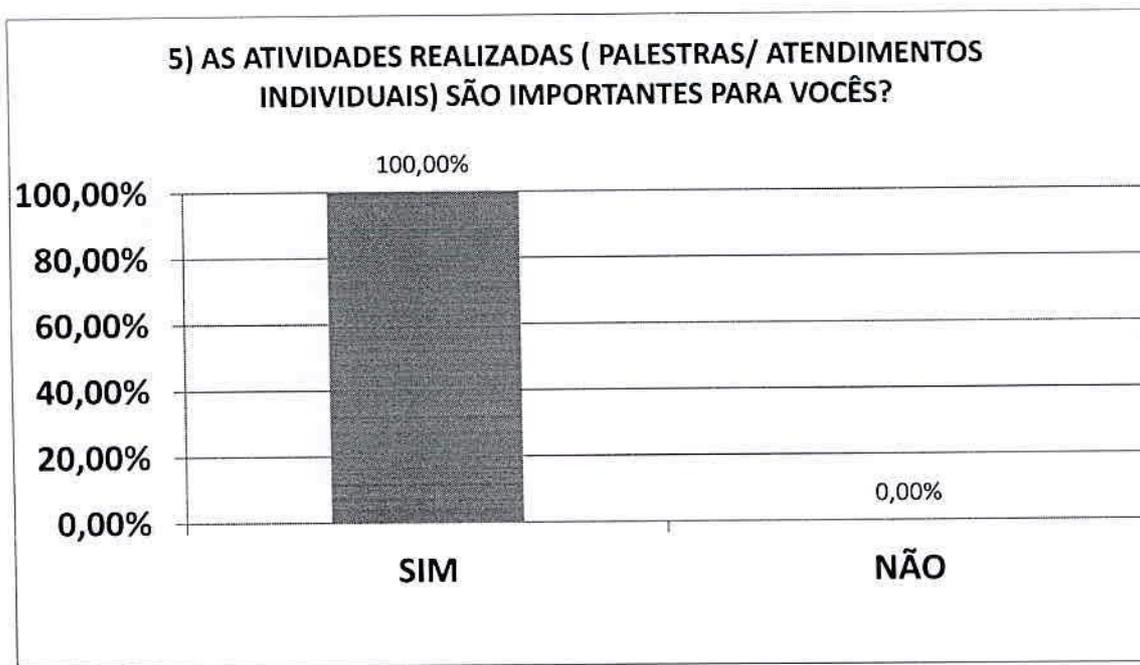
3) Como vocês avaliam sua aprendizagem sobre os temas abordados nas palestras?



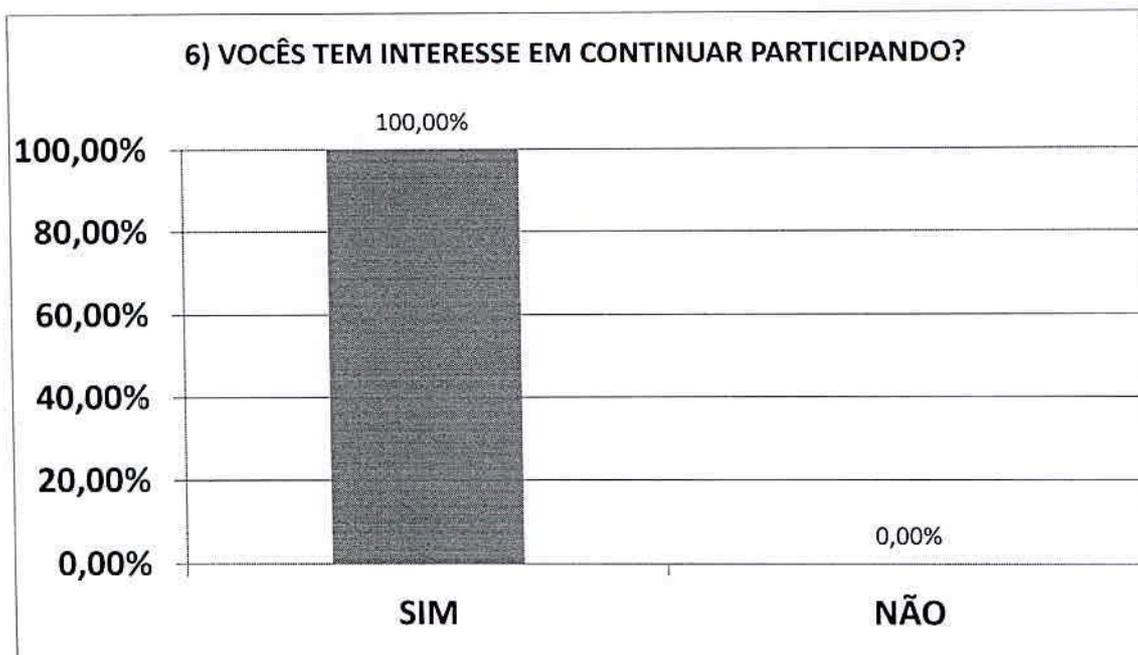
4) Como vocês avaliam a interação da escola junto ao projeto?



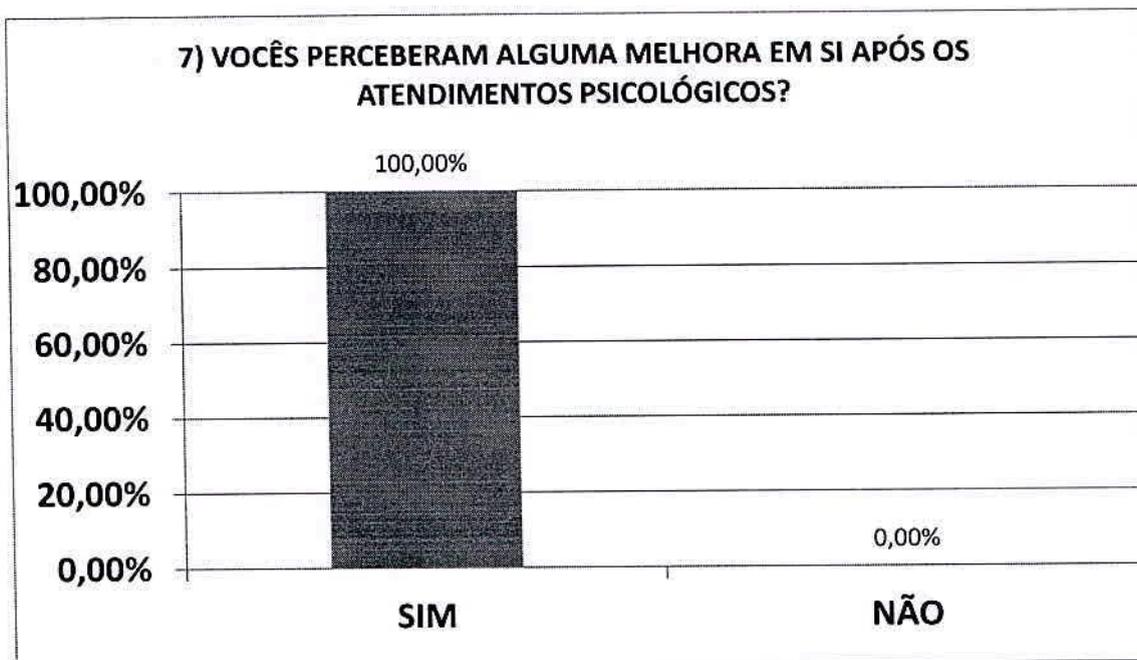
5) As atividades realizadas (palestra/atendimentos individuais) são importantes para vocês?



6) Vocês tem interesse em continuar participando?



7) Vocês perceberam alguma melhora em si após os atendimentos psicológicos:



Escola Francisca Alves Gevaerd

Abaixo segue o relatório das intervenções realizadas no segundo semestre de 2018 (julho a novembro) na Escola Francisca Alves Gevaerd.

Vale ressaltar que os atendimentos individuais acontecem a cada 30min durante o período escolar (manhã), tendo como média 6 atendimentos por período. O número de atendimentos variam de acordo com a demanda, alguns necessitam de mais tempo de atendimentos, outros menos.

- 31/07/2018 (terça – feira): Conversa com a diretora e coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Retorno das aulas. Realizada palestra com o tema **depressão** com as turmas 101 e 102. Atendimentos individuais realizados. Facilitadores: Psicólogas Josiane e Vanessa.
- 07/08/2018 (terça – feira): Conversa com a diretora e coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Realizada palestra com o tema **depressão** com as turmas 201 e 202. Atendimentos individuais realizados. Facilitadores: Psicólogas Josiane e Vanessa.
- 14/08/2018 (terça – feira): Conversa com a diretora e coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Realizada palestra com o tema **depressão**. Atendimentos individuais realizados. Facilitadores: Psicólogas Josiane e Vanessa.
- 21/08/2018 (terça – feira): Conversa com a diretora e coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Realizada palestra com o tema **depressão**. Atendimentos individuais realizados. Facilitadores: Psicólogas Josiane e Vanessa.
- 28/08/2018 (terça – feira): Conversa com a diretora e coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Realizada palestra com o tema **sexualidade** com as turmas 103, 101 e 102. Atendimentos individuais realizados. Facilitadoras: Psicólogas Josiane e Vanessa.
- 04/09/2018 (terça – feira): Conversa com a diretora e coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Realizada palestra com o tem **sexualidade** com a turma 201 e 202. Atendimentos individuais realizados. Facilitadores: Psicólogas Josiane e Vanessa.

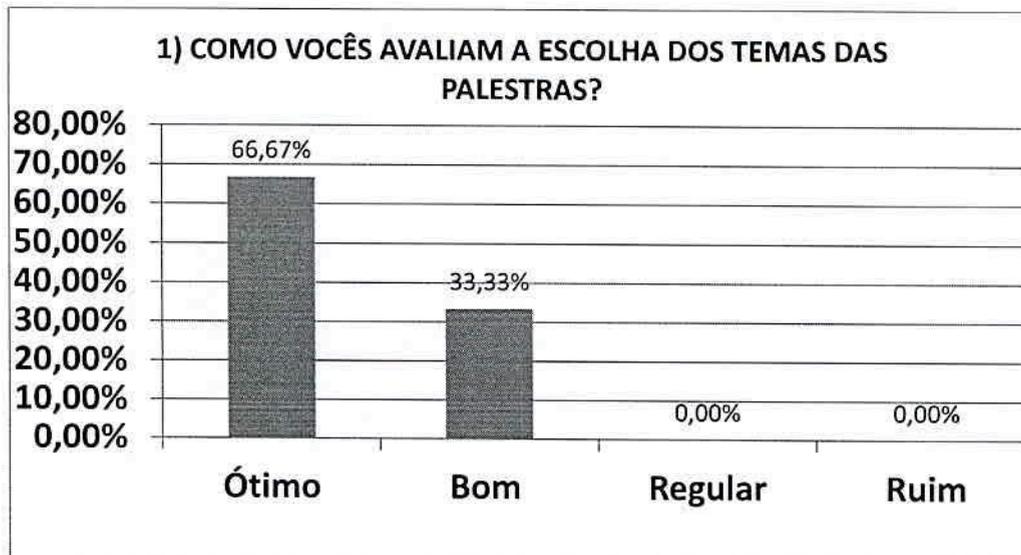
- 11/09/2018 (terça – feira): Conversa com a diretora e coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Realizada palestra com o tem **família** com a turma e 101, 102, 301 e 302. Atendimentos individuais realizados. Facilitadores: Psicólogas Josiane e Vanessa.
- 18/09/2018 (terça – feira): Conversa com a diretora e coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Realizada palestra com o tem **família** com a turma 201 e 202. Não foi possível trabalhar com mais turmas pois estavam em atividades escolares e não foram liberados. Atendimentos individuais realizados. Facilitadores: Psicólogas Josiane e Vanessa.
- 25/09/2018 (terça – feira): Conversa com a diretora e coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Organização do cronograma da palestra sobre suicídio a ser apresentada para todas as turmas da escola. Realizada palestra com o tem **família** com a turma 103. Atendimentos individuais realizados. Facilitadores: Psicólogas Josiane e Vanessa
- 02/10/2018 (terça – feira): Conversa com a diretora e coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Realizada palestras com o tem **família**. Realizado os atendimentos individuais. Facilitadores: Psicólogas Josiane e Vanessa.
- 09/10/2018 (terça – feira). Neste dia não houve projeto papo reto, escola estava em conselho de classe. Psicólogas cumpriram este período no PAIS, com planejamento e avaliação do projeto.
- 16/10/2018 (terça – feira): Conversa com a diretora e coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Realizada palestras com o tem **drogas** com a turma 301 e 302. Atendimentos individuais realizados. Facilitadoras: Psicólogas Josiane e Vanessa.
- 23/10/2018 (terça - feira): Conversa com a diretora e coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Realizado palestra com tema **suicídios** para todas as turmas da escola, ao final apresentação de uma banda. Atendimentos individuais realizados. Facilitadores: Psicólogas Josiane e Vanessa e a estagiária Paula, que iniciou no projeto neste dia.
- 30/10/2018 (terça - feira): Conversa com a diretora e coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Realizada palestras com o tema **drogas** com a turma 201 e 202. Atendimentos individuais

realizados. Facilitadoras: Psicólogas Josiane e Vanessa e a estagiária Paula.

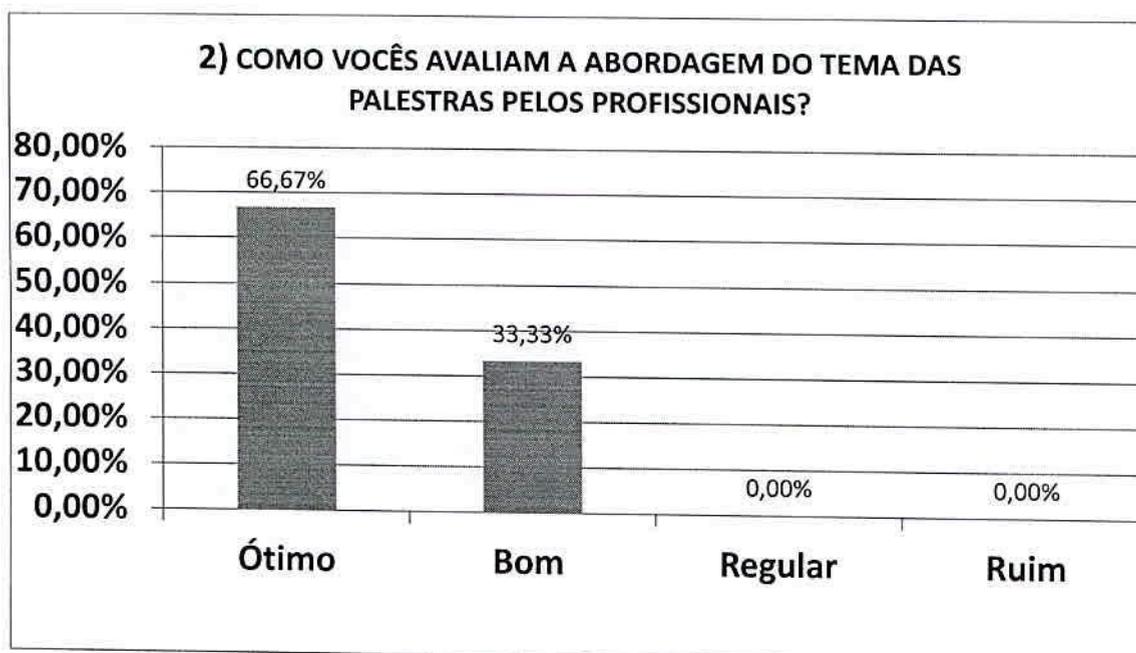
- 06/11/2018 (terça - feira): Conversa com a diretora e coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Realizada palestra com o tema **drogas** com as turmas 101 e 102. Atendimentos individuais realizados. Facilitadores: Psicólogas Josiane e Vanessa e estagiária Paula.
- 13/11/2018 (terça-feira): Conversa com a diretora e coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Aplicação da pesquisa de satisfação nas salas. Atendimentos individuais realizados. Facilitadores: Psicólogas Josiane e Vanessa e a estagiária Paula.
- 20/11/2018 (terça – feira): não foi possível realizar a palestra e atendimentos individuais pois todos os alunos estavam participando da gincana escolar. Profissionais ficaram na escola tabulando a pesquisa de satisfação e produzindo o relatório. Facilitadores: Psicóloga Vanessa e a estagiária Paula.
- 27/11/2018 (terça – feira): Conversa com a diretora e coordenadora educacional sobre as palestras e atendimentos. Atendimentos individuais realizados. Facilitadora: Psicóloga Vanessa.
- 04/12/2018 (terça – feira): último dia de atividades na escola FAG, neste ano, alunos que atingiram as médias, já estão sendo liberados para as suas férias, somente ficam na escola os alunos que estão em recuperação. Conversa com a diretora Giovanna, em relação ao cronograma para as atividades do papo reto para o ano de 2019.
- **OBS: homenagem dos alunos do FAG aos profissionais do PROJETO PAPO RETO.**

PESQUISA DE SATISFAÇÃO 2018 FAG

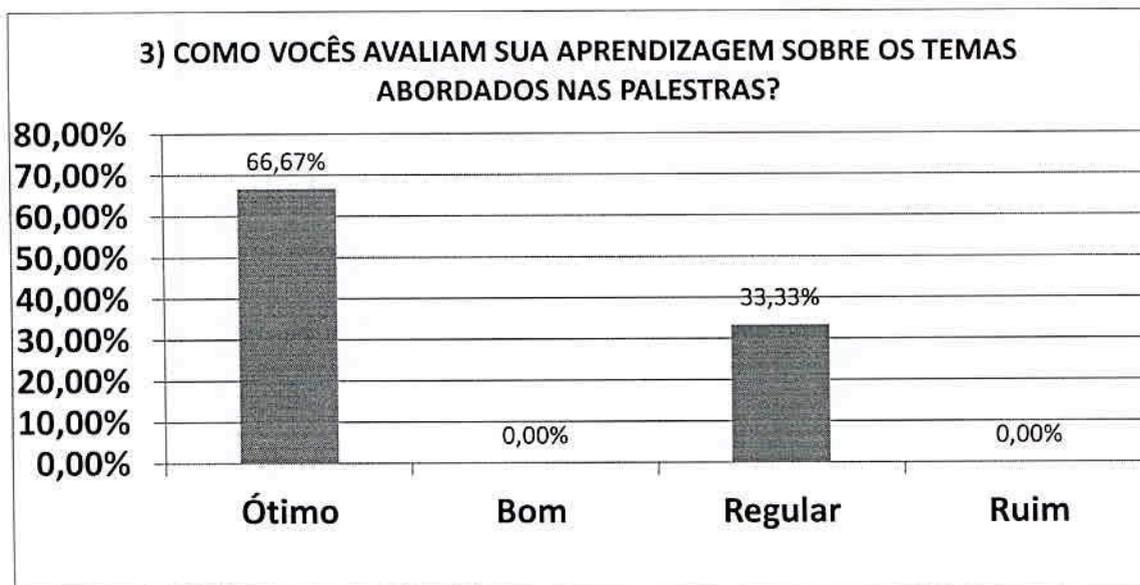
1) Como vocês avaliam a escolha dos temas das palestras?



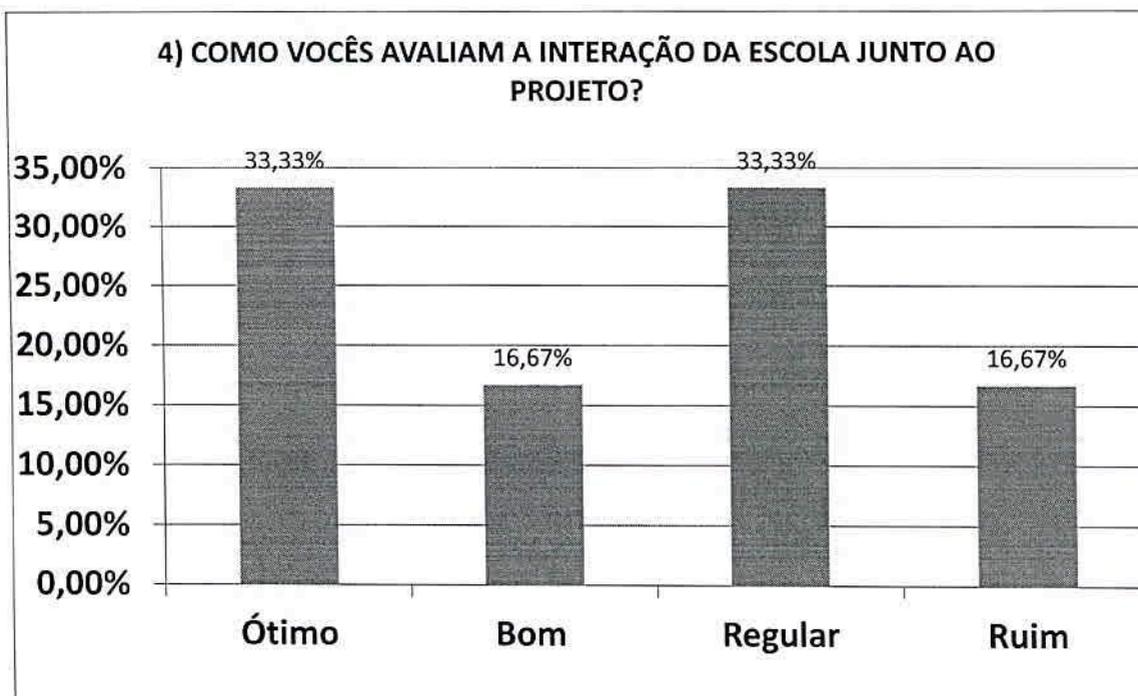
2) Como vocês avaliam a abordagem do tema das palestras pelos profissionais?



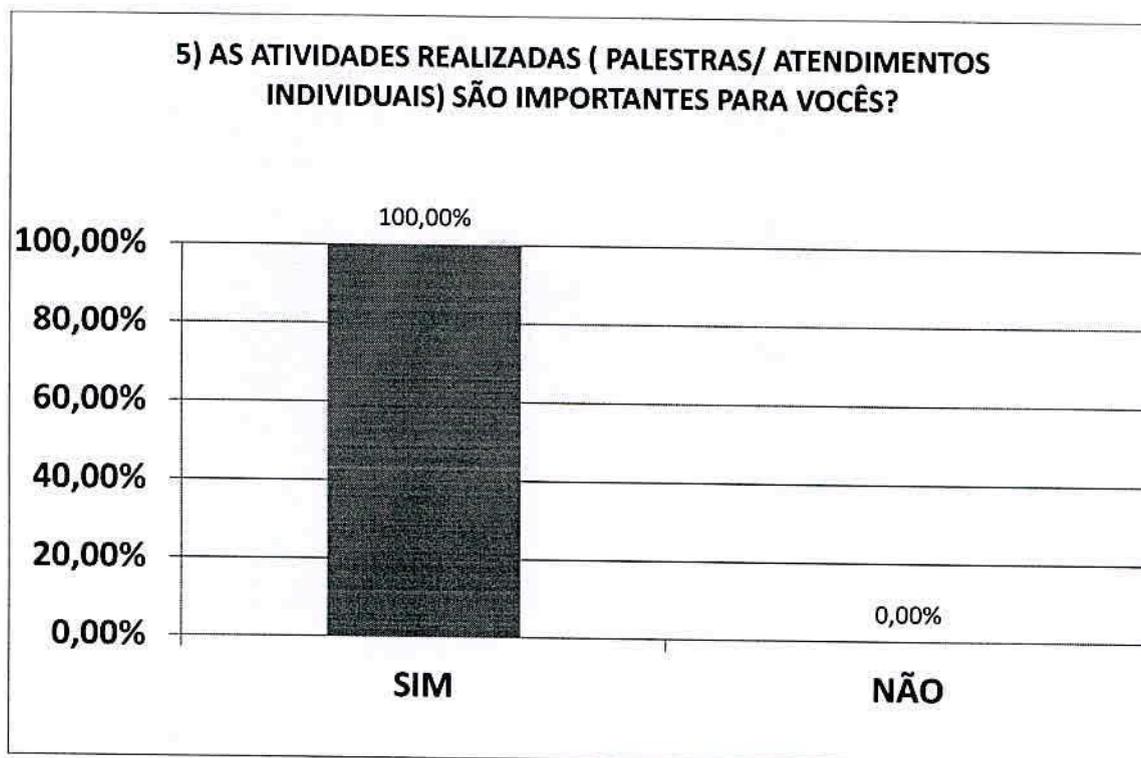
3) Como vocês avaliam a aprendizagem sobre os temas abordados nas palestras?



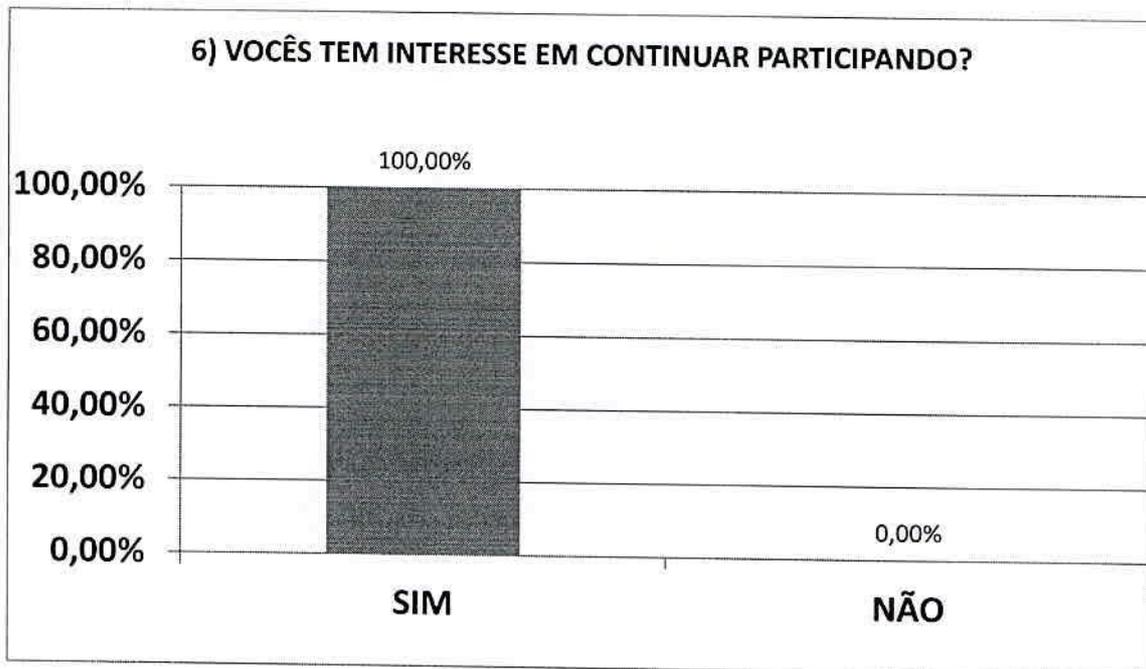
4) Como vocês avaliam a interação da escola junto ao projeto?



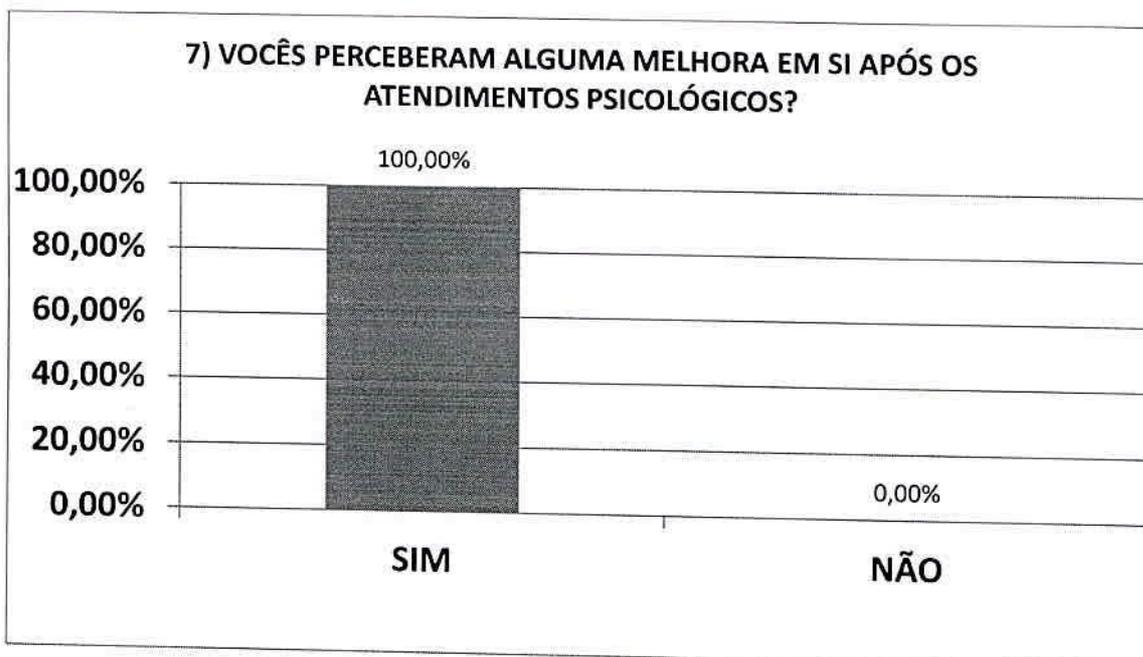
5) As atividades realizadas (palestra/atendimentos individuais) são importantes para vocês?



6) Vocês tem interesse em continuar participando?



7) Vocês perceberam alguma melhora em si após os atendimentos psicológicos?



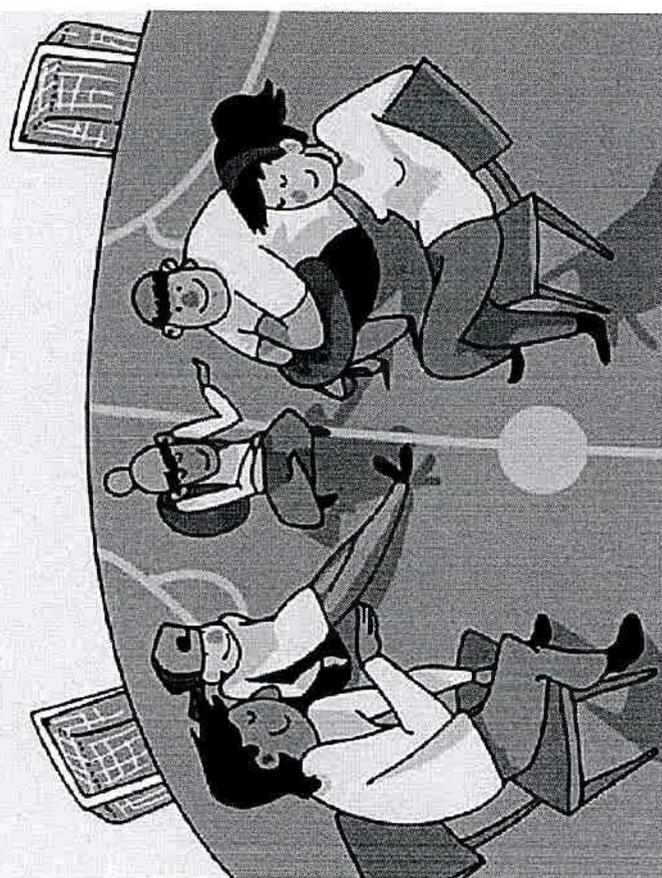
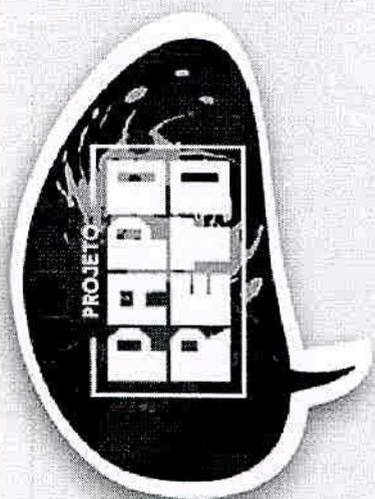
Quais temas gostariam que fossem abordados nas palestras? Deixe sua opinião:

Temas	Total
Drogas	8
Ansiedade	8
Depressão	7
Suicídio	5
Sexo	4
Família	4
Inclusão	4
Orientação profissional	4
Política	4
<i>Bullyng</i>	3
Redes sociais	3
Religião	3
Feminismo	3
Vícios	3
Violência sexual	3
Amizades	3
Gravidez na adolescência	3
Mercado de trabalho	3
Preconceitos (de todas as formas)	3
Pena de morte	2
Auto estima	2
Auto mutilação	2
Pedofilia	2
Aborto	2
Machismo	2
Respeito	2
Esporte	2
Feminicídio	2

Religião	2
Namoro	2
Identidade de gêneros	2
Maturidade	2
Escola	2
Valores e princípios	1
Homossexualidade	1
Sexualidade de gêneros	1
Qualidade de vida	1
Relacionamentos abusivos	1
Teste vocacional	1
Alcoolismo	1
Falar sobre o futuro	1
Crise de pânico	1
Uso do celular	1
Funk	1
Intercâmbio	1

Fonte: Pesquisa de satisfação realizada nas duas escolas. Temas acima citados na mesma linguagem referida pelos alunos.

Vale ressaltar, como compromisso com os alunos, os temas menos citados, serão trabalhados através de materiais impressos.



Secretaria de Comunicação - Cópia para divulgação da Prefeitura



Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social



Gravidez na adolescência

A **gravidez na adolescência** é considerada a que ocorre entre os 10 e 20 anos, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS).

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

RISCOS E CONSEQUÊNCIAS

**EVASÃO
ESCOLAR**

RISCOS A SAÚDE
| EXEMPLO: RUPTURA DO COLO DO ÚTERO

MORTALIDADE MATERNA

**NASCIMENTO
PREMATURO**

ABORTO NATURAL



WWW.UMFUTUROMED.COM

A gravidez na adolescência pode trazer **consequências emocionais, sociais e econômicas** para a saúde da mãe e do filho.

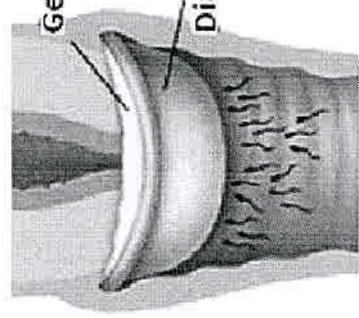
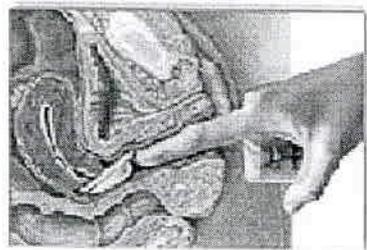
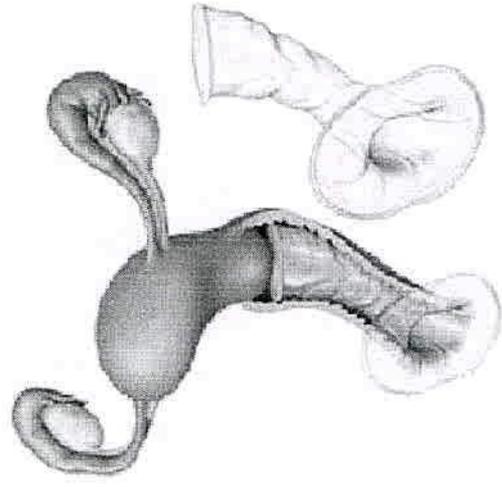
- Também é grande o número de adolescentes que se submetem a **abortos inseguros**, usando substâncias e remédios para abortar ou em clínicas clandestinas. Isso tem grandes riscos para a saúde da adolescente e até mesmo risco de vida, sendo uma das principais causas de morte materna.

- alta de conhecimento adequado dos métodos contraceptivos e como usá-los;
- Dificuldade de acesso a esses métodos por parte do adolescente;
- Dificuldade e vergonha das meninas em solicitar o uso do preservativo pelo parceiro;
- Ingenuidade e submissão;
- Violência;
- Abandono;
- Desejo de estabelecer uma relação estável com o parceiro;
- Forte desejo pela maternidade, com expectativa de mudança social e de obtenção de autonomia através da maternidade;
- Meninas com início da vida sexual cada vez mais precoce.

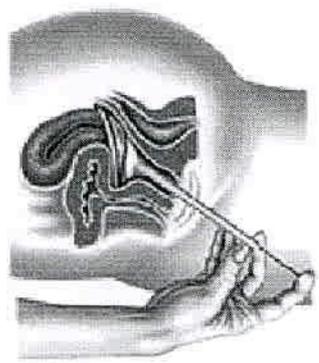
Preservativo masculino



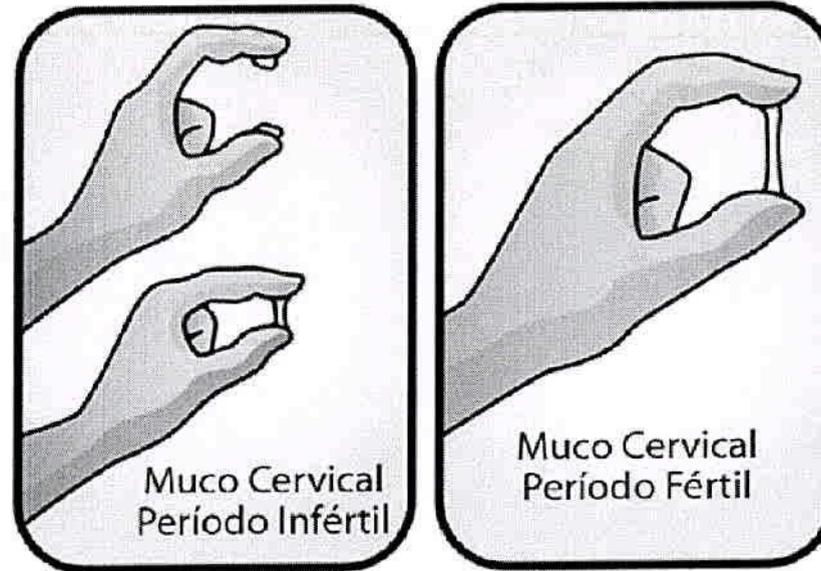
Preservativo femenino



Gel espermicida



Muco cervical

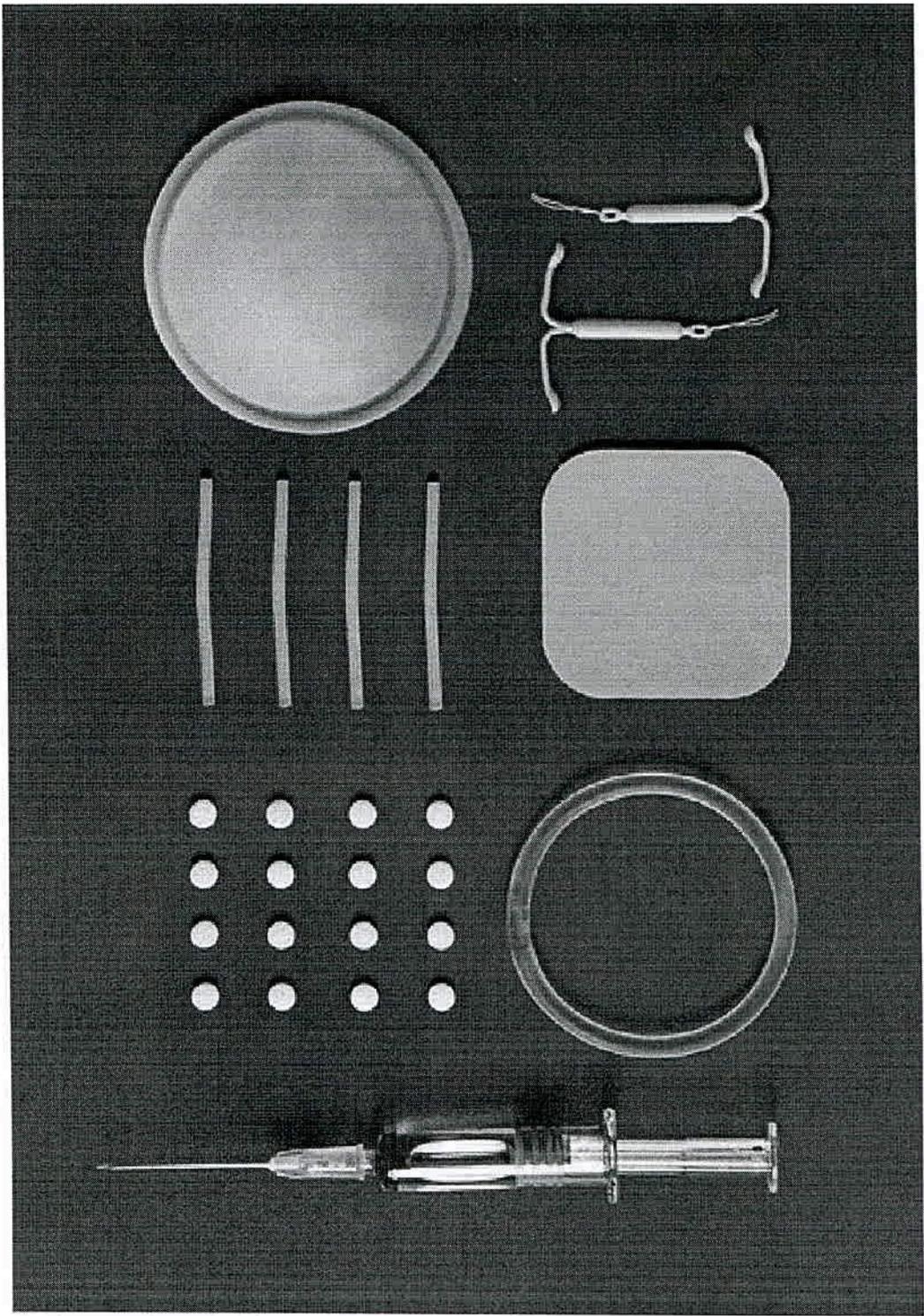


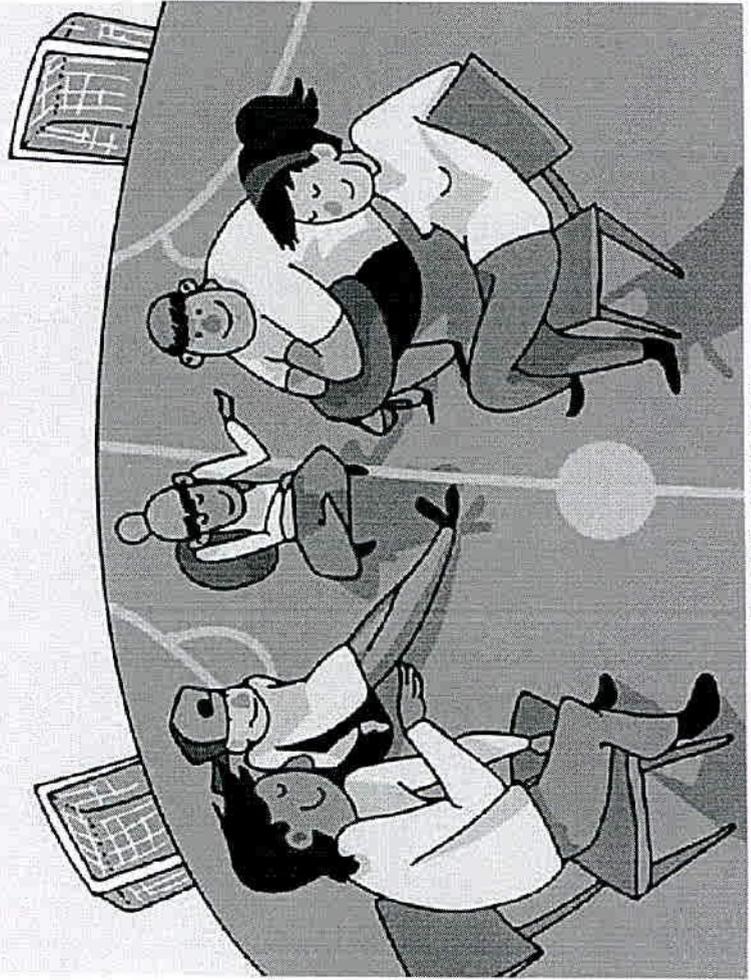
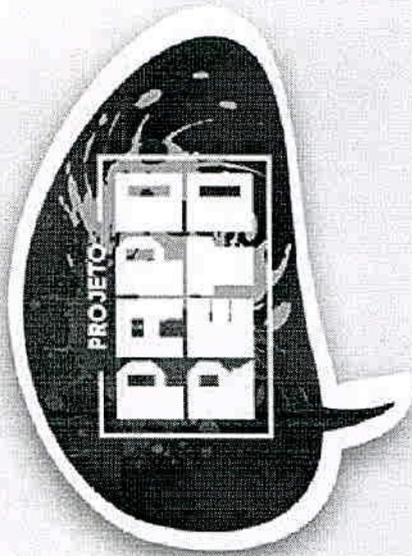
Tabelinha

CICLO DE 28 DIAS

1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28

1	início da menstruação
14	metade do ciclo menstrual
10 a 18	período fértil





Escuela de Cambodja - Capital Cambodiana © Buzina



PAIS

Associação de Promotores e Educadores Sociais

Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social



MINISTÉRIO
DO
EDUCACION

CAMBODJA



ansiedadade?

O QUE É?
O QUE VOCÊ SENTE?
(no físico e no cognitivo)

Ansiedade é um estado psíquico de apreensão ou medo provocado pela **antecipação** de uma situação desagradável ou perigosa.

Sintomas Cognitivos da Ansiedade

- ❖ Dificuldade de concentração;
- ❖ Irritabilidade constante;
- ❖ Falta de sono ou sono exacerbado;
- ❖ Incapacidade de lidar com dificuldades;
- ❖ Nervosismo, impaciência intenso;
- ❖ Pensamento frequente de perigo ou catastróficos;
- ❖ Sentir-se tenso ou eufórico;
- ❖ Procrastinação.

Sintomas Físicos da Ansiedade

Batimento cardíaco acelerado;

- ❖ Tontura ou vertigem;
- ◆ Cansaço frequente;
- ❖ Boca seca;
- ❖ Dificuldade para engolir ou sensação de bola na garganta;
- ❖ Assustado, inquietação permanente;
- ❖ Náusea ou problemas estomacais;
 - ◆ Respiração superficial;
- ❖ Calores ou calafrios;
- ❖ Tensão muscular e dores musculares.



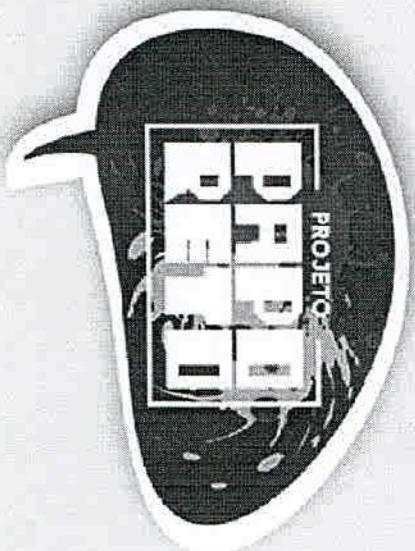
© 2000 DC Comics. All Rights Reserved.

Dicas para enfrentar

- 1) Pratique atividade física;
- 2) Reduza seu estresse diário;
- 3) Experimente controlar a sua respiração;
- 4) Evite pensamentos negativos;
- 5) Invista em alimentos com triptofano (Ex:banana);
- 6) Tome chá;

- 1) Mantenha o foco de sua atenção no presente;
- 2) Seja organizado;
- 3) Esteja com quem lhe faz bem;
- 4) Cuide-se
 - 1) Cuide dos pensamentos para sorrir mais;
 - 2) Confie em si;
 - 3) Tenha momentos de lazer;
 - 4) Durma bem;
 - 5 Meditação

- 7) Mantenha o foco de sua atenção no presente;
- 8) Seja organizado;
- 9) Esteja com quem lhe faz bem;
- 10) Cuide-se;
- 1) Cuide dos pensamentos para sorrir mais;
- 2) Confie em si;
- 3) Tenha momentos de lazer;
- 4) Durma bem;



Manaus, Outubro - Capital Governante 09/10/06

PAIS

Associação de Promotores
Institucionais e Negócios Sociais

Secretaria de Desenvolvimento
e Inclusão Social

GOV. DO
AMAPÁ
SALVADOR
CAMARGO

As mudanças no corpo

Mudanças no corpo feminino e masculino;

Autoestima;

O que caracteriza assédio sexual;

O que fazer se você for assediada (o).

O que é puberdade?

Puberdade

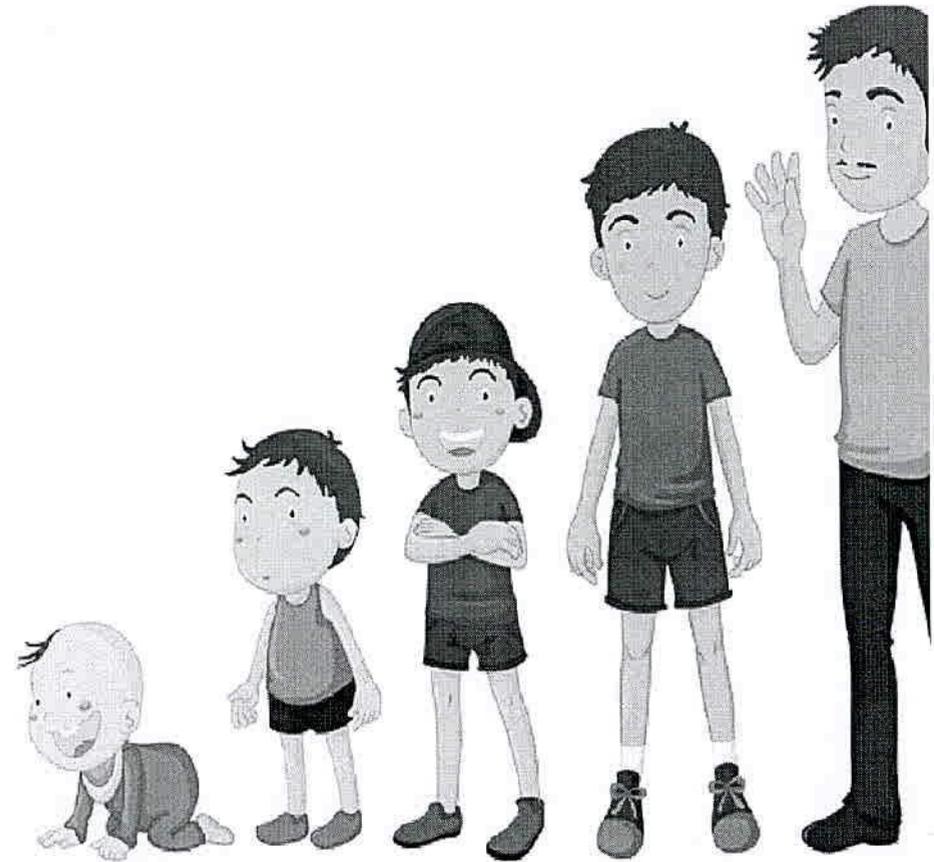
Puberdade são as mudanças físicas e biológicas que acontecem no corpo durante a adolescência;

Tanto nos meninos quanto nas meninas as mudanças são intensas.

Meninos

Aumento dos testículos;

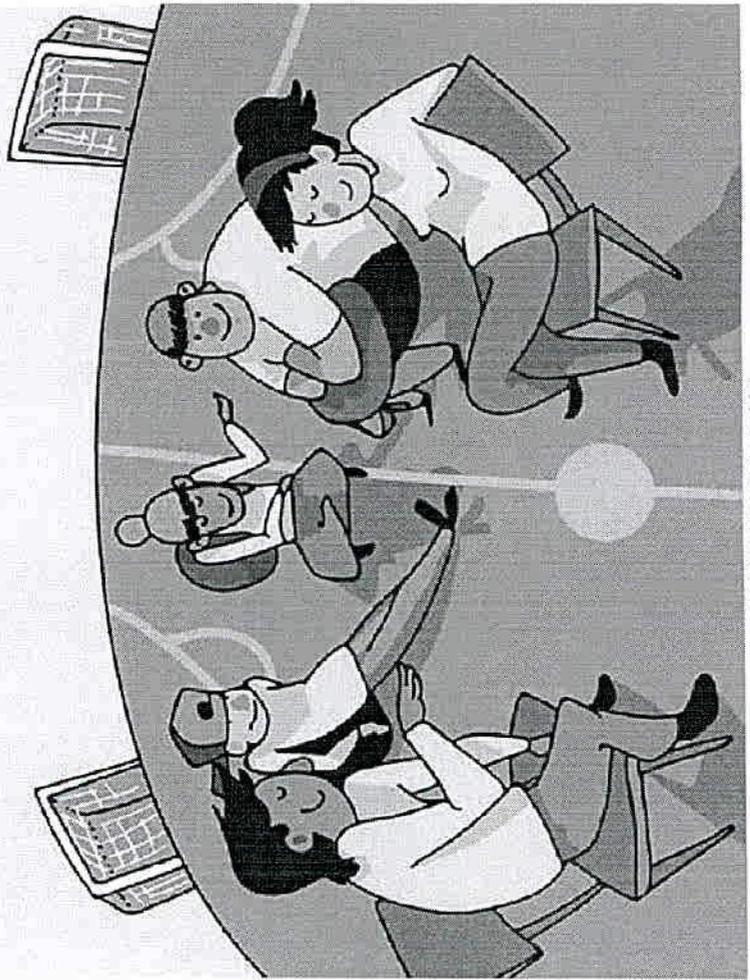
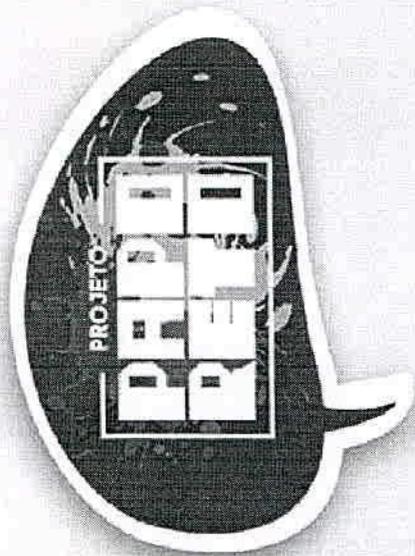
- A pele fica mais fina e avermelhada;
- Crescimento do tecido mamário;
- Mudanças entre 9 a 14 anos;
- Pelos pubianos e no rosto;
- Cada menino tem seu tempo para desenvolver;
- Ganha massa muscular.



Assédio Sexual...

O que caracteriza assédio sexual?

O que fazer se acontecer com você?



Estado de Cambodia - Capital Cambodiana B. Surintha

PAIS

Ministère du Travail, de l'Emploi,
de l'Industrie et du Commerce

Secretaría de Desarrollo
e Inclusión Social



ansiedadade?



Ansiedade é um estado psíquico de apreensão ou medo provocado pela **antecipação** de uma situação desagradável ou perigosa.



Illustration by Gary Langley

O pensamento é o que conta!!

Dicas para enfrentar

- 1) Pratique atividade física;
- 2) Reduza seu estresse diário;
- 3) Experimente controlar a sua respiração;
- 4) Evite pensamentos negativos;
- 5) Invista em alimentos com triptofano;
- 6) Tome chá;

- 7) Mantenha o foco de sua atenção no presente;
- 8) Seja organizado;
- 9) Esteja com quem lhe faz bem;
- 10) Cuide-se
 - 1) Cuide dos pensamentos para sorrir mais;
 - 2) Confie em si;
 - 3) Tenha momentos de lazer;
 - 4) Durma bem;

<https://www.youtube.com/watch?v=Tv0gJTBmVuc>



Ofício 026/2019/CMA

CÓPIA

Balneário Camboriú, 22 de abril de 2019.

Recebido em 22/04/19

Horário 13 h 28 min.

Ass: Gertomaz

Ilma. Sra.
Diego Montibeler
Procurador Geral
Prefeitura de Balneário Camboriú

Assunto: Solicita parecer sobre regularidade de conduta de organização na administração de recursos

Prezada Procurador Geral,

Considerando as atribuições da Comissão de Monitoramento e Avaliação na lei 13.019/14 e no Decreto Municipal 8489/17, as quais são de fiscalização das atividades e prestações de contas das organizações da sociedade civil que recebem recursos da administração pública municipal, segue questionamento para parecer:

Durante a análise das prestações de contas finais do ano de 2018 da organização ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO, ACOLHIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL - PAIS, verificamos que a mesma tem realizado procedimentos não comuns na administração dos recursos financeiros. Conforme documentação anexa, a organização da sociedade civil tem transferido recursos para conta de administradores da organização visando coibir o bloqueio judicial dos valores recebidos. Os recursos financeiros assim que depositados do município na conta corrente da organização são transferidos para a conta pessoal da coordenadora da entidade ou para a conta pessoal de uma das funcionárias. Assim que os recursos são necessários para pagamentos, os valores são devolvidos na conta da entidade na medida certa dos valores que serão pagos. Esse procedimento é justificado pela organização para evitar o bloqueio dos valores pela justiça do trabalho, conforme documentação no link abaixo:

<http://controladoria.balneariocamboriu.sc.gov.br/arquivos/controladoria/relatorio-pais>



Solicitamos parecer sobre a regularidade desses procedimentos e se os mesmos podem tornar a prestação de contas irregular de acordo com preceitos legais vigentes.

Finalizando, nos colocamos a inteira disposição para quaisquer informações e/ou esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,



Francisco F. Ferreira Junior
Presidente
Matrícula 34.439



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
PROCURADORIA GERAL

Balneário Camboriú/SC, 15 de maio de 2019.

Ofício PRGR n.º 1394/2019

Ao Ilmo. Sr. Francisco P. Ferreira Junior
Presidente da Comissão de Monitoramento e Avaliação

Ref.: Resposta ao Ofício n.º 026/2019/CMA.

Prezado Senhor,

Cumprimentando-o cordialmente, Daniel Brose Herzmann, procurador municipal matriculado sob o n.º 34.482, vem, respeitosamente, perante Vossa Senhoria, em resposta ao expediente em epígrafe, datado de 22/04/2019, manifestar-se nos seguintes termos:

O consulente não apresentou o Termo de Colaboração ou Termo de Fomento que embasa a parceria existente entre o Município e a Associação de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social - PAIS, fato este que prejudica o grau de precisão da presente manifestação jurídica.

Independentemente disso, com base exclusivamente nas informações e documentos fornecidos por meio do expediente em epígrafe, penso que a conduta relatada é incompatível com os preceitos da Lei n.º 13.019/2014 e do Decreto Municipal n.º 8.489/2017, e, portanto, ilegal.

Isso porque, conforme dispõem os arts. 51 e 53 da Lei n.º 13.019/2014 e arts. 31 e 32 do Decreto Municipal n.º 8.489/2017, os recursos recebidos pela entidade parceria em decorrência da parceria devem ser depositados em conta corrente específica na instituição financeira pública determinada pela administração, estando a sua movimentação estritamente vinculada ao atendimento das finalidades previstas no termo de fomento ou colaboração, mediante o repasse em favor dos fornecedores e prestadores de serviços. Idêntica vinculação é conferida aos rendimentos de ativos financeiros gerados pelas aplicações dos recursos transferidos pelo Poder Público, de acordo com o parágrafo único do art. 51.

Fica claro, portanto, que a conduta consistente no repasse de recursos para contas pessoais de dirigentes ou funcionários da entidade parceira é incompatível com a execução do



objeto da parceria e extrapola os restritos limites de movimentação previstos nos dispositivos suprarreferidos. Tal conduta, nos termos do art. 45, I, da lei federal e do art. 30 do decreto municipal, é terminantemente vedada e, a meu ver, caracteriza impropriedade capaz de justificar a retenção da liberação das parcelas subsequentes, conforme determinam o art. 48 da lei federal e o art. 33 do decreto municipal.

Por fim, quanto à justificativa apresentada pela entidade parceira para validar a conduta irregular, que induz ao propósito de se alcançar um “bem maior” (evitar a penhora determinada pela Justiça do Trabalho), tal informação demanda uma investigação mais aprofundada por parte dessa Comissão. É que o fato de a entidade possuir passivo trabalhista em fase de execução pressupõe a irregularidade na aplicação de recursos recebidos em fases anteriores dessa parceria ou em virtude de parcerias anteriores, já que o integral adimplemento das obrigações trabalhistas e previdenciárias, nos termos dos arts. 42, XX e 46, I, da Lei n.º 13.019/2014, constitui responsabilidade da entidade parceira que deve ser honrada com os recursos transferidos pelo Poder Público.

Tendo sido prestadas as informações de competência desta Procuradoria e certo da apreciação e consentimento aos termos do presente, subscreve, reiterando os votos de apreço e consideração.

DANIEL BROSE HERZMANN
Procurador Municipal



Ofício 028/2019/CMA

CÓPIA

Balneário Camboriú, 2 de maio de 2019.

Recebido em 02/05/19

Horário 11 h 10 min.

Ilmo. Sr.

Victor Hugo Domingues

Secretário de Controle Governamental e Transparência Pública
Prefeitura de Balneário Camboriú

Ass: 

Assunto: Solicita parecer sobre regularidade de conduta de organização na administração de recursos

Prezado Secretário,

Considerando as atribuições da Comissão de Monitoramento e Avaliação na lei 13.019/14 e no Decreto Municipal 8489/17, as quais são de fiscalização das atividades e prestações de contas das organizações da sociedade civil que recebem recursos da administração pública municipal, segue questionamento para parecer:

Durante a análise das prestações de contas finais do ano de 2018 da organização ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO, ACOLHIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL - PAIS, verificamos que a mesma tem realizado procedimentos não comuns na administração dos recursos financeiros. Conforme documentação anexa, a organização da sociedade civil tem transferido recursos para conta de administradores da organização visando coibir o bloqueio judicial dos valores recebidos. Os recursos financeiros assim que depositados do município na conta corrente da organização são transferidos para a conta pessoal da coordenadora da entidade ou para a conta pessoal de uma das funcionárias. Assim que os recursos são necessários para pagamentos, os valores são devolvidos na conta da entidade na medida certa dos valores que serão pagos. Esse procedimento é justificado pela organização para evitar o bloqueio dos valores pela justiça do trabalho, conforme se observa no ofício 01/2019 enviado pela gestora de parcerias Haydee Assanti.

Solicitamos parecer sobre a regularidade desses procedimentos e se os mesmos podem tornar a prestação de contas irregular de acordo com preceitos legais vigentes.



Finalizando, nos colocamos a inteira disposição para quaisquer informações e/ou esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Francisco P. Ferreira Junior
Presidente
Matrícula 34.439

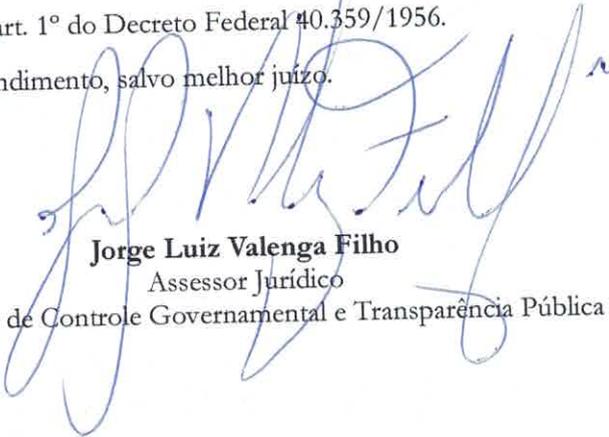
Parecer nº: 054/2019/SCGTP
Ofício nº: 028/2019
Requerente: Comissão de Monitoramento e Avaliação
Assunto: Irregularidade PAIS

Balneário Camboriú, 02 de maio de 2019.

1. Trata-se de pedido de Parecer Jurídico formulado pelo presidente da Comissão de Monitoramento e Avaliação de Parcerias quanto a conduta supostamente irregulares apontadas na prestação de contas da organização ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO, ACOLHIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL – PAIS, CNPJ 10.213.178/0001-74, conforme ofício 028/2019/CMA.
2. Relata-se no presente ofício que a entidade PAIS transfere os recursos oriundos de parcerias para a conta pessoal de administradores da organização, a fim de burlar bloqueio judicial oriundo de pendências junto a Justiça do Trabalho, conforme documentos anexos. Ao final pede orientação jurídica.
3. É o breve relatório.
4. Cumpre ressaltar o objetivo da Lei 13.019/2014. Conforme o caput do referido diploma legal, um dos objetivos da chamada Lei é estabelecer o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades ou de projetos previamente estabelecidos em planos de trabalho inseridos em termos de colaboração, em termos de fomento ou em acordos de cooperação.
5. Portanto, cumpre a Comissão de Monitoramento e Avaliação, conforme artigo 58 e seguintes da Lei Federal 13.019/2014, promover o monitoramento e avaliação do cumprimento do objeto da parceria. Esta Comissão deve avaliar a descrição sumária das atividades e metas estabelecidas, as atividades realizadas, os valores efetivamente transferidos pela administração pública a análise dos documentos comprobatórios das despesas apresentadas.
6. Assim, cabe a Comissão de Monitoramento e Avaliação analisar se a organização está trabalhando dentro do pactuado com o município.

7. Não obstante, importa reconhecer que diante de qualquer irregularidade constatada pela Comissão, mesmo quando fora de suas competências legais, indispensável comunicar o órgão competente para tomar as medidas que entender pertinentes. No caso, eventual burla ao cumprimento de ordem judicial pode, em tese, configurar ofensa a estrutura judiciária. O artigo 127 da Constituição da República atribui ao Ministério Público a defesa das normas pertinentes a justiça do trabalho. No caso, como se trata de um bloqueio judicial na esfera trabalhista, cabe ao Ministério Público do Trabalho tomar ciência da irregularidade mencionada pela Comissão, conforme estabelece o art. 1º do Decreto Federal 40.359/1956.

8. Este é o entendimento, salvo melhor juízo.



Jorge Luiz Valenga Filho
Assessor Jurídico
Secretaria de Controle Governamental e Transparência Pública